

A Mensagem do Islam

رسالة الإسلام باللغة البرتغالية

Por:

Dr. Abd Ar-Rahmân bin Abd Al-Karîm Al-Sheha

فضيلة الدكتور / عبد الرحمن بن عبد الكريم الشيحة

Tradução:

Ninevah Barreiros

2ª. Edição - Revisão:

EUROPEAN ISLAMIC RESEARCH CENTER (EIRC)

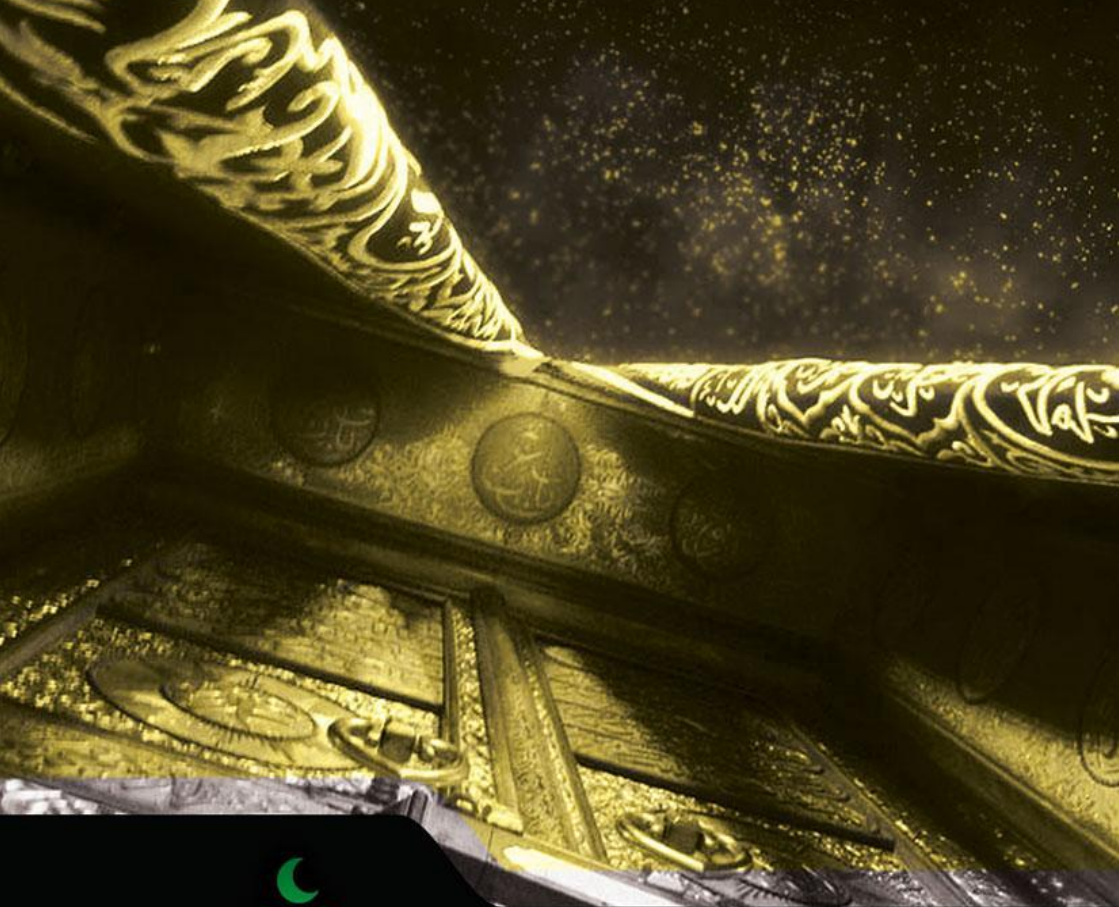
المركز الأوروبي للدراسات الإسلامية

& Rodrigo Oliveira,

& Ali Momade Ali Atumane



www.islamland.com



 ISLAM LAND
GROW GOODNESS BY YOUR HAND
EXPLORE ISLAM IN ALL LANGUAGES



WWW.ISLAMLAND.COM

Eu começo com o Nome de Allah, Ar-Rahmân (O Misericordioso), Ar-Raheem (O Misericordioso)

Louvido seja Allah, paz e bênção de Allah estejam com o Profeta Muhammad, sua família e todos seus companheiros.

Allah SWT diz:

Dize: “Ó seguidores do Livro¹! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah.” E, se voltarem as costas, dizei: “Testemunhai que somos moslimes”. [3:64]

O Islam é a religião da verdade, pelo fato de concordar com as disposições naturais do homem. Ela encoraja os muçulmanos a questionarem sobre assuntos que são incompreensíveis a eles, através de consultas às autoridades competentes e versadas. No Islam não há coisas obscuras ou misteriosas; ela nos permite perguntar sobre todas as coisas, e nada deixou sem dar resposta, por representar um direito de cada indivíduo. Allah SWT diz:

Dize: “Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis”. [7:33]

Além disso, Allah determinou o direito à resposta em assuntos religiosos, a partir de peritos e especialistas legais. Allah SWT diz:

Então, perguntai aos sábios da Mensagem, se não sabeis. [16:43]

¹ i.e. Judeus e Cristãos

O Mensageiro de Allah advertiu sobre efeitos resultantes de consulta a pessoas impróprias em assuntos religiosos. Ele, S.A.W, disse:

“Por certo, Allah não elimina o conhecimento extinguindo-o dos servos, mas sim o elimina com a morte dos sábios, até que estes não sobrem mais, então, as pessoas elegerão cabeças (líderes) ignorantes que quando questionados responderão sem ciência, desencaminhando a si mesmos e a outros”. [al-Bukhâri]

No Islam não há assuntos ambíguos que acreditamos sem procurar saber sobre eles, exceto aqueles, cuja mente humana é incapaz de conceber, tais como, assuntos incognoscíveis, os quais, Allah não elucidou a nós, pelo fato de o seu conhecimento não trazer qualquer benefício ao ser humano, ao passo que tudo aquilo que lhe traz benefício, Allah elucidou através de Seu Profeta S.A, e por natureza, os seres humanos têm muitas questões em suas mentes que necessitam de respostas claras e lógicas, e o Alcorão fornece tais respostas. Algumas dessas perguntas básicas são as seguintes:

a. Qual é a origem da humanidade? A resposta para isso pode ser encontrada nas palavras de Allah:

E, com efeito, criamos o ser humano da quintessência de barro, em seguida, fizemo-lo gota seminal, em lugar estável, seguro. Depois, criamos, da gota seminal, uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, de embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. – Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores. [23:12-14]

b. Qual é a posição do ser humano no universo? Allah SWT diz:

E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demos-lhes por sustento das coisas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos. [17:70]

c. Como é a sua relação com as demais criaturas de Allah? Allah SWT diz:

Allah é Quem vos submete o mar, para, nele, correr o barco, por Sua ordem, e para, nele, buscardes algo de Seu favor e para serdes agradecidos. E submete-vos o que há nos céus e o que há na terra: tudo é dEle. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete. [45:12-13]

d. Por que Allah criou o ser humano? Allah SWT diz:

E não criei os *jinn*s e os humanos senão para Me adorarem. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo. [51:56-58]

e. Quem é o Criador, o Único que merece ser adorado? Allah SWT diz:

Dize: Ele é Allah, O Único!, Allah! O Absoluto!, Não gerou e não foi gerado! E não há ninguém igual a Ele. [112:1-4]

Allah SWT também diz:

Ele é O primeiro e O Derradeiro, e O Aparente e O Latente, e Ele, de todas as cousas, é Onisciente [57:3]

E diz ainda:

Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Predominante, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Orgulhoso. Glorificado seja Allah, acima do que idolatram. Ele é Allah, O Criador, O Iniciador da criação, O Configurador; dEle são os mais belos nomes. O

que há nos céus e na terra glorifica-O. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio. [59:23-24]

f. Qual é o caminho que leva à paz interior e de coração e à estabilidade mental? Allah SWT diz:

“Os que crêem e cujos corações se tranqüilizam com a lembrança de Allah.” – Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam – [13:28]

g. Qual é o caminho que leva ao sucesso, a salvação e ao bem-estar? Allah SWT diz:

A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam. [16:97]

h. E quanto àqueles que não acreditam em Allah e em Suas revelações? Allah SWT diz:

E quem der de ombros a Minha Mensagem, por certo, ele terá uma vida atormentada e ressuscitá-lo-emos cego, no Dia da Ressurreição. Ele dirá: “Senhor meu! Por que me ressuscitaste cego, enquanto, com efeito, era vidente? Allah dirá: “Assim é, Nossos sinais chegaram-te e tu os esqueceste. E, assim, hoje, és esquecido”. [20:124-126]

i. Qual é a religião completa que integra todas as legislações capazes de reformar a sociedade e o indivíduo em sua religião e vida mundana? Allah SWT diz:

Hoje, Eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. [5:3]

j. Qual é a verdadeira religião que a pessoa deve adentrar e qual é o caminho que leva à felicidade na próxima vida? Allah SWT diz:

E quem busca outra religião que o Islam, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores. [3:85]

k. Qual é a sua relação com as pessoas? Allah SWT diz:

Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor. [49:13]

l. Qual é a sua posição em relação ao conhecimento. Allah S.W.T, diz:

Allah elevará, em escalões, os que crêem dentre vós, e àqueles aos quais é concedida a ciência. [58:11]

m. Qual é o nosso final nesta vida? Allah SWT diz:

Cada alma experimentará a morte. E, apenas, no Dia da Ressurreição, sereis compensados com vossos prêmios. Então, quem for distanciado do Fogo e introduzido no Paraíso, com efeito, triunfará. E a vida terrena não é senão gozo falaz. [3:185]

n. É possível que nós sejamos recriados? Allah SWT diz:

E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará a vida aos ossos, enquanto resquícios?” Dize: “Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhe-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente”. “Aquele que vos fez fogo, das árvores verdes, então, ei-vos que, com elas, acendeis”. E Aquele que criou os céus e a terra não é Poderoso para criar seus iguais? Sim! E Ele é o Criador, o Onisciente. Sua ordem, quando deseje alguma cousa, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”. Então, é. [36:78-82]

o. Que ação será aceita diante Allah depois da Ressurreição? Allah SWT diz:

Por certo, os que crêem e fazem boas obras terão os Jardins de al-Firdaus², por hospedagem. [18:107]

p. O que acontece após a morte? Existem apenas dois destinos, ou o Paraíso ou o Inferno. Allah SWT diz:

Por certo, os que renegam a fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo do Inferno; nele, serão eternos. Esses são os piores da criação. Por certo, os que crêem e fazem às boas obras, esses são os melhores de toda a criação. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Allah se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Isso para quem receia a seu Senhor. [98:6-8]

Querido leitor, reafirmo a você que o Islam possui todas as soluções para os problemas que o mundo enfrenta hoje. O mundo tem aplicado muitas doutrinas para solucionar alguns de seus maiores problemas, mas vez após vez essas doutrinas provam serem impróprias e incapazes de resolvê-los. Então por que as pessoas não aplicam as leis do Islam em suas vidas para buscarem uma melhoria na vida humana? Segundo Filweas³, recentemente, os Jornais publicaram declarações de que os filósofos e os escritores, ocidentais, afirmam que as religiões contemporâneas estão obsoletas, sendo assim, devemos-nos

² Al-Firdaus: lugar mais elevado do Paraíso.

³ Um Oficial Inglês da Marinha Britânica que participou da Primeira e da Segunda Guerra Mundial. Ele foi criado em um ambiente Cristão e a cultura estava profundamente enraizada nele. Apesar disso, ele abraçou o Islam após se deparar com o Nobre Alcorão e várias obras da literatura Islâmica no ano de 1924. Ver: “What they say about Islam”, de Imad-ud-Deen Khaleel.

livrar delas. Isso indica o nível de pessimismo experimentado pela maioria dos escritores ocidentais por causa das complicações e ambiguidades da religião cristã. Mas eles estão cometendo um erro. O Islam, que representa a única resposta completa, ainda está disponível e pronto para ser a alternativa.

Querido leitor, alguns muçulmanos hoje estão perdidos e não aplicam os ensinamentos do Islam em suas vidas; eles são muçulmanos apenas pelo nome. Um verdadeiro muçulmano aplica os mandamentos do Alcorão e segue a tradição do Profeta em sua vida diária. Um verdadeiro muçulmano não é aquele que escolhe do Islam o que lhe convém e deixa o resto de lado!

Não é apropriado que o Islam seja associado com certos países ou raças. Além do mais, não é apropriado dizer que todos os muçulmanos vivem suas vidas em conformidade com a Lei Islâmica. Na realidade, muitos muçulmanos estão perdidos e não aplicam os verdadeiros ensinamentos do Islam. O Islam não é como alguns pensam – meros ritos religiosos que são praticados em tempos pré-estabelecidos – mas engloba fé, lei, devoções, transações e procedimentos. É uma religião e também é um sistema governamental. Foi dito:

“Mas que grande religião, se ao menos houvesse homens que colocassem seus ensinamentos em prática, aderissem a seus mandamentos e se afastassem de suas proibições”, de acordo com a palavra de Allah S.W.T:

Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. [16:125]

J.S. Restler⁴ afirma, na introdução de seu livro intitulado “A Civilização Árabe”, que é possível tomar a terminologia “Islam” de três significados diferentes: primeiro como: Religião; segundo como: Estado e; terceiro como: Cultura.

O Islam nunca sofreu alterações em sua doutrina, adoração, práticas, ensinamentos e leis, desde que foi revelado ao profeta Muhammad S.A.W, porém, os que sofreram mudanças são os muçulmanos. Por isso, quando um muçulmano comete algum erro ou infração não quer dizer que o Islam lhe ordenou ou concorda com suas ações. Podemos aclarar o assunto tomando um simples exemplo. Se uma pessoa sabe como construir um carro desmontado, e ela falha em seguir o manual e monta o carro incorretamente... Isso significa que o manual está errado? O que se pode dizer? Há três possibilidades!

- 1- A pessoa não seguiu corretamente as etapas do manual das instruções, ou;
- 2- A pessoa não implementou completamente as etapas descritas no manual, ou;
- 3- A pessoa não entendeu as instruções do manual, e nessa situação, ela deve pedir esclarecimento do fabricante. O mesmo se aplica ao Islam. É necessário, àqueles que desejam conhecê-lo, busca-lo a partir das fontes consideradas legítimas, porque a ciência da religião deve ser adquirida a partir de seus peritos, ao exemplo de quem adoece, busca um médico; quem pretende construir uma casa busca um engenheiro, portanto, cada um na sua especialidade.

Eu peço ao leitor deste livro, que o leia sem noções pré-concebidas sobre o Islam, e que seu objetivo seja alcançar a

⁴ Pesquisador francês, e professor do Instituto Islâmico, em Paris. Ver: “What they say about Islam”, de Imad-ud-Deen Khaleel.

verdade, não buscar pelas faltas. Além disso, não seja mal guiado por suas emoções. Allah SWT diz:

E, quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “Não, mas seguiremos aquilo em que encontramos nossos pais”. E ainda que seus pais não razoassem nem se guiassem? 2:170

A razão para isto é que o homem lógico não aceitaria nada a menos que tenha pesquisado e examinado antes, e ele só disseminaria algo entre as pessoas e retificaria seus erros uma vez que houvesse atestado sua veracidade.

Finalmente, devo admitir que não abordei cada aspecto do Islam neste livro por causa de sua vastidão. O Islam governa a vida do homem neste mundo em todos os aspectos, e seria preciso escrever diversos livros para discutir todos os seus aspectos. Neste pequeno livro, destaquei alguns pontos principais relativos às morais básicas do Islam.

Alguns podem dizer, com o intuito de insinuar que a Lei Islâmica foi adotada a partir dos atuais sistemas de leis, que algumas das Leis Islâmicas podem ser encontradas e vistas aplicadas na sociedade moderna. Este ponto duvidoso pode ser facilmente colocado de lado quando nós sabemos que a Lei Islâmica já tem 14 séculos de idade. Em qualquer caso, as leis aplicadas por estas sociedades podem ser entendidas como tendo sido derivadas das Leis Islâmicas. Além do mais, muitos orientalistas estudaram a Lei Islâmica por razões e objetivos nefandos que não buscam clarificar e explicar a lei, mas sim minimizar a verdadeira fonte, criticar e distorcer.

Dr. Abd Ar-Rahmân bin Abd Al-Karîm Al-Sheha

info@islamland.com

Os Principais Objetivos do Islam

O Profeta S.A.W. disse em *Mina*⁵ em sua Peregrinação de Despedida⁶:

“Vocês sabem que dia é este?” Eles (i.e. seus companheiros) responderam, “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor.” Ele disse, “Por certo este é um dia sagrado (o Dia de ‘Arafah no Hajj). Vocês sabem que lugar é este?” Eles (seus companheiros) responderam, “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor.” Ele disse, “Um lugar sagrado (Meca e seus arredores). Vocês sabem que mês é este?” Eles (seus companheiros) responderam, “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor.” Ele disse, “Um mês sagrado (O mês de Dhul-Hijjah, o 12º mês do Calendário Islâmico). Por certo, Allah fez suas vidas, suas riquezas e sua honra invioláveis e sagradas, assim como a santidade deste dia (sagrado), neste mês (sagrado), neste lugar (sagrado).” [al-Bukhâri]

Os objetivos mais importantes para os quais o Islam chama e preserva abertamente são a preservação da religião, da vida, da honra, da riqueza, da mente, da descendência, assim como a preservação dos direitos dos fracos e débeis. Em relação à inviolabilidade da vida, Allah SWT diz:

E não mateis o ser humano, que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão. [17:33]

Em referência à santidade da honra, Allah SWT diz:

E não vos aproximei do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho. [17:32]

⁵ Mina: um vale dentre os pressinto sagrados de Makkah

⁶ A última e única Peregrinação do Profeta S.A.W.

Sobre a inviolabilidade da riqueza, Allah SWT diz:

E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós. [2:188]

Em relação à proibição da violência contra a mente, Allah SWT diz:

Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nomes dos ídolos e as varinhas da sorte não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados. [5:90]

Em relação à proibição da transgressão contra a linhagem e os ancestrais, Allah SWT diz:

E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós lhes damos sustento, e a vós. Por certo, seu morticínio é grande erro. [17:31]

O Islam toma muito cuidado para proteger os direitos dos fracos, pois eles estão mais sujeitos a serem oprimidos do que outros. Por esta razão, Allah menciona no Alcorão diversas categorias de fracos e algumas formas nas quais podem ser injustiçados. Em relação aos pais, Allah SWT diz:

E teu Senhor decretou que adoreis senão a Ele; e decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas: “Ufa!”, nem os maltrates, e dizei-lhes dito nobre. E baixa a ambos a asa da humildade, por misericórdia. E diz: “Senhor meu! Tem misericórdia deles, como quando eles cuidaram de mim, enquanto pequenino”. [17:23-24]

E sobre os órfãos, Allah SWT diz:

E, quanto ao órfão, não o oprimas. [93:9]

O Islam prescreve que suas riquezas devem ser protegidas e preservadas. Allah SWT diz:

E não vos aproximeis das riquezas do órfão, senão da melhor maneira. [17:34]

Em relação às crianças, Allah SWT diz:

E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós vos damos sustento, e a eles. [6:151]

Em relação ao doente, o Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

Libertem o prisioneiro, alimentem os que têm fome e visitem o doente. [al-Bukhâri]

Sobre os mais velhos, o Profeta S.A.W. disse:

Não é dos meus seguidores: aquele que não respeita os mais velhos, que não mostra misericórdia para com os mais novos. [at-Tîrmidhi]

Sobre os necessitados, Allah SWT diz:

E quanto ao mendigo, não o maltrates. [93:10]

O Profeta S.A.W. disse:

Quem ajuda seu irmão quando ele tem necessidade, Allah estará lá por ele quando tiver necessidade. [Muslim]

O aspecto espiritual do Islam

O Islam, assim como as outras religiões divinamente reveladas, defende diversos preceitos e crenças que Allah ordena que seus seguidores acreditem e divulguem, mas a coerção não é um meio válido para alcançar esta finalidade. Allah SWT diz:

Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. [2:256]

O Islam ordena que seus seguidores divulguem a religião de uma forma boa e justa. Allah SWT diz:

Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. [16:125]

É um princípio fundamental de que uma pessoa deve estar convencida antes de declarar sua aceitação ao Islam; pois se eles fizerem isso devido à compulsão, seu discurso e suas ações serão incompatíveis com sua crença. E isso é definido no Islam como hipocrisia. O Islam alertou severamente contra a hipocrisia e a considera um pecado maior do que a mera incredulidade. Allah SWT diz:

Por certo, os hipócritas estão nas camadas mais profundas do Fogo. [4:145]

Práticas de adoração no Islam

O Islam instituiu uma série de atos de adoração por credo, declaração e ação.

Primeiro: a adoração por credo, o que no Islam é denominado como pilares da fé:

Os pilares da fé

1. Crença em Allah

A crença em Allah envolve crer que Allah é O Único nos seguintes aspectos:

[1] **Allah é Único em Seu Senhorio:** Isto significa que o indivíduo deve atestar que Allah existe e que Ele é O Criador deste universo, seu Possuidor e seu Proprietário e o Único que dispõe de todos os assuntos. Ele é O Único que faz acontecer as coisas existentes; nada vem a existir exceto que Ele o queira. Allah s.w.t. diz:

Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos! [7:54].

Allah esclareceu que Ele é o único Criador, e que é impossível que haja outro Criador com Ele. Ele s.w.t. diz:

Allah não tomou para Si filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre os outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam. [23:91]

[2] **Allah é Único em Seu direito a Adoração:** Isto significa que o indivíduo deve atestar com certeza que Allah é o único Deus verdadeiro, Que merece ser adorado, e todos os atos

devem ser dedicados apenas a Ele. O indivíduo não deve confiar em ninguém além dEle, nem deve suplicar a ninguém mais além dEle. Um indivíduo deve invocar apenas a Allah para remover o sofrimento ou satisfazer uma necessidade. Allah S.W.T. diz:

E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me [21:25].

[3] **Allah é Único em Seus Nomes e Atributos:** Isto significa que o indivíduo deve acreditar na unicidade dos Nomes e Atributos de Allah, e que a Ele se atribuem os melhores e mais elevados Nomes e Atributos, e que Ele é livre de qualquer imperfeição. Allah s.w.t. diz:

E de Allah são os mais belos nomes; então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam. [7:180].

Devemos atribuir a Allah, o que Ele próprio descreveu a Si mesmo, ou foi descrito por Seu Mensageiro S.A.W. sobre Ele, tudo sem traçar similaridades ou paralelos entre os atributos de Allah e os atributos de Suas criaturas, e sem suspender, distorcer ou negar os significados de Seus Nomes e Atributos. Allah S.W.T. diz:

Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente. [42:11]

2. Crença nos Anjos

Isto é acreditar em outra forma de existência chamada anjos. Ninguém sabe seu número exato além de Allah. Eles O obedecem, cumprem Suas ordens e guardam o universo e as criaturas que habitam nele. Eles carregam ordens específicas de

Allah, da administração, observação, guardando e protegendo o universo, assim como suas criaturas, tudo de acordo com a Ordem e a Vontade de Allah. Allah S.W.T. diz:

Eles deliberam uma ordem! [79:5]

Allah S.W.T. também diz:

Pelos distribuidores de ordem! [51:4]

Os anjos foram criados da luz. O Profeta S.A.W disse:

“Os anjos foram criados de luz, os gênios foram criados da chama de um fogo sem fumaça, e Adão foi criado do que foi descrito a vocês (no alcorão: de barro maleável).” [Muslim]

Os anjos pertencem ao mundo invisível. Apesar de eles terem sido criados da luz, eles não podem ser vistos. Entretanto, Allah S.W.T. deu a eles a habilidade de mudarem sua aparência para serem vistos e testemunhados. Allah nos informou que o anjo Gabriel veio até Maria na forma de um humano:

E colocou entre ela e eles um véu; então, enviamo-lhe Nosso Espírito (Gabriel), e ele apresentou-se-lhe como homem perfeito. Ela disse: “Por certo me refugio No Misericordioso, contra ti. Se és piedoso, não te aproximes”. Ele disse: “Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadir com um filho puro” [19:17-19].

O profeta S.A.W. viu Gabriel A.S. na forma em que Allah o criou. Ele tem seiscentas asas, e todo o horizonte foi obstruído por causa de seu tamanho.

Os anjos têm asas; alguns têm duas, outros têm três, enquanto que outros têm mais que isso. Allah S.W.T. diz:

Louvor a Allah, O Criador dos céus e da terra, Que faz dos anjos Mensageiros, dotados de asas: duas, ou três, ou quatro. Ele cresce, na criação, o que quer. Por certo, Allah sobre todas as coisas, é Onipotente. [35:1]

Quanto a seus outros atributos físicos, Allah não nos informou sobre eles. Entretanto, Allah nos informou especificamente algumas de suas tarefas e papéis.

Eles constantemente adoram e obedecem Allah, e louvam a Ele. Allah diz:

Glorificam-nO, noite e dia; não se entibiam jamais [21:20]

Allah S.W.T. os criou para adorá-IO e obedecê-IO. Allah S.W.T. diz:

O messias (Jesus A.S.) não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a Ele achegados. [4:172]

Os anjos agem como emissários entre Allah e Seus mensageiros dentre os seres humanos. Allah S.W.T. diz:

Com a qual o leal Espírito (Gabriel) desceu sobre teu coração, Muhammad, para que sejas dos admoestadores, em língua árabe, castiça e clara [26:193-195]

Allah os criou para que se encarregassem das diferentes tarefas que Ele os ordena:

Eles temem seu Senhor acima deles, e fazem o que lhes é ordenado [16:50]

Os anjos não são filhos de Allah; mas eles devem ser amados e respeitados. Allah S.W.T. diz:

E dizem: ‘O Misericordioso tomou para Si um filho’. Glorificado seja Ele! Mas eles são Seus servos honrados. Não O antecipam no dito e atuam por Sua ordem [21:26-27]

Os anjos não são parceiros, associados ou rivais de Allah. Allah S.W.T. diz:

E, também não é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Ordenar-vos-ia a renegação da fé, após vos haverdes tornado muslims? [3:80]

Allah nos informa os nomes e as tarefas de alguns dos Anjos.

Ao Gabriel A.S. foi dada a tarefa da revelação. Allah s.w.t. diz:

Com a qual o leal Espírito (Gabriel) desceu sobre teu coração, Muhammad, para que sejas dos admoestadores [26:193-194]

Miguel A.S. é o responsável da chuva e da vegetação. Allah S.W.T. diz:

Quem é inimigo de Allah e de Seus anjos e de Seus mensageiros, e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da fé. [2:98]

O Anjo da Morte é o anjo a quem foi dada a tarefa de tirar a alma da pessoa no momento da morte. Allah S.W.T. diz:

Dize: “O Anjo da Morte, encarregado de vós, levar-vos-á as almas; em seguida, a vosso Senhor sereis retornados” [32:11]

Israafeel é o anjo a quem foi dada a tarefa de soprar a trombeta no Dia da Ressurreição. Allah S.W.T. diz:

E, quando se soprar na trombeta, não haverá parentesco entre eles, nesse dia, nem se interrogarão. [23:101]

Malik é o guardião do Inferno. Allah S.W.T. diz:

E clamarão: “Ó *Malik*! Que teu Senhor nos ponha termo à vida!”. Dirá ele: “Por certo, aí, sereis permanentes” [43:77]

Os *Zaabaaniyah* são os anjos aos quais foi dada a tarefa de punir os habitantes do Inferno. Allah S.W.T. diz:

Então, que convoque seus partidários. Convocaremos os verdugos⁷. [96:17-18]

⁷ Os guardiões infernais.

A todo ser humano foram designados dois anjos, um que registra suas boas obras e um que registra seus pecados. Allah S.W.T. diz:

Quando os dois anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente. [50:17-18]

Ridwaan é guardião do Paraíso, e há outros anjos que foram encarregados de proteger os seres humanos.

Há muitos outros, e a cada um foi designada uma tarefa específica. Alguns foram mencionados no Alcorão e nos Ditos do Profeta, enquanto que outros não, mas nós devemos acreditar em todos eles.

Benefícios da Crença nos Anjos

[1] Nós passamos a conhecer a Magnificência de Allah, Sua habilidade, e Seu Conhecimento abrangente e vontade, pois em verdade a magnificência de Sua criação é um prova da magnificência do Criador.

[2] Quando um muçulmano sente que há anjos observando bem de perto o que ele está dizendo e fazendo, e que tudo o que ele faz está tanto a seu favor como contra ele, ele se entusiasma em fazer as boas obras e se abster dos pecados, seja sozinho ou em público.

[3] A pessoa se salva das fábulas e superstições daqueles que têm crenças incorretas sobre o mundo Invisível.

[4] A pessoa passa a conhecer a Misericórdia que Allah mostra para Seus servos virtuosos.

3. Crença nos Livros de Allah

Acreditar nos livros de Allah é acreditar que Allah S.W.T. revelou Livros Divinos para Seus Mensageiros para transmiti-los para a humanidade. Estes livros, à época de sua revelação, continham nada mais que a verdade. Neles está a Mensagem da Unicidade de Allah S.W.T.: que não há nenhum criador, administrador ou possuidor exceto Ele, que toda adoração deve ser dirigida a Ele e a ninguém mais, e que a Ele pertencem todos os excelentes nomes e atributos. Ele não é como Sua criação, e ninguém pode ser comparado com Ele. Allah diz:

Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança, para que os homens observem a equidade. [57:25]

Um muçulmano acredita em todos os Livros Divinos e ele deve acreditar que eles eram originalmente de Allah S.W.T. Entretanto, não é permitido a ele se submeter às suas leis, pois estes Livros foram revelados para nações específicas em épocas específicas.

[1] As Escrituras de Abraão e Moisés: O Alcorão fez uma breve menção sobre os princípios religiosos básicos encontrados nestas escrituras. Allah S.W.T. diz:

Não foi ele informado do que há nas páginas de Moisés, e nas de Abraão, que cumpriu seu dever? Que nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra, e que não há, para o ser humano, senão o que adquire com seu esforço, e que seu esforço será visto, em seguida será recompensado com a mais completa recompensa. [53:36-41].

[2] A Torá: A Torá é o Livro Sagrado que foi revelado a Moisés. Allah S.W.T. diz:

Por certo, fizemos descer a Torá; nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que

praticavam o judaísmo e, assim também, os rabis e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele. Então, não receeis os homens, e receai-Me. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da fé. [5:44].

O Alcorão explicou alguns ensinamentos que se encontravam na **Tora**, e dentre eles está a menção de algumas características do Mensageiro Muhammad S.A.W. Allah S.W.T. diz:

Muhammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da fé, misericordiosos, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelos vestígios deixados pela prostração. Esse é seu exemplo, na Tora. [48:29]

Allah também mencionou no Alcorão alguns dos regulamentos religiosos revelados na **Tora**. Allah S.W.T. diz:

E nela, proscrevemos-lhes que se pague a vida pela vida e o olho pelo olho e o nariz pelo nariz e a orelha pela orelha e o dente pelo dente, e, também, para as feridas, o talião. Então, a quem, por caridade, o dispensa, isso lhe servirá de expiação. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os injustos. [5:45]

[3] O *Zaboor* (Salmos): O *Zaboor* é a Escritura revelada a Daví. A.S. Allah S.W.T. diz:

... e concedemos os Salmos a Davi [4:163].

[4] O *Injeel* (Evangelho): O *Injeel* é o Livro Sagrado que foi revelado a Jesus. Allah S.W.T. diz:

E, na pegada daqueles, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Tora, que havia antes dele. E

concedêramos-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Tora, que havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos. [5:46].

O Alcorão explicou alguns dos ensinamentos encontrados na Torá e no *Injeel*; tal como a profecia de Muhammad S.A.W.:

E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Torá, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é *Âhmad*”. Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: “Isso é evidente magia!” [61:6]

[5] O Nobre Alcorão: O indivíduo deve acreditar que o Alcorão é a Palavra de Allah que o anjo Gabriel A.S. trouxe para Muhammad S.A.W, em idioma árabe claro. Allah S.W.T. diz:

Com a qual o leal Espírito desceu sobre teu coração (Muhammad), para que sejas dos admoestadores, em língua árabe castiça e clara. [26:193-195].

O Alcorão difere dos outros Livros Divinos que o antecederam nos seguintes pontos:

a) O Alcorão é o último dos Livros Divinos, confirmando os Livros anteriores em relação à Mensagem de Sua Unicidade, da obrigação de adorar e obedecer somente a Ele. Allah S.W.T. diz:

E, para ti, [Muhammad], fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. [5:48]

b) Todos os Livros anteriores foram ab-rogados pelo Alcorão. Seus ensinamentos são divinos, finais, eternos e adequados para todas as épocas e lugares. Allah S.W.T. diz:

Hoje, Eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. [5:3]

c) O Alcorão foi revelado para toda a humanidade, e não para uma nação específica, como o caso de outros Livros Divinos. Allah S.W.T. diz:

Alif, Lãm, Rã. Este é um Livro, que fizemos descer para ti, Muhammad, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a luz – com a permissão de seu Senhor – para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável. [14:1]

Mesmo que os outros Livros concordem com o Alcorão nos fundamentos da religião, eles estão direcionados a povos específicos. Devido a este fato, suas regras e regulamentos são particulares para eles. Isto é atribuído a Jesus A.S. na Bíblia em que ele mesmo disse:

Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel [Mateus, 15:24]

d) Sua recitação, memorização e ensinamento são considerados atos de adoração. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Quem recitar uma letra do Alcorão, receberá 10 recompensas. Eu não digo que ‘Alif Laam Meem’ é uma letra, mas que ‘Alif’ é uma letra, ‘Laam’ é uma letra e ‘Meem’ é uma letra.” [at-Tîrmidhi]

e) O Alcorão inclui todas as legislações que são necessárias para reformar a sociedade. J. S. Restler, em seu livro “A Civilização Árabe” afirma o seguinte: *O Alcorão apresenta soluções para todas as questões e liga a lei religiosa com a lei moral. Busca estabelecer a ordem e a unidade social; mitigar a miséria, a crueldade e a superstição; busca apoiar os vulneráveis, recomenda a justiça e ordena a misericórdia. E*

em nível legislativo, estabeleceu regras bem detalhadas dos sistemas de cooperação, organizou o sistema monetário e da herança. E no campo da família, estabeleceu o comportamento de cada indivíduo em relação ao tratamento de crianças, escravos, animais, saúde e vestimenta.

f) O Alcorão confirma certos acontecimentos históricos que evidenciam uma série de religiões que foram reveladas a vários profetas e mensageiros. Ele descreve o que ocorreu entre seus mensageiros e suas nações, de Adão ao Muhammad, que Allah abençoe todos eles.

g) Allah protegeu o Alcorão de todas as distorções, adulterações, adições ou defeitos. Allah S.W.T. diz:

Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios. [15:9]

Quanto aos outros Livros, Allah não prometeu protegê-los, pois eles foram revelados para um povo em particular em uma época específica. Por esta razão, eles foram distorcidos. Allah S.W.T. diz:

Então, aspirais a que eles creiam em vós, enquanto, com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas, enquanto sabiam? [2:75]

Quanto à distorção dos Cristãos nos Evangelhos, Allah S.W.T. diz:

E com os que disseram: “Somos cristãos”, firmamos, também, aliança. Mas eles esqueceram parte do que lhes fora lembrado. Então, suscitamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. E Allah informá-los-á do que engenhavam. Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que havíeis escondido do Livro, e para abrir

mão de muito disso. Com efeito, chegou-vos de Allah uma Luz e evidente Livro. [5:14-15]

Dentre as coisas que os Judeus e Cristãos inovaram em suas religiões está à falsidade de se atribuir um filho a Allah. Alguns Judeus alegaram que Ezra era o filho de Allah, enquanto que os Cristãos alegaram que o Messias (Jesus) era o filho de Allah. Allah S.W.T diz sobre isso:

E os judeus dizem: “Uzair é filho de Allah”. E os cristãos dizem: “O Messias é filho de Allah”. Esse é o dito de suas bocas. Imitam o dito dos que, antes, renegaram a fé. Que Allah os aniquile! Como se distanciam da verdade! [9:30]

Allah refutou suas alegações e esclareceu a crença correta que o indivíduo deve ter, dizendo:

Dize: “Ele é Allah, Único. Allah é o Solicitado. Não gerou nem foi gerado. E não há ninguém igual a Ele.” [112:1-4]

Com isso, deve ficar claro que as diferentes versões da Bíblia, em circulação hoje, não são as Palavras de Allah, nem as Palavras de Jesus A.S. Ao contrário, elas são as Palavras de seus seguidores e estudantes. Ela inclui sua biografia, admoestações e ordens, mas muitas distorções foram feitas para servir a propósitos específicos. De acordo com Padre T. C. Tucker, *os Evangelhos foram produzidos para refletir claramente as condições práticas da sociedade para a qual eles foram escritos. Foram aplicados textos populares, mas sem qualquer hesitação em mudá-los ou distorcê-los, adicionando-se e removendo-se tudo que não correspondia com os objetivos do autor*⁸.

Benefícios da Crença nos Livros de Allah:

⁸ Cf. Ulfat Aziz As-Samad, o Islam e o cristianismo.

Através da crença nas várias Escrituras sobre as quais Allah nos informou, nos beneficiamos das seguintes formas:

[1] A pessoa se dá conta da misericórdia e amor que Allah tem por Seus servos, pois Ele lhes revelou Livros que os guiam para o caminho que leva à Sua Satisfação. Ele salvaguardou o homem da confusão e da maldade do Satanás.

[2] A pessoa se dá conta da sabedoria de Allah, pois Ele instituiu, a cada nação, um conjunto de leis de acordo com a condição dela.

[3] Distinguir os verdadeiros crentes daqueles que não o são. É incumbente àquele que crê em seu próprio Livro que acredite nos outros Livros Divinos também.

[4] Multiplicação das boas ações dos crentes, pois aquele que acredita em seu Livro e nos Livros que vieram depois receberão dupla recompensa.

4. Crença nos Mensageiros

Consiste na crença que Allah elegeu, dentre os homens, Seus Mensageiros e profetas, depois os enviou para Sua criação com legislações específicas, para que a criação adore e obedeça a Allah e estabeleça Sua religião e Sua Unicidade. Allah S.W.T. diz:

E não enviamos, antes ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me. [21:25]

Ele ordenou que Seus Mensageiros transmitissem a Mensagem para as pessoas, para que elas não tivessem nenhuma prova contra Allah⁹ depois de Ele ter enviado os profetas.

Eles são portadores das alvíssaras da Satisfação de Allah e de Seu Paraíso, que está reservado para aqueles que acreditam neles e em seus ensinamentos. Eles também são admoestadores para seus povos, para alertá-los da Ira de Allah e de Seu Castigo que está reservado para aqueles que não acreditam neles e em seus ensinamentos.

E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam. [6:48-49].

Há muitos Profetas e Mensageiros; ninguém sabe seu número exato exceto Allah. Allah S.W.T. diz:

E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti. Dentre eles, há os de que te fizemos menção e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção.” [40:78].

Deve-se acreditar em todos eles e que eles eram humanos; eles não eram seres sobrenaturais. Allah S.W.T. diz:

E não enviamos, antes de ti, senão homens, aos quais fizemos revelações. – Então, interrogai os sábios da Mensagem, se não sabeis. – E não fizemos deles corpos que não comessem alimentos, e não foram eternos. [21:7-8].

Allah S.W.T. diz sobre Muhammad S.A.W:

⁹ Eles não poderão dizer: “Se nos houvesse enviado um Mensageiro; haveríamos seguido seus versículos e seríamos crentes!” [28:47].

Dize: “Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor”. [18:110]

Allah S.W.T. disse sobre Jesus A.S:

O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, os outros Mensageiros passaram, E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos como os demais. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha como se distanciam destes. [5:75]

Eles não possuem atributos parecidos com os de Allah. Eles não podem nem conceder benefícios nem prejudicar. Eles não possuem controle sobre o universo, nem podem fazer o que quiserem, Allah S.W.T. diz:

Dize: “Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E, se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocara o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê.” [7:188].

Eles foram confiantes e transmitiram completamente a mensagem de Allah. Eles são mais versados e piedosos da criação. Allah os protegeu da mentira e das perfídias. Allah S.W.T. diz:

E não é admissível que um Mensageiro chegue com um sinal senão com a permissão de Allah. [13:38]

Se uma pessoa acredita em somente alguns deles e não em todos, ela cometeu incredulidade e não pode mais ser considerada muçulmana. Allah S.W.T. diz:

Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e

dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário, esses são os verdadeiros renegadores da Fé. E, para os renegadores da Fé, preparamos aviltante castigo. [4:150-151]

O Alcorão mencionou os nomes de vinte e cinco profetas e mensageiros. Allah S.W.T. diz:

E esse Nosso argumento, concedemo-lo a Abraão contra seu povo. Elevamos, em escalões, a quem queremos. Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente. E dadivamo-lo com Isaque e Jacó. A ambos guiamos. E a Noé, guiamo-lo, antes. E, de sua descendência, guiamos a Davi e a Salomão e a Jô e a José e a Moisés e a Aarão – e, assim, recompensamos os benfeitores – E a Zacarias e a Yahia, e a Jesus e a Elias – todos eram dos íntegros – E a Ismael e a Eliseu e a Jonas e a Lot – e a todos eles preferimos aos mundos. [6:83-86]

Allah S.W.T. diz sobre Adam A.S.:

Por certo, Allah escolheu Adão e Noé, e a família de Abraão, e a família de ‘Imran, sobre os mundos. [3:33]

Allah S.W.T. diz sobre *Hud* A.S.:

E ao povo de ‘Ad enviamos seu irmão Hud. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Não sois senão forjadores de mentiras. [11:50]

Allah S.W.T. diz sobre *Salih* A.S.:

E ao povo de Thamud enviamos seu irmão Salih. Ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que não seja Ele; Ele vos fez surgir na terra e povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento às súplicas”. [11:61]

Allah S.W.T. diz sobre *Shu’aib* A.S.:

E ao povo de Madian, enviamos seu irmão Shu'aib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. E não diminuais a medida e o peso. Por certo, vejo-vos em prosperidade e, por certo, temo, por vós, o castigo de um dia abarcante. [11:84]

Allah S.W.T. diz sobre *Enoque* A.S.:

E Ismael e Enoque e Isaías. Todos eram dos perseverantes. [21:85]

Allah S.W.T. diz sobre Muhammad S.A.W, que é o último Mensageiro; nenhum Mensageiro virá após ele até o Último Dia. Allah S.W.T. diz:

Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. [33:40]

A religião de Muhammad ab-rogou todas as religiões que a precederam. Ela é a religião da verdade, completa e final, e é obrigatório segui-la, e continuará sendo assim até a Hora Final.

Allah chama alguns dos Mensageiros de 'Ulul-'Azm' (aqueles de determinação forte). Eles foram os mais determinados dos Mensageiros em transmitir a Mensagem; eles foram pacientes e firmes. Foram eles: Noé, Abraão, Moisés, Jesus, e Muhammad, que Allah os abençoe e os dê paz. Allah S.W.T. diz:

E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e com Jesus, filho de Maria. [33:7]

Benefícios da Crença nos Mensageiros

Através da crença nos Mensageiros de Allah, a pessoa se beneficia das seguintes formas:

[1] A pessoa se dá conta da Misericórdia e Amor de Allah por Seus servos, pois Ele enviou para eles, Mensageiros que transmitiram Sua religião. Estes foram por si exemplos que as pessoas copiaram.

[2] Distinguir os verdadeiros crentes em sua fé, dos outros crentes, pois, é incumbente àquele que crê em seu próprio Mensageiro que creia nos outros Mensageiros profetizados em seu livro.

[3] Aqueles que acreditam em seus Mensageiros e depois acreditam em Muhammad recebem dupla recompensa.

5. Crença no Último Dia

O indivíduo deve acreditar que a vida neste mundo irá acabar. Allah S.W.T. diz:

Tudo o que está sobre ela (a terra) é finito. E só permanecerá a face de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade. [55:26-27]

Quando Allah quiser que este mundo acabe, irá ordenar um anjo chamado Israafeel soprar a trombeta. Nesse momento, tudo nos céus e na terra irá perecer. Então, Ele ordenará ao anjo que sopre de novo, e com isso, todas as pessoas levantarão de seus túmulos em seus próprios corpos, de todas as partes do mundo, desde o tempo de Adão A.S. Allah S.W.T. diz:

E soprar-se-á na trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, exceto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé, olhando, estarecidos! [39:68].

A crença no Último Dia constitui a crença em tudo o que Allah e Seu Mensageiro S.A.W. nos informaram sobre o que irá ocorrer.

[1] **Acreditar na vida do Barzakh:** O *Barzakh* é uma terminologia árabe que significa o estado entre após a morte e a Ressurreição. Nela, o crente viverá uma vida de prazer enquanto que os incrédulos renegadores serão punidos. Allah S.W.T. diz:

E o pior castigo envolveu ao povo de Faraó. O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer. E, um dia, quando a Hora advier, dir-se-á: “Fazei o povo de Faraó entrar no mais veemente castigo!” [40:45-46].

[2] **Acreditar na Ressurreição:** Allah ressuscitará a humanidade, despida, descalça e não circuncidada. Allah S.W.T. diz:

Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: “Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil” [64:7].

Devido ao fato de muitos não acreditarem que Allah ressuscitará toda a criação, o Alcorão apresenta muitos exemplos que evidenciam este fato. Destes exemplos estão os seguintes:

- Refletir como Allah traz a terra morta à vida e faz brotar dela todos os tipos de plantas. Allah S.W.T. diz:

E tu vês a terra árida; então, quando fazemos descer, sobre ela, água, move-se e cresce e germina toda espécie de esplêndidos casais de plantas. Isso, porque Allah é a Verdade e porque Ele dá vida aos mortos e porque Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente. E porque a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, e porque Allah ressuscita quem está nos sepulcros. [22:5-7]

- Ponderar sobre a criação dos céus e da terra que são certamente maiores que a criação dos seres humanos. Allah S.W.T. diz:

E não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, e não Se extenuou com sua criação, é Poderoso para dar vida aos mortos? Sim! Por certo, Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente. [46:33]

- Refletir sobre como uma pessoa acorda após dormir, que é semelhante à ressurreição após a morte. É por isso que o sono é chamado de ‘a morte menor’. Allah S.W.T. diz:

Allah leva as almas ao morrerem, e a que não morre, Ele a leva durante o sono. Então, Ele retém aquela para quem decretou a morte, e reenvia aquela outra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete. [39:42]

- Ponderar sobre a sua própria criação. Allah S.W.T. diz:

E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará vida aos ossos, enquanto resquícios?” Dize: “Quem os fez surgir da vez primeira, dar-lhes-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente. [36:78-79]

[3] Acreditar na Assembléia: Allah reunirá toda a criação e a convocará para o acerto de contas. Allah S.W.T. diz:

E um dia faremos caminhar as montanhas, e tu verás a terra aplanada; e reuni-los-emos e não deixaremos nenhum deles sequer. E serão expostos, em fila, a teu Senhor. Ele dirá: “Com efeito, chegais a Nós, como vos criamos, da vez primeira”. [18:47-48]

[4] Acreditar que seus membros testemunharão: Allah S.W.T. diz:

E dirão a suas peles: ‘Por que testemunhastes contra nós?’ Elas dirão: “Fez-nos falar Allah, Aquele Que faz falar a todas as coisas”. E Ele é Quem vos criou, da vez primeira, e a Ele sois retornados. E não podíeis esconder-vos de tal modo que nem vosso ouvido nem vossas vistas nem vossas peles não testemunhassem contra vós; mas pensáveis que Allah não sabia muito do que fazíeis. [41:21-22]

[5] Acreditar no Interrogatório: Allah S.W.T. diz:

E detende-os. Por certo, serão interrogados: “Por que razão não vos socorreis uns aos outros?” Mas, nesse dia, eles serão rendidos. [37:24-26]

[6] Acreditar na Siraat (Ponte) acima do Inferno, sobre a qual todos irão passar por. Allah S.W.T. diz:

E não haverá ninguém de vós que por ela não passe. É determinação decretada, que impende a teu Senhor. Em seguida, salvaremos os que foram piedosos e deixaremos, nela, os injustos, genuflexos. [19:71-72].

[7] Acreditar na pesagem das ações. Allah irá chamar as pessoas para contar e recompensar aqueles bem fizeram com o que eles merecem, devido às suas boas ações, sua fé, e por aderir aos mensageiros, e Ele punirá aqueles que mal fizeram, como Allah S.W.T. diz:

E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E, se houver ação do peso de um grão de mostarda, fá-la-emos vir à balança. E bastamos Nós por Ajustador de contas. [21:47]

[8] Acreditar na distribuição dos pergaminhos e livros. Allah S.W.T. diz:

Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra, fá-lo-á dar conta, facilmente, e tornará alegre a sua família. E quanto àquele a quem for concedido o livro, por trás de suas costas, suplicará um extinguir. E queimar-se-á em Fogo ardente. [84:7-12]

[9] Acreditar que as pessoas serão recompensadas ou com o Paraíso ou com o Fogo Infernal em uma vida eterna e perpétua. Allah S.W.T. diz:

Por certo, os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo da Geena; nela, serão eternos. Esses são os piores de toda a criação. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras, esses são os melhores de toda a criação. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Allah se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Isso para quem receia a seu Senhor. [98:6-8].

[10] Acreditar no reservatório profético¹⁰, na intercessão, e em todas as outras coisas que o Mensageiro de Allah S.A.W, nos informou.

Benefícios da Crença no Último Dia

Através da crença no Último Dia, nós nos beneficiamos das seguintes formas:

[1] O indivíduo se prepara para esse Dia fazendo boas ações e competindo para fazê-las, e se abstendo dos atos pecaminosos e temendo a punição de Allah.

¹⁰ A poça/rio concedida ao Profeta .s.a.w.; quem beber dela uma vez, nunca mais sentirá sede de novo.

[2] A crença conforta os crentes, pois uma vez que eles saibam que se deixarem algo neste mundo, Allah os recompensará com algo melhor na outra vida.

[3] Distinguir entre os crentes verdadeiros em sua fé dos outros que não o são.

6. Crença na predestinação

O indivíduo deve acreditar que Allah sabia de todas as coisas antes da existência delas, assim como o que acontecerá no futuro. Então, Ele as fez existir, tudo de acordo com Seu Conhecimento e Medida. Allah diz:

Por certo, Nós criamos cada coisa na justa medida [54:49].

Tudo que ocorreu no passado, que está ocorrendo no presente e que irá ocorrer no futuro já era do conhecimento de Allah antes de ocorrer. Então, Allah criou tudo de acordo com Sua Vontade e Decreto. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

Um indivíduo não é muçulmano até que acredite no Decreto Divino, seus bons e maus efeitos – até que ele saiba que qualquer coisa que lhe tenha acontecido não teria lhe falhado, e o que não lhe aconteceu nunca lhe teria atingido.

[at-Tîrmidhi]

Esta crença não se opõe ao fato de que o indivíduo deve fazer tudo o que puder para conseguir o que deseja. Por exemplo, se alguém quer filhos, ele deve fazer aquilo que é necessário para tal, como o casamento. Mas após fazer o que é necessário, pode ser que lhe seja concedido o resultado esperado – como os filhos – ou pode ser que não, tudo de acordo com a Vontade de Allah. A razão para isso é que os meios não são a verdadeira causa das coisas, mas a verdadeira causa, sim, é, a Vontade de Allah. Estes meios pelos quais tentamos conseguir o que

queremos também fazem parte do Decreto de Allah. E por esta razão, o Profeta S.A.W. foi perguntado:

“Ó Mensageiro de Allah, os versículos e as súplicas que recitamos, os remédios que tomamos para nos curarmos, e as várias formas de nos protegermos mudam o Decreto de Allah?” Ele respondeu: “Eles são do Decreto Divino de Allah.” [*al-Hâkim*]

Fome, sede e sentir frio são do Decreto Divino. Um indivíduo pode buscar satisfazer sua fome comendo; sua sede, bebendo, e seu frio esquentando-se. Eles procuram se virar diante do que foi escrito para eles de fome, sede e frio através do que foi escrito para eles do comer, beber e se aquecer. Eles buscam prevenir um aspecto do Decreto Divino com outro.

Benefícios da Crença na predestinação:

Através da crença na predestinação, a pessoa se beneficia das seguintes formas:

[1] A crença na Medida Divina resulta em uma consciência clara e em paz de espírito. Não há espaço para que o indivíduo se sinta triste quanto ao que aconteceu ou o que não ocorreu. Desconforto e perturbação no coração levam a muitas desordens psicológicas, como depressão e *stress*, tudo isto tem um efeito negativo no corpo. A crença neste conceito previne e cura estas doenças. Allah s.w.t. diz:

Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil. Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama nenhum presunçoso, vanglorioso. [57:22-23].

[2] Encoraja a conhecer e explorar o que Allah criou no universo. Aflições, tais como doenças, levam os seres humanos a buscar uma cura, e isto é feito procurando por fontes da medicina que Allah, O Altíssimo, criou neste universo.

[3] Diminui os efeitos das calamidades e elimina o sentimento de pesar. Se alguém perde dinheiro em um negócio, isso é considerado uma dificuldade. Se a pessoa fica aflita após isto, isso levaria a duas dificuldades: a dificuldade da calamidade e a dificuldade de sentir o remorso e a tristeza. Se a pessoa acredita na predestinação, fica feliz com os resultados, não importam quais sejam. O Profeta S.A.W. disse:

“O crente forte é melhor e mais amado por Allah do que o crente fraco, e em cada um há algo bom. Goste daquilo que beneficia você e busque ajuda de Allah, e não seja negligente em fazer isso. Se qualquer contratempo acontecer, não diga ‘Se ao menos eu tivesse feito isso e isso’, mas diga ‘Isto é o Decreto de Allah, e o que Ele quiser Ele faz (Qaddarullaah wa maa shaa fa’al), pois por certo [dizer] ‘se’ abre uma porta para os trabalhos de Satanás” [*Muslim*]

A crença no Decreto Divino não é, como alguns erroneamente pensam, um alerta para que a pessoa ponha sua confiança em Allah sem se esforçar, pois o Mensageiro de Allah S.A.W, respondeu a uma pessoa que o perguntou:

“Devo deixar meu camelo solto e confiar em Allah?” e ele disse **“Amarre seu camelo e confie em Allah”**. [*at-Tîrmidhi*]

Os Pilares do Islam

Os tipos de adoração que são realizados fisicamente e verbalmente são chamados de Pilares do Islam. Eles são a fundação sobre a qual a religião é construída e através da qual a pessoa é considerada muçulmana. Estes pilares são os seguintes:

- Os dois Testemunhos de Fé, que é um pilar verbal do Islam.
- O segundo e o quarto pilar do Islam são a oração e o jejum, que são ambos os pilares físicos do Islam.
- O terceiro pilar é o *Zakaah* (caridade obrigatória), que é um ato físico de adoração no qual a pessoa dá a caridade obrigatória.
- O quinto pilar do Islam é o a Peregrinação (a Meca) que combina o físico com o verbal e convoca as pessoas para o dispêndio de suas riquezas.

O Islam não convoca os muçulmanos para meramente realizarem esses atos de adoração; ao contrário, o Islam quer purificar a alma dos seus adeptos. Allah S.W.T. diz sobre a oração:

Por certo, a oração coíbe a obscenidade e o reprovável. [29:45]

Allah S.W.T. diz sobre a Caridade Obrigatória (*Zakah*):

Toma de suas riquezas uma Sadaqah¹¹, com que os purifiques e os dignifiques. [9:103]

Allah S.W.T. diz sobre o Jejum:

¹¹ Sadaqah: terminologia árabe que significa Caridade.

Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. [2:183]

Jejuar ensina e treina o indivíduo a se abster e se disciplinar, e não se envolver com suas vontades e desejos. Isso é o que o Profeta S.A.W. quis dizer:

“Quem quer que não se abstenha de falsos discursos e ações, Allah não precisa que ele deixe sua comida e bebida.”
[*al-Bukhâri*]

Allah S.W.T. diz sobre a Peregrinação:

A peregrinação se faz em meses determinados¹². E quem neles se propõe a peregrinação, então não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. [2:197]

No Islam, a adoração tem um papel no desenvolvimento e refinamento das boas maneiras, assim como a proteção da união dos muçulmanos. Os Pilares do Islam são os seguintes:

O Primeiro Pilar: Os Dois Testemunhos da Fé

Estes são os dois testemunhos de que **ninguém tem direito de ser adorado além de Allah, e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro**. Este é um pilar verbal do Islam, mas a pessoa também deve segui-lo com crença e ação. Esta é a chave para entrar no Islam.

O Significado do Primeiro Testemunho:

¹² i.e. o 10º mês, o 11º mês e os primeiros 10 dias do 12º mês de calendário lunar, i.e. dois meses e 10 dias.

Esta é a frase do **Tawheed**¹³. Devido a este conceito Allah deu vida à criação, e devido a este conceito Ele criou o Paraíso e o Inferno. Allah S.W.T. diz:

E não criei os jinns¹⁴ e os humanos senão para Me adorarem. [51:56]

Esta é a crença à qual todos os Profetas e Mensageiros chamaram, desde Adão, o primeiro Profeta, até Muhammad, o último mensageiro, que a Paz e as Bênçãos de Allah estejam sobre todos eles. Allah S.W.T. diz:

E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me. [21:25]

O primeiro testemunho, **ninguém tem direito de ser adorado além de Allah**, inclui os seguintes significados:

As Condições do Testemunho:

O Testemunho precisa das seguintes condições para que seja aceita por Allah:

1) Conhecimento: Envolve saber que todas as coisas adoradas além de Allah são falsas. Não há nenhum deus adorado em verdade senão Allah, mesmo que seja um profeta, um mensageiro ou um anjo. Allah é o único que merece todos os tipos de adoração, como a oração, súplica, esperança, abate sacrificial, juramentos etc.

Quem dirigir qualquer tipo de adoração a outro além de Allah, tencionando adorar ou engrandecer esse outro, cometeu um ato de incredulidade, mesmo que tenha pronunciado os dois testemunhos.

¹³ Tawheed: O conceito de Unicidade de Allah

¹⁴ Jinns: gênios

2) Certeza: O coração deve estar firmemente certo quanto ao significado dos dois testemunhos. Certeza é o oposto de dúvida, então não há espaço para a pessoa duvidar ou hesitar em sua crença. Allah S.W.T. diz:

Os crentes são, apenas, os que crêm em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos. [49:15]

3) Aceitação: A pessoa deve aceitar o testemunho por completo e não rejeitá-lo¹⁵. Allah S.W.T. diz:

Por certo, quando se lhes dizia: ‘Não há deus senão Allah’, ensoberbeciam-se. [37:35]

4) Submissão: obediência e agir de acordo com tudo o que os testemunhos necessitam¹⁶. Uma pessoa deve fazer o que Allah ordenou e deixar aquilo que Ele proibiu. Allah S.W.T. diz:

E quem entrega sua face a Allah, enquanto Muhsin¹⁷, com efeito, ater-se-á à firme alça. E Allah é o fim de todas as determinações. [31:22]

5) Fidelidade: A pessoa deve ser fiel ao professar os testemunhos¹⁸. Allah S.W.T. diz:

¹⁵ Não é suficiente que a pessoa só saiba o que a Shahaadah significa e acredite nela com certeza. Mas ela deve aceitar a shahaadah declarando-a abertamente e aceitando tornar-se muçulmano

¹⁶ Não basta a pessoa saber o que significa a shahaadah, acreditar nela com certeza, aceita-la através de sua declaração e aceitar ser muçulmano, mas também deve agir de acordo com ela.

¹⁷ **Muhsin:** Literalmente, a pessoa que faz algo bem feito. Aqui significa alguém que faz as boas obras sinceramente para Allah, de acordo com o método que o Profeta s.a.w. nos ensinou. Aqui nós vemos que Allah menciona a submissão a Allah com a benfeitoria, e somente se a pessoa fizer isso terá ela apreendido o verdadeiro significado da shahaadah.

Eles dizem com suas línguas o que não há em seus corações. [48:11]

6) Sinceridade da adoração: A pessoa deve dedicar sinceramente todos os atos de adoração apenas para Allah¹⁹. Allah S.W.T. diz:

E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah sendo sinceros na devoção, sendo monoteístas. [98:5]

7) Amor: A pessoa deve amar Allah, Seu Mensageiro, e Seus servos justos. Deve odiar e mostrar e inimizade para aqueles que demonstram inimizade para Allah e Seu Mensageiro. Deve preferir o que Allah e Seu Mensageiro amam, mesmo que seja diferente daquilo que deseje. Allah S.W.T. diz:

Dize: Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai, até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso [9:24]

Estes testemunhos implicam que a pessoa creia que Allah é O único que tem o direito de legislar, seja em assuntos relativos à adoração, ou referentes às relações humanas nos domínios públicos e privados.

O ato de tornar algo proibido ou permitido é a prerrogativa de Allah. Seu Mensageiro S.A.W meramente explicou e clarificou as ordens de Allah. Allah S.W.T. diz:

¹⁸ Mesmo que a pessoa esteja fazendo todas estas coisas exteriormente, ela pode estar escondendo incredulidade em seu coração, como os hipócritas.

¹⁹ Pode ser que a pessoa satisfaça todas as condições anteriores, mas ela direciona a adoração a outro além de Allah algumas vezes, como suplicar aos mortos etc. Ela não fez sua adoração puramente para Allah.

E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, absteende-vos dele. [59:7]

O Significado do segundo Testemunho, que Muhammad é Seu Mensageiro:

Prestar testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah necessita do seguinte:

1. **Acreditar que ele é um Mensageiro**, e que ele é o melhor e o último dos Mensageiros; nenhum Mensageiro virá após ele. Allah S.W.T. disse:

Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. [33:40]

2. **Acreditar que ele é infalível** nos ensinamentos transmitidos de Allah S.W.T. Allah, O Exaltado, diz:

Ele não fala por paixão; Sua fala não é senão revelação a ele revelada. [53:3-4]

Quanto aos assuntos deste mundo, ele era um humano, e tinha suas próprias opiniões. O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo eu sou apenas um humano. Pode ser que alguém venha a mim com uma disputa, e, por ele ser mais convincente que o outro em seu argumento, eu julgue a seu favor. Quem teve o julgamento a seu favor enquanto estava errado (recebendo algo que não é de seu direito), isso é apenas uma porção do Fogo Infernal, então que ele o tome para si ou que o deixe”. [Muslim]

3. **Acreditar que ele é um Mensageiro para toda a criação**; para os *Jinn* e para os humanos até a Hora Final. Allah S.W.T. diz:

E não te enviamos Muhammad senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens não sabe. [34:28]

4. **Obedecer ao Profeta S.A.W. no que ele ordenou, acreditar em tudo o que ele disse e se abster do que ele proibiu e alertou. Allah S.W.T. diz:**

Dize: Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos. E Allah, para com os servos, é Compassivo. [3:31]

O Segundo Pilar: Estabelecimento da oração

É obrigatório para o muçulmano estabelecer a oração, pois ela é a espinha dorsal da religião; quem abandonar seu estabelecimento torna-se incrédulo. O profeta S.A.W. disse (dando um exemplo entre a religião e um camelo):

“Quanto à cabeça da religião, é o Islam (os dois testemunhos); quanto à sua espinha dorsal, é a oração”. [at-Tîrmidhi]

A oração é um termo que denota um grupo de palavras e ações que começam com o *Takbeer* (dizer ‘**Allahu Akbar**’, que significa ‘Allah é O Maior’) e terminam com o *tasleem* (dizer *As-Salaamu* ‘*alaykum wa rahmatullaah*) que significa: paz e misericórdia de Allah estejam convosco.

Um muçulmano a realiza por obediência a Allah, magnificando e glorificando a Ele. Através da oração, a pessoa mantém um relacionamento contínuo com seu Criador. Quando uma pessoa se torna absorta nos entretenimentos desta vida e sua fé enfraquece, ele escuta o chamado para a oração [*Adhaan*] que o admoesta.

Há cinco orações que devem ser realizadas durante o dia e a noite. Os homens devem realizá-la numa Mesquita em congregação, exceto aqueles que têm uma desculpa válida. Através disso, os muçulmanos passam a se conhecer, e os laços de amor e união que os ligam são construídos, mantidos e fortalecidos. Eles passam a conhecer a condição de seus irmãos muçulmanos na vida diária. Se alguém não está presente e pensa-se que ele está doente, eles o visitam, e se parece que ele está ficando desleixado com algumas de suas obrigações, eles o aconselham. Todas as diferenças sociais, como classe, raça e linhagem são desconsideradas, pois os muçulmanos se alinham lado a lado numa fila reta, todos voltados para uma só direção [Makkah], todos ao mesmo tempo. Todos são iguais em sua subserviência a Allah e se apresentam diante dEle.

O Terceiro Pilar: Caridade Obrigatória (*Zakaah*)

É uma certa porcentagem de dinheiro que o muçulmano rico dá ao pobre e ao necessitado para poupá-los da humilhação de ter que pedir esmola. É compulsório a todo muçulmano que possui o *Nisaab* (quantidade mínima sobre a qual recai a responsabilidade da caridade). Allah S.W.T. diz:

E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas., e cumprir a oração e conceder az-zakah. (a ajuda caridosa). E essa é a religião reta. [98:5]

Quem rejeita esta obrigação cai em incredulidade, e transgrediu contra o fraco, o pobre e o necessitado. Não é uma taxa arrecadada dos cidadãos pelo Estado Islâmico, como os ignorantes acreditam; pois se fosse, seria arrecadado de muçulmanos e de não muçulmanos igualmente! Dentre as condições da Caridade Obrigatória está que o sujeito deve ser muçulmano, e não deve ser recebida dos não muçulmanos.

A seguir estão algumas de suas condições.

1. **Possuir a quantidade mínima necessária:** A riqueza de uma pessoa deve alcançar o limite que foi estabelecido pela religião do Islam.
2. **O lapso de um ano:** se a riqueza não está sob posse da pessoa por este período, não há obrigação de pagar o *Zakaah* (caridade obrigatória).

Allah especificou aquelas pessoas que são elegíveis para receber o *Zakaah*. Allah diz:

As sadaqats, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecada-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islam e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldade: é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio. [9:60]

A quantidade a ser paga é de 2.5% do montante arrecadado no período de um ano. Através disso, o Islam busca erradicar a pobreza da sociedade muçulmana e aliviar os perigos que resultam dela, como roubo, assassinato, e atos de transgressão contra a honra das pessoas. Revitaliza o espírito da dependência mútua e da irmandade da sociedade islâmica, preenchendo as necessidades dos pobres e necessitados.

A diferença entre o *Zakaah* e o imposto é que os muçulmanos pagam-na por vontade própria, cada um é quem supervisiona seu pagamento. Além disso, o significado do termo “*Zakaah*” indica seu objetivo²⁰, que é a purificação da alma dos muçulmanos ricos. Ela também purifica o muçulmano da avareza, do egoísmo, da cobiça, e do amor desse mundo

²⁰ *Zakaah* vem do verbo “*zakkah*” que significa purificar e limpar.

temporal e de se afogar nos desejos desse mundo, que o fazem esquecer seus irmãos dentre os pobres e necessitados. Allah S.W.T. diz:

E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados. [59:9]

Também purifica os pobres do ódio e do ciúme que eles possam sentir dos ricos. Eles os vêem dando de sua riqueza aquilo que Allah ordenou, continuamente se importando com eles ao dar-lhes dinheiro e tratá-los bem.

O Islam adverte duramente aqueles que se recusam a pagar o *Zakaah*. Allah S.W.T. diz:

E que os que são avaros com o que Allah lhes concedeu de seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos, ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza. [3:180]

O Profeta S.A.W. disse:

“Se qualquer possuidor de ouro ou prata não pagar o que tem obrigação de pagar, quando o Dia da Ressurreição vier, pratos de fogo serão feitos para ele. Eles então serão aquecidos no fogo Infernal, e seus lados, sua testa e suas costas serão cauterizadas com eles. Quando eles esfriarem, o processo será repetido por um dia cuja extensão é de cinquenta mil anos, até que o julgamento seja pronunciado sobre os servos, e ele veja se seu caminho o leva para o Paraíso ou para o Inferno”. [Muslim]

O Quarto Pilar: O Jejum do Ramadan

Um muçulmano deve jejuar um mês por ano, que é o mês de Ramadaan. Do início do amanhecer até que o sol se ponha, o

muçulmano deve abster-se de qualquer coisa que quebre o jejum, seja comida, bebida, relação sexual. O jejum não é uma adoração que foi apresentada pelo Islam; ao contrário, ele era uma obrigação legislada nas outras religiões também. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. [2:183]

O objetivo de jejuar não é meramente se abster de coisas materiais e físicas que possam quebrar o jejum. Ao contrário, é se abster de coisas imateriais que diminuam a recompensa do jejum da pessoa, como mentir, falar mal de alguém, fofocar, trapacear, enganar, conversas falsas, e outros comportamentos ofensivos. A pessoa deve ter em mente que é obrigatório para ela abster-se desses atos ofensivos fora do Ramadaan, mas ainda mais neste mês, devido ao dito do profeta S.A.W:

“Quem quer que não se abstenha de falsos discursos e ações, Allah não precisa que ele deixe sua comida e bebida.”
[*Al-Bukhâri*]

O Jejum é um esforço entre a alma da pessoa e suas vontades e desejos. Ele tem diversos benefícios sociais, que o Profeta S.A.W. explicou neste dito:

“Todas as ações dos filhos de Adão são para eles, exceto o jejum, pois o jejum é para Mim e Eu recompenso por ele. Jejuar é um escudo. Quando um de vós jejuar, ele não deve falar o mal, nem deve gritar e berrar, e se alguém o praguejar, ele deve dizer, ‘Estou jejuando’. Por Aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, o cheiro da boca do jejuador é mais querido por Allah do que o cheiro de almíscar. Aquele que jejuar terá dois momentos de alegria: quando quebrar o jejum e quando encontrar com seu Senhor.” [*al-Bukhâri e Muslim*]

Através do jejum, a pessoa se dá conta de como seus irmãos carentes se sentem, por não encontrarem comida suficiente, vestes, e abrigo e isso o instiga a preencher as necessidades desses irmãos, procurar saber sobre seu bem estar e cuidar de suas necessidades.

O Quinto Pilar: Peregrinação

Hajj é a peregrinação que uma pessoa faz até a Casa Sagrada de Allah (a *Ka'bah*) para realizar certos ritos em lugares específicos e em tempos específicos. Este pilar do Islam é obrigatório a todo muçulmano, homem ou mulher, que é são e alcançou a idade da puberdade, uma vez na vida, se eles tiverem condições físicas e financeiras.

Se o muçulmano tiver uma doença incurável que impede que ele faça a peregrinação, mas ele tem condições financeiras, deve designar alguém para fazer a peregrinação por ele. Mas se não tiver mais dinheiro do que o necessário para arcar com suas despesas diárias ou daqueles que estão sob sua responsabilidade, a peregrinação não é obrigatória para ele. Allah S.W.T. diz:

E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega isso, saiba que, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos. [3:97]

A peregrinação é o maior ajuntamento Islâmico. Muçulmanos de todo o mundo se reúnem em um lugar no mesmo período; eles todos chamam pelo mesmo Senhor, vestem as mesmas roupas, realizam os mesmos rituais, e recitam o mesmo chamado:

Labbâika Allâhumma labbâik, labbâika laa shareeka Lâka labbâik. Inna Al-Hâmda wa An-nî'mata Laka wa Al-Mulk, laa shareeka Lak.

Significado:

Aqui estou oh Allah, aqui estou. Tu não tens sócios. Aqui estou. Todo o louvor e graça são para Ti, e para Ti é o domínio. Tu não tens sócios.

Não há diferença entre o rico e o pobre, o nobre e o plebeu, branco e o negro, o árabe e o não árabe. Todos são iguais diante de Allah; não há diferença entre eles senão a piedade (*taqwaa*). A peregrinação é um evento que enfatiza a irmandade de todos os muçulmanos e a união de suas esperanças e sentimentos.

Qualidades Distintas do Islam

Por ser o Islam a última religião divina, faz sentido que tenha certas especificidades e qualidades que a diferem de outras religiões que a antecederam, e que tais qualidades distintas sejam aplicáveis e válidas em todos os tempos e lugares, até o Último Dia.

Mencionamos algumas qualidades distintas do Islam:

[1] Há textos explícitos no Alcorão assim como nos *Hadeeths*²¹ do Profeta S.A.W, que indicam que todas as religiões convocaram ao mesmo princípio básico, adorar somente Allah excluindo todos os outros. Allah enviou profetas à humanidade, a mensagem de cada um ab-rogo a mensagem anterior, desde o apostolado de Noé a.s. até o comissionamento de Muhammad S.A.W. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Por certo, eu sou para os outros profetas o que é um homem que construiu uma casa bela e perfeitamente, exceto por um tijolo que não foi posto em seu devido local, As pessoas a circundam e a admiram, mas dizem, ‘Se ao menos um tijolo fosse posto nesse lugar!’ Eu sou esse tijolo e eu sou o último de todos os profetas” [*al-Bukhâri*].

Quando a Hora Final estiver próxima, Jesus filho da Maria descerá²² para a terra e a encherá de justiça e igualdade, pois virá numa época em que a terra estará preenchida com opressão

²¹ Hadeeth: A narração do discurso, ações, características ou aprovações tácitas do Profeta S.A.W.

²² A razão para isso é que Jesus não morreu, como os Cristãos e Judeus acreditam; mas sim, ele foi elevado aos céus e os Judeus pensaram que o mataram. Ver Alcorão (4:157)

e tirania. Ele não irá transmitir uma nova religião, mas irá governar com base o Islam. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“A Hora não será estabelecida até que o filho de Maria (Jesus) desça como governante justo julgando com a religião do Islam. Ele quebrará a cruz e matará o porco. Ele irá abolir a *jiziya*²³ e vai haver um excedente de riqueza até que ninguém a aceitará.” [*al-Bukhâri*].

Todos os Mensageiros convocaram para a unicidade de Allah S.W.T. e desaprovaram a associação de quaisquer parceiros a Ele em Seu domínio ou adoração. Eles também proclamaram Allah isento de qualquer imperfeição. Eles convocaram seus povos para adorar somente a Ele sem quaisquer intermediários. Eles reformaram as sociedades e guiaram-nas para o caminho através do qual elas alcançariam a verdadeira felicidade neste mundo e no próximo. Allah S.W.T. diz:

Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: “Observai a religião e, nela, não vos separeis.” É grave para os idólatras aquilo a que os convocas. Allah atrai, para Ele, quem Ele quer, e guia, para Ele, que se Lhe volta contrito. [42:13]

[2] O Islam ab-rogou todas as religiões anteriores e esta é a última religião que Allah escolheu para a humanidade. Allah não aceitará de Seus servos nada além dela. Allah S.W.T. diz:

E, para ti, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. [5:48]

²³ A jiziyah é uma taxa paga por não-muçulmanos que escolhem residir em uma terra muçulmana em troca de proteção.

Por esta ser a última religião, Allah prometeu preservá-la e guardá-la de toda distorção até o Dia do Julgamento, contrário às religiões anteriores que foram enviadas em épocas específicas para povos específicos. Allah S.W.T. diz:

Por certo, Nós fizemos descer a Lembrança e, por certo, dele somos Custódios. [15:9]

O Mensageiro do Islam, Muhammad S.A.W. é o último de todos os mensageiros. Nenhum mensageiro virá após ele. Allah S.W.T. disse:

Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. E Allah, de todas as coisas, é Onisciente. [33:40]

Isso não significa que o Islam não se refere ou não acredita nos mensageiros ou revelações anteriores; na verdade Jesus A.S. transmitiu para seu povo a mesma mensagem que Moisés A.S. transmitiu a seu povo; e Muhammad S.A.W, transmitiu a mesma mensagem que Jesus A.S. transmitiu a seu povo: adorar somente Allah, sem associar parceiros a Ele.

Muhammad S.A.W, foi o último dos profetas e mensageiros. Os muçulmanos são ordenados a acreditar em todos os mensageiros e escrituras divinas. Quem rejeita qualquer um deles comete incredulidade e não é considerado muçulmano. Allah S.W.T. disse:

Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário. Esses são os renegadores da fé. [4:150-151]

[3] A religião do Islam completou e aperfeiçoou as legislações que vieram antes. Como estas religiões foram direcionadas para uma nação e época específicas, elas não são adequadas para o

mundo e a época atuais. O Islam, uma religião eterna e universal, aperfeiçoou e completou aqueles aspectos que eram limitados para os povos e épocas do passado, afirmando aqueles aspectos apropriados para todas as épocas e povos. Allah S.W.T. disse:

Hoje, Eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. [5:3]

Por esta razão esta é a melhor religião. Allah S.W.T. disse:

Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coibis o reprovável e credes em Allah. E, se os seguidores do Livro, cressem, ser-lhes-ia melhor. Dentre eles, há os crentes, mas sua maioria é perversa. [3:110]

[4] O Islam é uma religião global que se dirige a toda a humanidade. Ela não foi revelada para uma classe ou raça ou nação específicas, mas sim para todas as pessoas, pois todas elas são consideradas iguais. Não existe segregação baseada em cor, idioma ou linhagem; mas sim, é baseada em crenças específicas, as quais as pessoas compartilham, o que as mantém unidas. Quem acreditar em Allah como Único e verdadeiro Senhor, que o Islam é a religião correta e que Muhammad S.A.W. é o último mensageiro, ele é considerado muçulmano, independentemente de raça, cor ou etnia. Allah S.W.T diz:

E não te enviamos (Muhammad) se não a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador. [34:28]

Quanto aos mensageiros anteriores, eles foram enviados para nações específicas. Allah S.W.T. diz sobre Noé A.S.:

Com efeito, enviamos Noé a seu povo. [7:59]

Sobre o Profeta Hud, Allah S.W.T. diz:

E ao povo de ‘Ad enviamos seu irmão Hud. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele”. [7:65]

Sobre Salih, Allah S.W.T. diz:

E ao povo de Thamud, enviamos seu irmão Salih. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele”. [7:73]

Sobre Lot, Allah S.W.T. diz:

E quando Lot disse a seu povo... [7:80]

Sobre Shu’aib, Allah S.W.T. diz:

E ao povo de Madian, enviamos seu irmão Chu’aib. [7:85]

Sobre Moisés, Allah S.W.T. diz:

Em seguida, depois deles, enviamos Moisés, com Nossos sinais para Faraó e seus dignitários. [7:103]

E sobre Jesus, Allah S.W.T. diz:

E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim”. [61:6]

Devido ao fato de que o Islam é uma religião global e que convoca as pessoas abertamente, Allah ordena que os muçulmanos transmitam a mensagem do Islam para o mundo. Allah S.W.T. diz:

E, assim, fizemos de vós uma comunidade mediana, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. [2:143]

[5] As legislações e ensinamentos do Islam são de Allah; por isso eles não podem ser modificados. Elas não são como as legislações dos homens que contêm erros, brechas e são

continuamente influenciadas por fatores externos, tais como, culturais, tradicionais e sociais. Isto é algo que pode ser claramente testemunhado atualmente. Legislações e sistemas criados pelo homem são instáveis, geralmente precisam de revisões e mudanças. O que serve para uma sociedade pode não servir para outra, o que serve para um período pode não servir para outro. As legislações e sistemas de uma sociedade capitalista, por exemplo, não são adequadas em uma sociedade comunista. Qualquer um que tente introduzir legislações e sistemas em uma determinada sociedade deve levar em consideração seus objetivos e pontos de vista. Além disso, uma pessoa com alto padrão cultural e conhecimento pode introduzir conceitos contraditórios ou adições na legislação anterior.

Quanto à legislação do Islam, ela é, como descrevemos, de origem divina. Aquele que legislou é O Criador de todas as coisas, o Único que conhece o que melhor se adéqua às condições dos povos e que retifica seus assuntos. Ninguém, não importa qual status ou posição atinja, tem o direito de se opor, mudar, acrescentar ou omitir desta legislação. Allah s.w.t. diz:

Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade? [5:50]

[6] A religião do Islam é a religião cujos textos são gerais, tornando-os apropriados para todas as épocas e localidades. Ela introduziu princípios gerais e ensinamentos que são inalteráveis; eles não são influenciados pela passagem do tempo ou mudança de localidade, sejam eles princípios que lidam com a crença, como a crença em Allah, em Seus anjos, Livros, Mensageiros, Último Dia e Predestinação; ou princípios de adoração, tais como as ações específicas da oração e seus horários, a quantia a ser dada em *Zakaah* (caridade obrigatória)

e a quem ela deve ser dada, a época do jejum obrigatório, e as características, época e regulamentos da peregrinação.

Qualquer novo assunto que apareça no mundo deve ser examinado à luz do Alcorão e da tradição autêntica do Profeta S.A.W, para que seja dado um parecer. Se o assunto encontra uma resposta clara do Alcorão e/ou dos ensinamentos (tradição) do Profeta S.A.W, então, ela deve ser aplicada. Caso o assunto não encontre resposta clara de ambas as fontes, mencionadas, então, cabe aos sábios devotos e tementes a Allah realizarem esforços analógicos para derivar uma regra baseada nos preceitos, tendo em mente os interesses dos muçulmanos, e considerando as condições de sua época e sociedade. Isto é feito através da análise do significado geral dos versículos do Alcorão e dos ditos do Profeta S.A.W, e do estudo das máximas jurisprudências, como as seguintes:

1. Todas as coisas são consideradas lícitas na religião, a menos que textos gerais ou específicos apresentem-na como ilegal.
2. Proteger e salvaguardar benefícios e interesses comuns da sociedade.
3. O Islam é uma religião de facilidade, que busca remover toda dificuldade desnecessária.
4. O prejudicial deve ser evitado.
5. Prevenir o mal através da prevenção de meios pelos quais ele possa se espalhar.
6. Necessidades calamitosas tornam as coisas proibidas em lícitas.
7. Necessidades calamitosas legalizam o ilícito de acordo com a situação.

8. Evitar o prejudicial recebe preferência a alcançar benefícios.
9. Se alguém não tem escolha além de cometer um de dois males; ele deve fazer o menor dos dois.
10. O prejudicial não deve ser evitado através de algo igualmente prejudicial.
11. Males específicos devem ser suspensos para que se evitem males gerais.

Há muitas outras máximas jurisprudências semelhantes a essas. Ao criar uma regra baseada no texto corânico, o sábio não pode ser influenciado por seus desejos; nem deve utilizá-la para conseguir alguns benefícios pessoais; ele deve tentar ao máximo beneficiar a sociedade sem opor a prova textual, pois o Islam é apropriado para toda época, e preenche as necessidades de toda sociedade.

[7] Não há preconceito no Islam. Cada item da sua legislação se aplica a todas as pessoas; não há diferença entre rico e pobre, nobre e plebeu, governante ou governado, branco ou negro. Todas as pessoas são iguais em relação à aplicação da lei islâmica.

Durante a época do Profeta S.A.W, uma mulher de um clã de *Makhzoom* da tribo de *Quraish* (o clã mais nobre da tribo mais nobre) cometeu roubo.

Alguns daqueles que o cercavam disseram, “Quem irá interceder com o Mensageiro de Allah S.A.W. por ela?” Outros disseram, “Quem pode ser mais corajoso do que Ussamah Bin Zaid, o amado pro Mensageiro de Allah S.A.W.?” Ussamah tentou interceder, mas o Profeta S.A.W. respondeu, “Você está tentando interceder em uma das punições prescritas por Allah?”.

Ele então se levantou e dirigiu-se às pessoas dizendo:

“Ó Povo, a coisa que destruiu aqueles, antes de vós, foi que se um nobre cometesse roubo, eles não o puniam, mas se um plebeu de seu povo roubasse, eles estabeleciam-no a punição prescrita de Allah. Por Allah, se Fátima, filha de Muhammad cometesse roubo, eu cortaria a mão dela”²⁴
[Muslim]

[8] As fontes textuais do Islam ainda estão presentes em suas formas originais, livres de qualquer omissão, adição ou substituição. As principais fontes desta religião são o Alcorão e a tradição (ditos e práticas) do Mensageiro de Allah S.A.W.

O Alcorão na atualidade ainda está em sua forma original, tal qual foi revelada ao Profeta Muhammad S.A.W., com as mesmas letras, versículos e capítulos. E nunca sofreu qualquer alteração.

O Profeta S.A.W. designou escribas dos melhores de seus companheiros para escrever o que era revelado a ele, tais como *‘Ali, Mu’aawiyah, Ubay Bin Ka’b e Zaid ibn Thaabit*. Quando o Profeta S.A.W. recebia uma revelação, ele ordenava que seus escribas registrassem o que lhe tinha sido revelado, informando-os exatamente em qual capítulo e versículo acrescentá-la. O Alcorão foi memorizado e preservado em livros bem como nos corações dos muçulmanos.

Os muçulmanos davam grande importância ao Livro de Allah. Eles competiam entre si para ensinar e aprender o Alcorão, tudo para que recebessem a recompensa que o Profeta S.A.W. prometeu:

“Os melhores dentre vós são aqueles que aprendem o Alcorão e o ensinam” [al-Bukhâri]

²⁴ A punição prescrita para o roubo no islam é cortar a mão.

Eles usavam seu tempo e riqueza para servir, cuidar e memorizar o Alcorão. As massas muçulmanas transmitiam uma geração após a outra (tendo em mente que sua memorização e recitação eram consideradas atos de adoração). O Profeta S.A.W. disse:

“Quem recitar uma letra do Alcorão, receberá 10 recompensas. Eu não digo que ‘Alif Laam Meem’ é uma letra, mas que ‘Alif’ é uma letra, ‘Laam’ é uma letra e ‘Meem’ é uma letra.” [at-Tîrmidhi]

A segunda fonte da legislação é **a tradição²⁵ do Mensageiro de Allah** S.A.W. que atua como uma explicação e esclarecimento do Alcorão. Allah o protegeu da adulteração e de todos os tipos de distorção por meio de sábios confiáveis e devotos que sacrificaram suas vidas para o estudo dos Ditos do mensageiro de Allah S.A.W, e suas correntes de narração, investigando se eles são realmente atribuídos ao Profeta S.A.W, ou não. Eles analisavam o perfil de cada indivíduo da corrente de narração e pesquisavam sobre ele, observando se todos narradores eram devotos e confiáveis. Os sábios separaram todos os Ditos que eram narrados pelo Profeta S.A.W. e não aceitavam qualquer coisa além do que era comprovadamente autêntico. Estes Ditos chegaram até a nós, livres de qualquer fabricação. Quem desejar pesquisar a metodologia empregada na preservação da tradição do Mensageiro deve procurar os livros de ciência dos Hadices (Ditos). Ficar, então, claro para qualquer um, que pesquise esta ciência que não há dúvida em relação às narrações que nos chegaram, e irão perceber o grande esforço empregado pelos sábios a serviço deste trabalho.

[9] A religião do Islam considera todas as pessoas iguais em sua natureza, seja em relação ao sexo, cor ou idioma. O

²⁵ i.e: seus ensinamentos, ditos, práticas, modo e estilo de vida.

primeiro ser humano criado por Allah foi Adão A.S. Ele é o pai de toda a humanidade. Em seguida criou para Adão, sua esposa Eva, a mãe de toda a humanidade, e os fez procriar. Na origem de sua natureza e criação, todos os seres humanos são iguais. Allah S.W.T diz:

Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher, e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente, e respeitai os laços consangüíneos. [4:1]

O Profeta S.A.W. disse:

“Em verdade Allah os isentou [dos diferentes tipos] de orgulho [injustamente sentidos] durante os dias de ignorância antes do Islam, e [especificamente] da ignorância de ter orgulho de seus ancestrais. [As pessoas são de dois tipos]: um crente que teme Allah, ou um pecador incrédulo e condenado. Todos os humanos são filhos de Adão e este [foi criado] de barro.” [at-Tîrmidhi]

Todas as gerações são descendentes de Adão. Todos os humanos tinham uma religião e um idioma, mas conforme cresceram em número, se espalharam pelo mundo e habitaram terras diferentes, e o resultado disso foi à diferença em cor, natureza e idiomas diferentes falados. Isso também os levou a diferir em seus pensamentos, estilos de vida e crenças. Tudo com a anuência de Allah.

Allah S.W.T. diz:

E os homens não eram senão uma só comunidade; então, discrepavam. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, arbitrar-se-ia, entre eles, por aquilo de que discrepavam. [10:19]

Os ensinamentos do Islam tornam todas as pessoas iguais, sem dar consideração ao sexo, raça, idioma ou nação. Todos são iguais diante de Allah. Eles apenas diferem em relação à sua aplicação da religião de Allah em suas vidas. Allah s.w.t. diz:

Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah, é o mais piedoso. [49:13]

De acordo com a igualdade que é reconhecida no Islam, todos os humanos são considerados como iguais em sua liberdade, apesar de regulados pela religião, de forma que não se permita uma liberdade animalesca, fazendo o que quiserem.

No Islam, todos os humanos têm a garantia dos seguintes direitos:

A) A liberdade de pensar e expressar sua opinião. O Islam encoraja seus seguidores a falarem a verdade e expressarem seus pensamentos e opiniões, aquela que são construtivas e focadas, sem medo de censuras. O Profeta S.A.W. disse:

“O melhor tipo de *Jihad*²⁶ é uma palavra de verdade diante de um governante opressivo ou de um líder.” [Abu Dawûd]

Os Companheiros do Mensageiro de Allah S.A.W, aplicaram este princípio. Uma vez um homem disse a ‘Umar ibn al-Khattaab, o segundo Califa,

“Tema Allah O Comandante dos Crentes!” Outro se interpôs e disse, **“Você ousa dizer ao Comandante dos Crentes que tema a Allah?”** Diante disso, ‘Umar disse a ele: **“Deixe-o e deixe que ele o diga, pois em verdade não há nenhum bem**

²⁶ **Jihad:** Esforçar-se no caminho de Allah para que Sua Palavra e Religião sejam supremas.

em você se você não nos disser isso e não há nenhum bem em nós se nós não aceitarmos isso.”.

Em outra ocasião, ‘Ali julgou em um assunto específico de acordo com sua opinião. Quando ‘Umar, que era o Califa naquela época, foi questionado sobre o julgamento de ‘Ali, ele respondeu:

“Se eu fosse perguntado eu teria julgado com (tal e tal)...”
Quando lhe perguntaram o que o impediu de refutar ‘Ali enquanto ele era o Comandante dos Crentes, ele respondeu: **“Se isso estivesse no Alcorão ou nos Ditos do Profeta, Eu o teria refutado, mas isso foi a opinião dele, e as opiniões podem ser certas ou erradas: ninguém sabe qual opinião tem mais verdade de acordo com Allah”**

B) Todos têm o direito de ter e ganhar uma vida permissível. Allah S.W.T. diz:

E não aneis aquilo por que Allah preferiu alguns de vós a outros. Há para os homens, porção do que lograram e há, para as mulheres, porção do que lograram. [4:32]

C) Todos têm o direito de ganhar conhecimento. O Islam considera a busca pelo conhecimento como sendo uma obrigação. O Profeta S.A.W. disse:

“Buscar conhecimento é uma obrigação para todos os muçulmanos” [Ibn Mâjah]

D) Todos têm o direito de utilizar as coisas boas e puras que Allah dispôs neste universo, de acordo com as diretrizes da religião. Allah S.W.T. diz:

Ele é Quem vos fez a terra dócil; então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a Ele será a ressurreição. [67:15]

E) Todos têm o direito de preencher a vaga de liderança na sociedade, obviamente, com a condição de que tenham as habilidades e capacidades necessárias para tal. O Islam considera que dar autoridade àqueles que não merecem é como traição à confiança dada a nós por Allah, e isto é uma indicação da proximidade da destruição do mundo e do advento do Dia do Julgamento. O Profeta S.A.W. disse:

“Se a confiança for traída, então esperem pela chegada da hora”. (Um dos companheiros perguntou): “Como ela será traída, Ó Mensageiro de Allah?” Ele respondeu: “Quando a autoridade for dada àqueles que não a merecem, então esperem pela chegada da Hora” [al-Bukhâri]

[10] O Islam não tem nenhuma autoridade espiritual autônoma com poder absoluto como se tem em algumas religiões. Isso é devido, ao fato de que o Islam aboliu a prática de se adotar intermediários entre Allah e Seus servos. Allah condenou os politeístas por terem colocado intermediários na adoração. Allah S.W.T. diz:

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além dEle, dizem: “Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah”. [39:3]

Allah expôs a realidade destes intermediários, esclarecendo que eles não têm capacidade nem de trazer benefícios nem de causar prejuízos, nem são suficientes a si mesmos no mínimo que seja. Na verdade, eles são criaturas assim como aqueles que os adoram. Allah S.W.T diz:

Por certo, os que invocais, além de Allah, são servos como vós. Então, invocai-os! Que eles vos atendam, se sois verídicos. [7:194]

O Islam fortaleceu a noção de um relacionamento direto entre Allah e Seus servos. Este relacionamento é construído através

da crença, apenas nEle, em tudo que Lhe diz respeito e no voltar-se para Ele diretamente em busca daquilo de que necessita, arrependimento, ajuda e apoio, sem buscar mediação de qualquer intercessor. Se uma pessoa comete um pecado, ela ergue suas mãos e se humilha diante de Allah apenas, buscando Seu perdão, quando quer e onde quer que ele esteja. Allah S.W.T. diz:

E quem faz um mal ou é injusto com si mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordiador. [4:110]

Não existe clérigo no Islam que torne as coisas permitidas ou proibidas de acordo com o que deseja. Ninguém tem o direito de perdoar outros pelos pecados que cometeram contra Allah ou de se considerar como representante de Allah diante de Seus servos, legislando novas leis na religião, modificando estatutos da crença já estabelecidos, perdoadando pecados e garantindo Paraíso àqueles que ele considera merecedores. O direito de legislação é exclusivamente de Allah. Em explicação do seguinte versículo:

Tomam seus rabinos e monges por senhores, além de Allah. [9:31]

O Profeta S.A.W disse:

“Eles (os Cristãos e os Judeus) não os adoraram (rezando para eles etc) senão quando (seus pastores e rabinos) tornaram algo permitido para eles, eles o tomaram como permitido, e quando eles tornaram algo proibido, eles o tomaram como proibido”. [at-Tîrmidhi]

[11] O Islam é a religião que advoga recorrer à assembleia consultiva em todos os assuntos, sejam eles, de caráter religioso, mundano, interno ou externo. Allah S.W.T, disse:

E para os que atendem a seu Senhor, e cumprem a oração, e cuja conduta é a consulta, entre eles, e despendam daquilo que lhes damos por sustento. [42:38]

O Profeta S.A.W, foi ordenado a efetivar a consulta por constituir uma necessidade básica da lei islâmica. Allah S.W.T, diz:

E, por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. [3:159]

É através de consulta que se evita o erro e se chega a um resultado equilibrado, e quando os primeiros muçulmanos aplicavam estes princípios em seus assuntos religiosos e mundanos, seguiam uma vida de retidão e em condições prestigiadas, mas quando, ultimamente, se desviaram destes princípios, viram seu *status* declinando, tanto em nível religioso como secular.

[12] O Islam é a religião que reconheceu e concedeu certos direitos a cada indivíduo, cada um de acordo com seus diferentes papéis na sociedade. Isto é para garantir que a vida seja levada suavemente e da melhor maneira, e que todos tenham benefícios da religião. Pais, filhos, parentes, vizinhos, amigos etc. todos têm direitos específicos no Islam. Allah S.W.T. diz:

E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante. [4:36]

O Profeta S.A.W. disse:

“Não tenhas inveja, nem manipuleis os preços das coisas. Não vos odieis, nem vos deis as costas. Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros. Ó servos de Allah, sede como irmãos! O muçulmano é irmão muçulmano; não é injusto para com ele, não o menospreza, nem o abandona a sua sorte. A religiosidade se encontra aqui mesmo – demonstrou, batendo no peito três vezes-; demasiada maldade demonstraria uma pessoa que menosprezasse o seu irmão muçulmano! Tudo o que possui um muçulmano é inviolável: seu sangue, seus bens, sua honra”. [Muslim]

O Profeta S.A.W também disse:

“Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ele ame para seu irmão aquilo que ele ama para si mesmo”. [al-Bukhâri]

Até mesmo aqueles que mostram inimizade contra o Islam têm seus direitos. Abu Azeez Bin Umair, irmão de Mus’ab ibn Umair disse:

“Eu fui feito prisioneiro na Batalha de Badr, O Profeta S.A.W disse, “Tratem bem os prisioneiros” Eu estava entre um grupo dos *Ansar*²⁷, e quando eles almoçavam e jantavam, comiam tâmaras enquanto me davam pão²⁸ para comer, devido ao que o Profeta S.A.W. os tinha ordenado”. [at-Tabarâni]

O Islam reconheceu e concedeu também até aos animais certos direitos. O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que matar um pássaro sem propósito, (o pássaro) virá diante de Allah, no Dia da Ressurreição clamando: Ó

²⁷ Ansar: Literalmente, os ‘apoiadores’. Os muçulmanos de Madinah que receberam o Profeta S.A.W. e seus companheiros de Makkah.

²⁸ Os árabes dependiam de tâmaras quando não havia nada mais para comer.

Senhor meu! O fulano me matou em vão, e não para benefício algum”. [Ibn Hibbân]

O Profeta S.A.W, também disse:

“Por certo, um dos maiores pecados perante Allah, é daquele homem que se casou com uma mulher e depois de ter satisfeito suas necessidades (sexuais) a divorciou e não lhe concedeu o dote; e um homem que explorou a força do trabalho doutrem sem paga-lo; e um homem que matou um animal sem propósito algum”.

Ibn Umar R.A.A, ao passar diante de dois jovens da tribo de Quraish, viu-os praticando arco e flecha usando um pássaro como alvo. Quando eles viram Ibn Umar se apartaram. Ele disse: quem fez isto? Quem faz isto, a maldição de Allah cai sobre ele. “O Profeta S.A.W, amaldiçoou qualquer um que faça de alvo alguma coisa que tem vida”. [Muslim]

O Profeta S.A.W, disse ainda:

“Temam Allah no que tange estes animais que não podem falar sua vontade. Se os tomarem como montaria, então, os tratem devidamente (fortalecendo-os e tornando-os aptos para isso) e se forem comê-los, então, que os tratem devidamente”. [Ibn Khuzâimah]

O Islam legislou certos direitos que os indivíduos devem dar a um grupo, e outros direitos que um grupo deve dar a um indivíduo. O indivíduo deve ter em mente o interesse do grupo. O Profeta S.A.W. disse:

“Os crentes são como uma estrutura sólida, cada um (tijolo) fortalece o outro” e então ele fechou as mãos e intercalou os dedos. [al-Bukhâri]

Quando os dois interesses estão em oposição, o interesse do grupo deve estar acima do interesse do indivíduo; por exemplo,

uma casa que estiver prestes a desabar deve ser demolida porque pode prejudicar outros que passarem por ela, e o proprietário deve ser reembolsado.

[13] O Islam é a religião da misericórdia, do amor e da compaixão, e proíbe a severidade. O Profeta S.A.W. disse:

“O Misericordioso mostra misericórdia àqueles que mostram misericórdia. Mostrem misericórdia àqueles que estão na Terra, e a vós será mostrada misericórdia por Aquele que está acima dos céus”. [at-Tîrmidhi]

A misericórdia no Islam não está confinada aos seres humanos; ela também é mostrada aos animais. Uma mulher entrou no fogo infernal porque torturou seu gato. O Profeta S.A.W. disse:

“Uma mulher foi punida por causa de um gato. Ela o aprisionou até que ele morresse, então entrou no fogo infernal por causa disso. Ela não o alimentou nem lhe deu o que beber; ela o trancafiou, e não o libertou para que comesse insetos (e outras coisas) da terra.” [al-Bukhâri]

Mostrar gentileza e misericórdia aos animais é considerada uma das causas do perdão de pecados e da entrada no Paraíso. O Profeta S.A.W. disse:

“Uma vez um homem estava tomando conta de um negócio e sentiu sede. Ele passou por um poço e desceu nele para beber. [Quando saiu], viu um cão arfando e lambendo a terra [buscando por água] devido à sede. O homem disse, ‘Este cão está com sede assim como eu estava’. Então ele desceu [novamente] ao poço, encheu sua bota com água e deu a água para o cão. [Por causa disso] Allah o recompensou perdando seus pecados.” Um dos companheiros que estava ao redor do Profeta S.A.W. disse: **“Ó Mensageiro de Allah, eu serei recompensado por ter tratado bem os animais?”** Ele respondeu, **“Sim, certamente.**

Por [o bom tratamento de] todo fígado fresco [ser vivo] você receberá recompensa”. [al-Bukhâri]

Se esta é a misericórdia que o Islam mostra aos animais, qual é o status da misericórdia para os humanos, uma criatura que Allah preferiu e honrou mais que a todas as outras criaturas? Allah S.W.T. diz:

E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demo-lhes por sustento das coisas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos. [17-70]

[14] O Islam não permite o celibato, o monasticismo, e a rejeição dos prazeres permitidos. O Profeta S.A.W. disse:

“Não dificultem as coisas para vocês para que elas se tornem um fardo sobre vocês, pois por certo as pessoas dificultaram as coisas sobre elas e Allah tornou as coisas difíceis para elas, e isso é o que restou para elas de seus locais de adoração e de suas casas”. Então ele recitou o versículo:

E o monacato, inventaram-no. Nós não lhos prescrevemos, mas o fizeram em busca do agrado de Allah; e não o respeitaram como deveria ser respeitado. [57:27]²⁹.

O Profeta S.A.W, também disse:

“Ai de vós com o extremismo religioso, certamente, o extremismo religioso destruiu (os povos) que vos antecederam”. [Âḥmad]

E ainda disse:

“Por certo, Allah ama ver sinais da Sua graça em Seus servos”.

²⁹ Abu Dawûd

Ao mesmo tempo, o Islam não permite que uma pessoa se entregue a esta vida materialista ou que fique absorvida em seus desejos e entretenimentos sem nenhuma diretriz. Pelo contrário, esta é uma religião de moderação que equilibra a vida do indivíduo entre este mundo e o outro, tornando uma o complemento da outra.

Ela ordena que a pessoa encontre um equilíbrio entre as necessidades de seu corpo e de sua alma. Por exemplo, quando um muçulmano está ocupado com as coisas desta vida, a religião ordena que ele se lembre das necessidades de sua alma através da adoração. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Quando se chama à oração de sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança de Allah, e deixai a venda. [62:9]

Além disso, quando um muçulmano está ocupado com a busca por sua subsistência, a religião o lembra de não negligenciar suas necessidades materiais e sustento. Allah S.W.T. diz:

E quando a oração se encerrar, espalhai-vos pela terra e buscai algo do favor de Allah. [62:10]

O Islam elogia aqueles que reúnem o bem dos dois aspectos. Allah S.W.T. diz:

Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de az-zakah – eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. [24:37]

O Islam preservou os direitos da alma, do corpo e do intelecto de acordo com a lei divina, de maneira moderada e equilibrada. O muçulmano é responsabilizado por se salvaguardar e presta contas daquilo que ele faz, tal como é esclarecido pelas palavras de Allah:

**Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá.
E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá.
[99:7-8]**

Ele não deve negar ao seu corpo os prazeres mundanos lícitos, seja comida, bebida, vestimenta, casamento ou trabalho. Allah S.W.T. diz:

Dize: Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as coisas benignas do sustento? [7:32]

O Islam só proibiu as coisas imundas e prejudiciais, sejam elas causadoras de danos à mente, corpo, riqueza ou sociedade; pois a alma humana foi criada por Allah S.W.T., e Ele as fez sucessoras na terra para que O adorassem e aplicassem Suas legislações. Ninguém tem o direito de destruir ou por fim à estas coisas, exceto se o Islam lhe der este direito. Allah criou um corpo completo e apropriado para esta alma de forma que ela possa cumprir os mandamentos de Allah no que tange a adoração, os direitos e outras obrigações, assim como para desenvolver este mundo. Allah S.W.T. diz:

**Com efeito, criamos o ser humano na mais bela forma.
[95:4]**

Por esta razão, Allah S.W.T. nos ordenou a salvaguardar e cuidar desde corpo de acordo com as diretrizes estabelecidas na religião. Sendo assim, o Islam legislou o seguinte:

A) Purificação: Allah S.W.T. diz:

Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados. [2:222]

Allah fez da ablução uma condição para a validade da oração que um muçulmano realiza cinco vezes por dia. O Profeta S.A.W. disse:

“Nenhuma oração é aceita sem purificação, e nenhuma caridade é aceita dos ganhos obtidos de fontes não permissíveis”. [Muslim]

Allah S.W.T. também ordenou que o indivíduo tomasse um banho completo após a emissão seminal ou da relação sexual, como em Suas palavras:

E se estais junub³⁰, purificai-vos. [5:6]

Allah fez do banho completo algo extremamente recomendável para realizar a adoração em congregação, as celebrações do ‘Eid, e Hajj e ‘Umrah (a peregrinação maior e menor).

B) Manter a higiene, que é feita da seguinte forma:

1. Lavar as mãos antes e após as refeições e lavar a boca após comer. Aisha R.A.A, narrou que O Profeta S.A.W, quando quisesse dormir, enquanto no estado da impureza seminal, se abluía. E quando quisesse comer ou beber, lavava as mãos, em seguida comia ou bebia”. [an-Nassai]

2. Manter a limpeza da boca e dos dentes. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Se não fosse pelo fato de que eu sobrecarregaria minha nação, eu teria ordenado o uso do siwak³¹ antes de cada oração”. [al-Bukhâri & Muslim]

3. Limpar os lugares que podem se tornar locais de reprodução de germes e a sujeira. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

³⁰ A palavra junub é derivada de janabah, e quer dizer distância. É empregada no texto para designar que o homem, não havendo se banhado logo após a emissão seminal voluntária ou involuntária, deve permanecer distante dos lugares de oração. Não pode rezar nem ler o alcorão antes de se banhar.

³¹ Graveto utilizado para limpeza dental

“Há cinco atos que são da natureza inata, com os quais, Allah criou o homem: circuncisão, depilação de pêlos púbicos, retirada dos pêlos da axila, encurtamento dos bigodes e aparar as unhas”. [al-Bukhârî]

C. Comer e beber apenas das coisas que são puras, lícitas e saudáveis. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Comei das coisas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, se só a Ele adorais. [2:172]

A religião estabeleceu diretrizes através das quais a pessoa pode aproveitar as coisas boas e puras de tal forma que ela mantém a moderação sem atingir excessos, já que isso seria prejudicial à saúde. Allah S.W.T. diz:

E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos. [7:31]

O Profeta S.A.W. explicou como a pessoa deve comer, dizendo:

“O homem não enche um vaso pior do que enche seu estômago. É suficiente para o filho de Adão que ele morda o suficiente para corrigir suas costas. Se vocês precisarem [comer mais] então um terço [de seu estômago deve ser destinado] para comida, um terço para bebida e um terço para respiração”. [at-Tîrmidhi & ibn Mâjah]

D. O Islam proibiu o consumo de qualquer coisa suja ou impura, seja comida ou bebida, tais como carniça, sangue, porco, intoxicantes, drogas ou cigarros. A pessoa deve preservar sua saúde. Allah S.W.T. diz:

Ele vos proibiu apenas a carne do animal morto, e o sangue, e a carne de porco, e o que é imolado com a invocação de outro nome além de Allah. E quem é impelido a alimentar-

se disso, não sendo transgressor nem agressor, não haverá pecado sobre ele. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso. [2:173]

Allah S.W.T. também diz:

Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nome dos ídolos e as varinhas da sorte não são senão abominação de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados. Satã deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão entre vós, por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis disso? [5:90-91]

E. Participar de esportes benéficos, como luta livre. O próprio Profeta S.A.W. uma vez lutou com um homem chamado Rakaanah. [*al-Hâkim*]

Aisha R.A.A, disse: o Profeta S.A.W, disputou corrida comigo e eu ganhei. Um tempo depois, estando eu já mais gorda, disputou novamente corrida comigo, e ele ganhou. O Profeta S.A.W, disse: **”Esta é por aquela”**. [*Abu Dawûd*]

Outros esportes benéficos incluem natação, hipismo, e tiro com arco. ‘Umar ibn al-Khattaab R.A.A., o segundo Califa e um dos companheiros mais próximos do Profeta S.A.W. disse:

“Ensinem a seus filhos o tiro com arco, a natação e a equitação”.

F. Buscar cura ao ficar doente. O Profeta S.A.W. disse:

“A cada doença cura, e quando a cura atinge a doença (a pessoa fica) curada”. [*Muslim*]

G. O Islam ordena que nós pratiquemos a adoração. Atos de adoração nutrem a alma. Uma alma que não é nutrida com atos de adoração fica em agonia. Allah S.W.T. diz:

Os que crêem e cujos corações se tranqüilizam com a lembrança de Allah. – Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam. [13:28]

O Islam considera pecado a negligência das necessidades do corpo e a negação de seus direitos, tais como descanso, nutrição e casamento. Anas ibn Malik R.A.A. disse:

“Chegaram três homens a casa do Profeta S.A.W. inquerindo pelos atos dele quanto ao culto. E, uma vez informados, aquilo lhes pareceu insuficiente, e disseram: ‘Não estamos em condição de nos comparar com o profeta, pois que lhe foram perdoadas as faltas, tanto anteriores como posteriores’. Um deles disse: ‘O que farei será levantar-me durante a noite, em oração, durante toda a vida. ’ O segundo disse: ‘E eu jejuarei durante o dia pelo resto da minha vida’. O terceiro disse: ‘Eu me privarei de relacionar-me com as mulheres, e jamais me casarei. ’ Mais tarde, o Mensageiro de Allah S.A.W. disse: ‘Fostes vós que dissestes isto e aquilo? Se assim é, juro-vos por Allah que sou o que mais teme a Allah e o mais devoto; mesmo assim, observo o jejum e o quebro (nos dias em que o jejum não é obrigatório), e me levanto para orar à noite, mas também me deito, e também me caso com as mulheres. Então, quem se recusar a seguir meu exemplo não será dos meus. ’” [*al-Bukhâri*].

[15] O Islam é uma religião que encoraja as pessoas a buscarem conhecimento. Allah S.W.T. diz:

Dize: Igualam-se os que sabem e os que não sabem? [39:9]

O Islam censura a ignorância e o ignorante. Allah S.W.T. menciona no Alcorão que Moisés disse:

Allah me guarde de ser dos ignorantes! [2:67]

Há certos tipos de conhecimento que são obrigatórios a todo muçulmano; este conhecimento está relacionado com a vida diária dos muçulmanos, assuntos religiosos e mundanos. Outros tipos de conhecimento são considerados um dever coletivo (i.e. se alguém o aprender, o pecado de não aprender não abrange a sociedade inteira).

Allah não ordenou Seu Profeta S.A.W, a desejar mais de qualquer coisa nessa vida do que o conhecimento. Allah S.W.T. diz:

E diz: Senhor meu, acrescenta-me em ciência. [20:114]

O Islam tem extrema consideração pelos sábios e pelo ganho de conhecimento. O Profeta S.A.W. disse:

“Não é dos meus seguidores: aquele que não respeita os mais velhos, que não mostra misericórdia pelos mais novos e que não dá direitos ao sábio”. [at-Tîrmidhi]

O Islam deu aos sábios um status honorável. O Profeta S.A.W. disse:

“A excelência de um sábio sobre um adorador é como minha excelência sobre um de vocês”. [at-Tîrmidhi]

Para divulgar o conhecimento e encorajar a busca pelo mesmo, o Islam considerou a busca, o aprendizado e o ensinamento do conhecimento um tipo de esforço pelo qual a pessoa recebe recompensa e um caminho que leva ao Paraíso. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem busca por conhecimento é considerado como estando em Jihad até que ele retorne”. [at-Tîrmidhi]

Ele S.A.W. também disse:

“Quem trilhar um caminho buscando por conhecimento, Allah facilitará para ele um caminho para o Paraíso”. [Muslim]

O Islam não só encoraja a busca pelo conhecimento religioso, ao contrário, encoraja aprender todo conhecimento benéfico. Isto é considerado um dever coletivo da nação muçulmana e um ato de adoração. Allah S.W.T. diz:

Não viste que Allah faz descer, do céu, água, e com ela, fazemos sair frutos, de cores variadas, e que, entre as montanhas, há-as de estratos brancos e vermelhos e de cores variadas, e as que são nigérrimas como corvos? E que, dentre os homens, há-os também de cores variadas? Apenas os sábios receiam a Allah, dentre Seus servos. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Perdoador. [35:27-28]

Estes versículos convidam a humanidade a ponderar e pensar, o que, por sua vez, leva-a a afirmar a existência de um criador de todas as coisas, e isto nos convoca a tirar benefícios de tudo o que Allah colocou neste universo. Não há dúvida de que aqueles que foram convidados neste versículo para pensar não são apenas os sábios da religião; ao contrário, inclui os sábios de outros campos que têm habilidade de descobrir os segredos que Allah colocou neste universo.

Por exemplo, aprendemos como as nuvens são formadas e como a chuva cai através da química e da física. Similarmente, aprendemos como plantas, frutos e colheitas crescem através do conhecimento da agricultura, aprendemos sobre montanhas através da geologia e aprendemos sobre a formação do ser humano e dos animais através da genealogia.

[16] A religião encoraja as pessoas a rever seus feitos e ações constantemente. Isto, por sua vez faz com que os muçulmanos se esforcem e dêem o máximo de si para ficar longe de tudo o que enfurece Allah S.W.T.

Os muçulmanos sabem muito bem que Allah os vê e sabe o que eles fazem, portanto eles fazem aquilo a que são ordenados e se abstêm daquilo que é ilícito. Quando um muçulmano evita o

roubo, ele assim o faz por causa de seu temor a Allah, e não porque teme as pessoas. O Islam harmoniza as ações internas e externas do homem. Allah S.W.T. diz:

E, se alteais o dito, por certo, Ele sabe o segredo e o mais recôndito ainda. [20:7]

O Profeta Muhammad S.A.W. descreveu o *Ihsaan*³² como:

“... adorar Allah como se você pudesse vê-LO. Mesmo que você não O veja, Ele vê você.” [al-Bukhâri]

Revisar as ações e as obras é resultado das seguintes crenças:

A) A crença em que Allah é O Único que merece ser adorado. Ele é perfeito em todos os aspectos; Ele sabe de tudo o que acontece neste universo, e nada ocorre exceto se Ele quiser. Allah S.W.T. diz:

Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai; e o que desce do céu e o que a ele ascende. E Ele é convosco, onde quer que estejais. E Allah, do que fazeis, é Onividente. [57:4]

O conhecimento de Allah ultrapassa as coisas materiais e tangíveis. Ele sabe dos sentimentos e dos sussurros da alma. Allah S.W.T. diz:

E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos dele do que a veia jugular. [50:16]

B) A crença de que Allah ressuscitará todas as pessoas no Dia do Julgamento. Allah S.W.T. diz:

Os que renegam a fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: “Sim! Por meu Senhor, sereis

³² Ihsaan: O nível que uma pessoa alcança quando suas obras são feitas perfeitamente somente para Allah, sabendo que Ele está observando.

ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil". [64:7]

C) A crença de que cada indivíduo terá que prestar contas do que fez. Allah s.w.t. diz:

E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. [6:164]

Cada pessoa terá que prestar contas diante de Allah por tudo que fez e que disse, não importa o quão diminuta sejam essas ações, ambas boas e más. Eles serão recompensados por suas boas obras e punidos por seus pecados. Allah S.W.T. diz:

Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá. E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá. [99:7-8]

D) A obediência a Allah e ao Seu Mensageiro deve ter prioridade sobre todas as coisas.

[17] No Islam as recompensas por boas ações são multiplicadas, enquanto que a recompensa pelas más ações não é. Allah S.W.T. diz:

Quem chega com a boa ação terá dez vezes seu equivalente, e quem chega com a má ação não será recompensado senão com seu equivalente. [6:160]

Uma pessoa é recompensada por ter só desejado o bem, mesmo que ela não concretize a intenção com a ação. Além disso, se um muçulmano tenciona fazer um mal, mas não o faz por medo de Allah, será recompensado também, pois deixou isso por causa de Allah. O Profeta S.A.W. mencionou que Allah disse³³:

³³ Este tipo de narração é chamado de **Hadeeth Qudsi**: um Hadeeth no qual o Profeta s.a.w. narra de Allah s.w.t. na primeira pessoa.

“Se Meu servo tencionar fazer um mal, não registrem como uma má ação até que a concretize. Se assim o fizer, não registrem senão como um só pecado, e se ele não o fizer por Minha causa, registrem para ele uma boa ação. E se ele tencionar fazer qualquer boa ação sem concretizá-la, registrem para ele uma boa ação. E se ele concretizá-la, então registrem para ele a recompensa de se realizar esta ação setenta vezes”. [al-Bukhâri]

Além disso, a satisfação dos desejos lícitos da alma é considerada um ato de adoração, se a intenção da pessoa for correta. Se uma pessoa tenciona comer e beber para manter seu corpo saudável, ou sustentar a si e sua família e outros dependentes, isso será considerado um ato de adoração e ele será recompensado por causa disso. O Profeta S.A.W. disse:

“Se uma pessoa gastar com sua família buscando a recompensa de Allah, isso será como uma caridade pra ele”. [al-Bukhâri]

Manter relações sexuais lícitas com a intenção de preservar sua honra e a da própria família, evitando cometer o ilícito, constitui prática recompensada. O Profeta S.A.W. disse:

“A relação sexual do indivíduo é uma caridade também”. Disseram-lhe: “Ó Mensageiro de Allah, o fato de que um satisfaça o seu desejo, isso também é merecedor de recompensa?” Respondeu o Profeta: “Porventura, se o tivesse satisfeito de modo ilícito, não teria cometido uma falta? Desse mesmo modo, será recompensado quando o satisfizer de modo lícito”. [Muslim]

Todas as ações que um muçulmano faz, mesmo mantendo a boa intenção, são consideradas caridade. O Profeta S.A.W. disse:

“Todo muçulmano deve dar em caridade.” Eles (seus companheiros) disseram: “E se eles não tiverem nada para

darem em caridade?” Ele respondeu: “Ele deve trabalhar com suas mãos para se beneficiar e dar caridade.” Eles disseram: “E se ele não for capaz?” Ele disse: “Ele deve ajudar uma pessoa que esteja sofrendo com a necessidade.” Eles disseram: “E se ele não puder?” Ele disse: “Ele deve ordenar o bem.” Eles disseram: “E se ele não puder?” Ele disse: “Ele deve evitar o mal, e isso será a caridade dele.”

[al-Bukhâri]

[18] No Islam, se alguém cometer um pecado e depois se arrepender verdadeiramente, assumindo um compromisso firme de não voltar a cometer este pecado, a má ação que foi registrada é substituída por uma boa. Allah s.w.t. disse:

E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição; O castigo duplicar-se-lhe-á. No Dia da Ressurreição, e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado. Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem: então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordador. [25:68-70]

Isso é no que diz respeito aos direitos de Allah. Quanto aos direitos das pessoas, elas devem se voltar e buscar perdão delas se seus direitos tiverem sido transgredidos.

O Islam dialoga com a mente do pecador e lhe apresenta solução, que consiste na abertura da porta de arrependimento para ele se arrepender e abandonar o pecado. Allah S.W.T. diz:

Dize: Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperarei da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordador. [39:53]

A religião do Islam facilitou o caminho do arrependimento. Allah S.W.T. diz:

E quem faz um mal ou é injusto com si mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordioso. [4:110]

Isto é em relação aos muçulmanos. Quanto aos não muçulmanos que aceitaram o Islam, eles receberão sua recompensa em dobro, devido à sua crença em seus mensageiros bem como sua crença em Muhammad S.A.W. Allah S.W.T. diz:

Aqueles aos quais concedêramos o Livro, antes deste, neste crêem. E, quando recitado, para eles, dizem: “Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes deles, muslims.” A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque pacientam e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento. [28:52-54]

Além disso, Allah apaga todos os pecados que eles cometeram antes de aceitar o Islam. Quando ‘Amr ibn ul-‘Aas veio aceitar o Islam, ele estabeleceu a condição de que Allah perdoasse todos os seus pecados. Ao ouvir isso, o Profeta S.A.W. disse:

“Você não sabe que Allah apaga todos os pecados antes disso?” [Muslim]

[19] A religião do Islam garante que seus seguidores recebam constantemente as recompensas por suas boas obras realizadas durante a vida terrena, mesmo depois de terem morrido. O Profeta S.A.W. disse:

“Quando um indivíduo morre, ele cessa de receber recompensas por suas boas ações exceto três: a caridade que continua a beneficiar as pessoas após sua morte, o conhecimento benéfico, e um filho devoto que suplica a Allah por ele.” [Muslim]

O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que indicar o caminho reto a alguém terá a mesma recompensa daquele que o tiver seguido, sem que isso lhe diminua em nada as suas próprias recompensas. E aquele que incitar alguém ao extravio incorrerá no mesmo pecado daquele que lhe ouviu o incitamento, sem que isso diminua em nada seus próprios pecados.” [Muslim]

Esta é uma das razões, pelas quais, um muçulmano tenta ao máximo modificar e retificar os erros de sua sociedade, através das boas ações, promovendo a justiça, combatendo o mal e admoestando as pessoas.

[20] O Islam é uma religião que respeita o intelecto e o pensamento, e convoca o homem a usá-los apropriadamente. Allah S.W.T. diz:

Por certo, nos céus e na terra, há sinais para os crentes. E, em vossa criação, e nos seres animais, que Ele espalha, há sinais para um povo que se convence da Ressurreição. E, na alternância da noite e do dia, e no sustento que Allah faz descer do céu e com que vivifica a terra, depois de morta, e na distribuição dos ventos, há sinais para um povo que razoa. [45:3-5]

Muitos versículos no Alcorão dirigem-se ao intelecto e encorajam a pessoa a pensar. Muitas vezes Allah diz no Alcorão: **[Eles não entendem?], [Ele não reflete?], [Eles não pensam e razoam?]**. Apesar desta importância dada ao intelecto, o Islam limita as circunstâncias nas quais ele deve ser usado. O indivíduo deve usá-lo para compreender coisas físicas e tangíveis, e não assuntos pertencentes ao mundo invisível, pois isto é fútil e é um desgaste de energia.

Uma das formas do Islam respeitar o intelecto sadio é reprimindo aqueles que seguem cegamente outros que não possuem conhecimento ou orientação. Allah S.W.T. diz:

E quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “Não, mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais.” E ainda que seus pais nada razoassem nem se guiassem? [2:170]

[21] A religião do Islam está em acordo com a *fitrah*: a disposição natural do homem com a qual Allah o criou. Sendo assim, o Islam não contradiz a natureza do homem. Allah S.W.T. diz:

Assim é a natureza feita por Allah – segundo a qual Ele criou os homens. Não há alteração na criação de Allah. – Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe. [30:30]

Esta *Fitrah* pode, às vezes, ser tentada por fatores externos, que podem fazer com que seja desviada do caminho correto. O Profeta S.A.W. disse:

“Ninguém nasce senão num estado de *fitrah*, mas seus pais o tornam um Cristão, um Judeu ou um Zoroastrista.” [al-Bukhâri]

É a religião que leva à Senda Reta. Allah S.W.T. diz:

Dize: “Por certo, meu Senhor guiou-me a uma senda reta: a uma religião justa, a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.” [6:161]

Nada no Islam contradiz o intelecto sadio do indivíduo; ao contrário, um intelecto perfeito atesta a verdade, a adequabilidade e o benefício dos ensinamentos do Islam. Todos os mandamentos e proibições são justos. O Islam não ordena nada exceto o que é de benefício absoluto ou relativo.

Igualmente, ele proíbe coisas devido ao fato de serem ruins, ou porque seu mal excede seu bem. Este fato se torna claro quando se pondera sobre o Alcorão e Ditos do Mensageiro S.A.W.

[22] O Islam libertou os seres humanos da adoração de criaturas em vez de Allah ou juntamente com Allah, sejam estes objetos de adoração Profetas, Anjos ou qualquer outra coisa, para que adorem somente Allah. Isto é possível ao se estabelecer o fato de que ninguém pode beneficiar, afastar os perigos ou fornecer sustento exceto Allah. Allah S.W.T. diz:

E eles tomam, além dEle, outros deuses, que nada criam, enquanto eles mesmos não criados, e não possuem para si mesmos prejuízo nem benefício, e não possuem o dom de morte nem de vida nem de ressuscitar. [25:3]

Todos os assuntos estão nas mãos de Allah. Allah S.W.T. diz:

E, se Allah te toca com um infortúnio, não existirá quem o remova senão Ele; e, se Ele te deseja um bem, não existirá revogador de Seu Favor. Com este, Ele alcança a quem quer de Seus servos. [10:107]

Isso também se aplica ao Mensageiro de Allah S.A.W., independente do status dele diante de Allah. Se isso se aplica a ele, então necessariamente se aplica a todos os outros também. Allah S.W.T. diz:

Dize: “Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E, se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocara o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê”. [7:188]

O Islam livrou e aliviou o homem da preocupação, do medo e da confusão resolvendo suas causas; por exemplo:

Allah aliviou os seres humanos do medo da morte ao afirmar que ela é um fato inevitável em Suas Mãos. Allah S.W.T. diz:

E não é admissível que uma pessoa morra senão com a permissão de Allah. É prescrição fixa. [3:145]

Não importa o quanto o homem tente escapar da morte... Ela o alcançará. Allah S.W.T. diz:

Dize: “Por certo, a morte da qual fugis, por certo, vos deparará.” [62:8]

Allah S.W.T. livrou os seres humanos do medo da pobreza e da destituição. Allah S.W.T. diz:

E não há ser animal algum na terra, sem que seu sustento impenda a Allah, e Ele conhece sua residência e seu depósito. Tudo está no evidente Livro. [11:6]

Quanto ao medo da doença e de outras aflições. Allah S.W.T. diz:

Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil. Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama nenhum presunçoso, vanglorioso. [57:22-23].

Quanto ao medo de criaturas. O Profeta S.A.W, disse:

“Ó jovem, ensinar-te-ei algumas palavras: Recorda a Allah e Ele te guardará. Recorda a Allah, e O encontrarás sempre junto a ti. Se implorares por algo, implora a Allah. E se necessitares de ajuda, recorre a Allah. E tem certeza de que ainda que se reúna todo o povo para beneficiar-te em algo, não o farão, a não ser aquilo que Allah houver disposto para ti. E se reunirem-se para prejudicar-te em algo, não o farão, a não ser naquilo que Allah houver determinado

sobre ti. Assim, as penas (das canetas) ficam retiradas, e as folhas (dos livros do destino) secas”. [Tirmizi].

[23] O Islam é uma religião que ordena a moderação, na religião e nos assuntos mundanos. Allah S.W.T. diz:

E, assim, fizemos de vós uma comunidade mediana, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. [2:143]

É uma religião de facilidade. O Profeta S.A.W. disse:

“Allah não me enviou para tornar as coisas difíceis, obstinadas e inflexíveis; ao contrário, me enviou como professor e para facilitar as coisas” [Muslim]

Seus ensinamentos ordenam que os muçulmanos tentem facilitar as coisas sempre que for possível. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Dêem as boas novas e não dificultem as coisas para as pessoas; ao contrário, facilitem-nas e não dificultem-nas”. [Muslim]

É uma religião de tolerância e gentileza. Aisha, a esposa do Profeta S.A.W. disse: um grupo de Judeus veio ao Mensageiro de Allah S.A.W. e disse:

“A morte esteja sobre você.” Aisha respondeu, “E que sobre vocês estejam a morte e as maldições” Ela disse: “O Mensageiro de Allah S.A.W. disse: ‘Facilite ó Aisha. Por certo, Allah ama a gentileza em todos os assuntos.’ Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah, você não ouviu o que eles disseram?’ O Mensageiro de Allah S.A.W. respondeu, ‘Eu já disse, <e sobre vocês>’” [al-Bukhâri]

É uma religião que busca o bem-estar a todas as pessoas. O Profeta S.A.W. disse:

“As melhores pessoas nos olhos de Allah são aquelas que mais beneficiam as outras. As melhores ações nos olhos de Allah são aquelas que trazem alegria ao outro muçulmano, que trazem alívio para ele, que pagam uma dívida ou saciam a fome de outro. Que eu ande com um muçulmano satisfazendo uma de suas necessidades é mais amado para mim do que se eu me isolar em devoção em uma Mesquita por um mês. Quem se abster de raiva, Allah ocultará os seus assuntos pessoais. Quem reprimir a raiva numa situação em que pode se vingar, Allah encherá seu coração com prazer no Dia da Ressurreição. Quem caminha com um irmão muçulmano para satisfazer a necessidade dele até que as tenha satisfeito, Allah fará seus pés firmes num dia em que as pessoas escorregarão. Por certo os maus modos estragam as ações do indivíduo como o vinagre estraga o mel.” [*at-Tabarâni*]

É uma religião de moderação e não de dificuldade. Allah S.W.T. diz:

Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou de bom e, contra ela, o que cometeu de mau. [2:286]

Todos os mandamentos do Islam são construídos sobre este princípio. O Profeta S.A.W. disse:

“Abstende-vos do que vos proíbo e fazei o que vos ordeno, mediante a vossa capacidade; certamente, o que destruiu (os povos) que vos antecederam foi por seu questionamento (insistente), e por oporem-se aos profetas”. [*Muslim*]

A melhor evidência para isso é a história do Companheiro que veio ao Mensageiro de Allah S.A.W. e disse:

“O Mensageiro de Allah S.A.W, Eu estou arruinado!” Ele disse, **“O que há de errado com você?”** O Companheiro disse,

“Eu tive relações com minha esposa enquanto estava jejuando.” O Mensageiro de Allah S.A.W. disse, **“Você pode libertar um escravo?”** Ele respondeu negativamente. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse, **“Você pode jejuar por dois meses seguidos?”** Ele respondeu negativamente. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse, **“Você pode alimentar sessenta pessoas?”** Ele respondeu negativamente. O Profeta S.A.W. esperou um pouco, e quando nós ficamos naquele mesmo estado, uma pessoa apareceu com um recipiente de tâmaras, um recipiente feito com folhas de tamareira. Ele (o Mensageiro S.A.W.) disse, **“Onde está o homem que questionou?”** O homem respondeu, **“Estou aqui”.** Ele disse, **“Leve isto e dê em caridade”** Então o homem disse, **“Devo dar em caridade a alguém mais pobre que eu Ó Mensageiro de Allah S.A.W? Por Allah não há família mais pobre em Madina do que a minha família”** O Profeta S.A.W. sorriu até que seus dentes aparecessem e disse, **“Alimente sua família”** [al-Bukhâri]

Todos os mandamentos e atos de adoração no Islam foram legislados de acordo com a capacidade da pessoa; uma pessoa nunca é sobrecarregada. Um muçulmano pode até ser dispensado destes mandamentos e atos de adoração, como demonstrado nos seguintes casos:

- a) Um dos pilares da oração é realizá-la estando de pé se a pessoa puder fazer isso. Se um muçulmano não pode realizá-la estando de pé, ele pode fazer estando sentado, e se não puder, pode fazer estando deitado de lado. Se não puder fazer nem assim, pode fazer através de gestos.
- b) Se uma pessoa não tem a quantidade mínima necessária de dinheiro em sua posse, ele não tem de pagar a caridade obrigatória (Zakaah). Ao contrário, se a pessoa é necessitada ou pobre, uma parte do Zakaah deve ser destinada a ele.

c) Muçulmanos ficam dispensados de jejuar se estiverem doentes. As mulheres também ficam dispensadas se estiverem grávidas ou se estiverem no período menstrual ou período de sangramento pós-parto.

d) O indivíduo fica dispensado de realizar a peregrinação se não for física e financeiramente capaz. Allah S.W.T. diz:

E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. [3:97]

Se uma pessoa teme que vá morrer de fome, é permitido para ela, de acordo com sua necessidade, que coma e beba das coisas que são normalmente proibidas, como porco e vinho. Allah S.W.T. diz:

E quem é impelido a alimentar-se disso, não sendo transgressor nem agressor, não haverá pecado sobre ele. [2:173]

Um dos pensadores, na interpretação deste versículo disse: *É a doutrina que reconhece o homem como um ser humano, não como um animal, nem um anjo, nem um demônio; reconhece suas limitações e toma-o como uma unidade composta por um corpo instável, uma mente determinada, uma alma desejosa, impõe sobre ele o que lhe é capaz, modera seus deveres e capacidades para evitar dificuldades.*

[24] A religião do Islam respeita todas as religiões divinas em suas formas não adulteradas e obriga os muçulmanos a acreditar nelas e a amar e respeitar os mensageiros que as trouxeram. Allah S.W.T. diz:

Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário. [4:150]

O Islam proíbe um muçulmano de insultar as crenças ou religião dos outros. Allah S.W.T. diz:

E não injurieis os que eles invocam além de Allah; pois, eles injuriariam a Allah, por agressão, sem ciência. [6:108]

Ao contrário, o Islam ordena que o indivíduo discuta e argumente com os incrédulos de maneira boa, sábia e gentil. Allah S.W.T. diz:

Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados. [16:125]

O Islam convoca as pessoas a buscar diálogos que irão propositalmente unir as pessoas com a metodologia divina. Allah S.W.T. diz:

Dize: “Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah” E, se voltarem às costas, dizei: “Testemunhai que somos muslims” [3:64]

[25] O Islam é uma religião de paz em sua forma mais verdadeira, seja dentre a sociedade, como o Profeta S.A.W. disse:

“Não vos deveria dizer quem é o verdadeiro crente³⁴? Uma pessoa a quem os outros confiam seu dinheiro e suas vidas. Um muçulmano é aquele de cuja língua e mãos os outros muçulmanos estão salvos. Um verdadeiro *Mujaahid* (combatente no caminho de Allah) é aquele que se esforça para obedecer Allah. E um verdadeiro *Muhaajir* é aquele que deixou o que Allah proibiu” [Âhmad & Ibn Hibbân]

³⁴ Um nível de fé maior que a do Muçulmano.

... ou no nível global, que é baseado no estabelecimento de relações mútuas entre sociedades muçulmanas e não muçulmanas baseadas na não agressão. Allah S.W.T. diz:

Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimes para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes. [60:8]

O Islam ordena que os muçulmanos resistam à agressão e que parem a transgressão. Allah S.W.T. diz:

Então, a quem vos agredir, agredi-o de igual modo, como ele vos agrediu. [2:194]

Para garantir que a paz prevaleça, o Islam ordenou que os muçulmanos, em épocas de batalha, aceitem um armistício e parem de combater se os inimigos pedirem. Allah S.W.T. diz:

E, se eles se inclinam à paz, inclina-te, também, à ela, e confia em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente. [8:61]

Apesar de o Islam gostar de manter a paz, a religião não busca alcançá-la às custas da honra dos muçulmanos ou de sua humilhação. Ao contrário, a religião ordena que os muçulmanos mantenham a paz assim como sua honra. Allah S.W.T. diz:

Então, não vos desanimeis e não convoqueis os inimigos à paz, enquanto sois superiores, e Allah está convosco e não vos subtrai em obras. [47:35]

[26] Não existe compulsão na religião do Islam, tanto que as pessoas devem abraçá-la. As pessoas devem adentrá-la apenas se elas estiverem convencidas. Coerção não é um meio de difundir o Islam e seus ensinamentos. Allah S.W.T. diz:

Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. [2:256]

Após de as pessoas conhecerem o Islam, elas têm a liberdade de escolha. Allah S.W.T. diz:

Então, quem quiser que creia, e quem quiser que renegue a Fé. [18:29]

Fé e Orientação estão nas mãos de Allah. Allah S.W.T. diz:

E, se teu Senhor quisesse, todos os que estão na terra, juntos, creriam. Então, compelirás tu os homens, até que sejam crentes? [10:99]

Dentre as características distintas do Islam está que ele permite que as pessoas que se põem ao Islam, dentre os Povos do Livro, pratiquem suas religiões. Abu Bakr R.A.A. disse:

“Vocês passaram por pessoas que se devotaram aos monastérios. Deixem-nos e aquilo à que eles se devotaram.” [at-Tabari]

Eles também têm liberdade para comer e beber o que suas religiões permitirem. Os suínos não podem ser mortos nem seus intoxicantes podem ser derramados. Em assuntos civis como casamento, divórcio, transações financeiras, eles têm liberdade para cumprir as legislações de suas religiões de acordo com as condições e diretrizes estabelecidas pelo Islam.

[27] O Islam encoraja os muçulmanos a libertar os escravos e prometeu grande recompensa para aqueles que assim o fazem, e isso é uma forma de adentrar o Paraíso. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem libertar um escravo, Allah livrará cada parte [do corpo da pessoa] que ele livrar [dos corpos dos escravos] de Fogo Infernal (querendo dizer o corpo inteiro).” [Muslim]

O Islam legalizou apenas um meio de a pessoa ficar sujeita à escravidão, que é ser capturado como prisioneiro em épocas de guerra. Isso é permitido com a condição do líder dos muçulmanos ter ordenado que isso seja feito.

Apesar disso, o Islam legislou muitas maneiras de se libertar escravos. Emancipar um escravo é expiação para certos pecados no Islam, tais como:

- Assassinato accidental. Allah S.W.T. diz:

E quem mata um crente por engano, então que ele alforrie um escravo crente e entregue sua indenização a sua família a menos que esta dispense, por caridade. E, se a vítima é de um povo inimigo de vós, e é crente, que se alforrie um escravo crente. [4:92]

- Quebrar um juramento. Allah S.W.T diz:

Allah não vos culpa pela frivolidade em seus juramentos, mas vos culpa pelos juramentos intencionais não cumpridos. Então, a sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-tempo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. [5:89]

- Proibir sua esposa a si mesmo³⁵. Allah S.W.T. diz:

E aqueles que repudiam suas mulheres com az-zihar³⁶, em seguida voltam atrás no que disseram, então, que alforriem um escravo, antes que ambos se toquem. [58:3]

- Relação sexual durante o mês do Ramadan.

³⁵ Na época da ignorância antes do advento do Islam, os incrédulos costumavam proibir-se de suas esposas e vice versa como resultado de uma briga, etc. Eles diziam, “Você é como as costas de minha mãe” e eles paravam de ter relações conjugais.

³⁶ Ver: notas 2147, 2148 e 2149, do 1º e 2º versículos do cap. 58. Trad. Samir: com comentários, 18ª Edição, 2016.

Abu Hurairah R.A.A narrou que um homem teve relações com sua esposa enquanto estava jejuando no Ramadan. Quando ele disse ao Profeta S.A.W, ele respondeu: **“Você pode libertar um escravo?”** Ele respondeu, **“Não”**. Ele então disse, **“Pode jejuar por dois meses consecutivos?”** Ele respondeu, **“Não”**. Então ele disse, **“Então alimente sessenta pessoas”**. [Muslim]

- O Islam determinou a expiação do pecado por abusar fisicamente de um escravo, de seguinte maneira. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem golpear em seu escravo ou bater nele, a expiação para isso é libertá-lo.” [Muslim]

A religião do Islam busca pela libertação dos escravos, como pode ser visto no seguinte:

O Islam ordena as pessoas a aceitarem o contrato de emancipação. Este é um contrato entre o amo e seu escravo no qual ele é liberto em troca de uma determinada quantia em dinheiro. Alguns sábios afirmaram que ele é obrigatório ao ser pedido pelo escravo, citando como evidência o versículo:

E àqueles de vossos escravos, que buscam a alforria, mediante pagamento de uma soma, então, ajudai-os, se reconheceis neles algum bem. E concedei-lhes das riquezas de Allah, que Ele vos concedeu. [24:33]

O Islam legislou que o Zakaah (caridade obrigatória) seja dado para que se libertem os escravos. Allah S.W.T. diz:

As sadaqats (as ajudas caridosas) são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e, aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islam e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho: é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio. [9:60]

[28] O Islam trata integralmente todos os aspectos da vida, estabeleceu regras e leis estruturais que regem as relações sociais, conflitos, relações matrimoniais, econômicas, políticas, adoração, e etc., duma maneira que nenhuma sociedade prestigiada é capaz de estabelecer um sistema similar. E o declínio começa no momento em que a sociedade se afasta destes princípios. Allah S.W.T. diz:

“E fizemos descer sobre ti o Livro, como elucidação de todas as cousas, e orientação e misericórdia e alvíssaras para os moslimes”. [16:89]

O Islam organizou as relações do muçulmano com seu Senhor, com a sociedade e com o universo em geral, seja humano ou ambiental. Nada dos ensinamentos do Islam contraria a natureza humana e encontra rejeição por parte das mentes sadias. Isso fica mais evidente quando o Islam dá importância aos mínimos comportamentos e as coisas mais particulares do ser humano, como por exemplo, as etiquetas das necessidades. Abdul Rahamane Ibn Zaid R.A.A, disse: **O Salmane foi perguntado: o Profeta ensinou-vos tudo, até como se comportar no banheiro!? Ele respondeu: Sim, e nos proibiu a nos posicionar em direção a Kaaba ao urinar ou defecar, proibiu o uso da mão direita (para remover a impureza), o uso de menos de três pedras (para se purificar na ausência de água), o uso de substâncias excretoras ou ossos (para se limpar).** [Muslim]

[29] A religião do Islam tem muita consideração pelo status da mulher e lhe dá a devida honra. Honrar a mulher é um sinal de um caráter bom e íntegro. O Profeta S.A.W. disse:

“Os crentes que têm a fé mais completa são os que são melhores em caráter, e os melhores de vós são aqueles que são os melhores para suas esposas.” [at-Tîrmidhi]

O Islam defende sua natureza humana e não a culpa pela expulsão de Adão A.S. do Paraíso, nem a considera fonte de pecado, tal como algumas religiões. Allah S.W.T. diz:

Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher, e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente e respeitai os laços consanguíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante. [4:1]

O Islam desmentiu as noções opressivas que existem sobre as mulheres, especialmente aquelas que consideram a mulher inferior ao homem; o que, por sua vez, leva-as a serem privadas de muitos de seus direitos humanos básicos. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Por certo as mulheres são as almas gêmeas dos homens.”³⁷
[Abu Dawûd]

O Islam protegeu a honra e a castidade da mulher; há uma punição prescrita para aqueles que as acusam falsamente de fornicação. Allah S.W.T. diz:

E os que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites, e, jamais lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos. [24:4]

Como os homens, o Islam garante o direito das mulheres à herança, um direito do qual elas eram privadas antes do Islam. Allah S.W.T. diz:

Há para os homens porção do que deixam os pais e os parentes. E há para as mulheres porção do que deixam os

³⁷ i.e. As mulheres são semelhantes aos homens em vários ritos religiosos.

pais e os parentes, seja pouco ou muito. É porção preceituada. [4:7]

O Islam dá às mulheres o direito de fazerem o que quiserem com suas riquezas, tal como comprar e vender de acordo com as diretrizes específicas da *Shari'ah*. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Despendei das coisas boas que haveis logrado. [2:267]

O Islam tornou uma obrigação a educação delas. O Profeta S.A.W. disse:

“Buscar conhecimento é obrigatório para todos os muçulmanos” [Ibn Mâjah]

Também tornou uma obrigação que elas recebam boa criação e que sejam educadas apropriadamente; isso é um motivo pelo qual o indivíduo entra no Paraíso. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem tem três filhas a quem ele abriga, cuida e demonstra misericórdia, certamente entra no Paraíso.” Um homem então disse: “Ó Mensageiro de Allah, e quanto a duas?” Ele respondeu, “Mesmo duas”. [al-Adab al-Mufrad]

[30] O Islam é uma religião de pureza, tanto física como espiritual. A pureza espiritual inclui o seguinte:

- Pureza da sujeira de se associar parceiros a Allah. Allah S.W.T. diz:

Por certo, a idolatria é formidável injustiça. [31:13]

- Pureza da sujeira de realizar ações para se mostrar. Allah S.W.T. diz:

Então, ai dos orantes. Que são distraídos de suas orações. Que por ostentação, só querem ser vistos orando. E impedem o adjutório. [107:4-7]

- Pureza de admirar-se por suas ações. Allah S.W.T. menciona que Luqman disse a seu filho:

E não voltes, com desdém, seu rosto aos homens, e não Andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso. E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz do asno. [31:18 -19]

- Pureza da vaidade. O Profeta S.A.W. disse:

“Para aquele que deixa seu manto se arrasar no chão, por orgulho, Deus não o olhará, no Dia do Juízo Final”. [al-Bukhâri]

- Pureza da sujeira do orgulho. O Profeta S.A.W. disse:

“Uma pessoa que tiver o equivalente a uma semente de grão de mostarda de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Um homem disse, Ó Mensageiro de Allah S.A.W, e se uma pessoa gostar de vestir roupas boas? Ele respondeu, Por certo Allah é belo e ama a beleza. O orgulho é que você rejeite a verdade e despreze as pessoas”. [Muslim]

- Pureza da sujeira da inveja. O Profeta S.A.W. disse:

“Não se odeiem, não se invejem e não virem as costas uns para os outros; mas sejam como servos de Allah e sejam irmãos. Não é permitido a um muçulmano que abandone seu irmão por mais de três dias”. [Muslim]

Quanto à pureza física, Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos – e, com as mãos molhadas, roçai as cabeças – e lavai os pés até os tornozelos. E, se estais junub, purifica-vos. E, se estais enfermos ou chega de uma viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres, e

não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, toca-a com as mãos e roçai as faces e os braços, a guisa de ablução. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos. [5:6]

Abu Hurairah relatou que o Profeta S.A.W. disse:

“O versículo seguinte foi revelado como descrição dos habitantes de Qubaa’:

Nela, há homens que amam purificar-se. E Allah ama os que se purificam. [9:108]

Eles se purificavam [após suas necessidades] com água, então este versículo foi revelado por causa deles”. [Abu Dawûd & at-Tîrmidhi]

[31] A religião do Islam tem grande força interior. Ela entra nos corações e os torna obcecados por ela. Por esta razão, muitos continuam a aceitar o Islam apesar do pouco retorno financeiro e moral que seus divulgadores recebem. Mesmo que seus inimigos gastem quantias enormes de dinheiro para distorcer e danificar a imagem do Islam, as pessoas continuam a aceitar o Islam às turbas. Raramente uma pessoa entra no Islam e depois renegar. Esta força interior também influenciou alguns orientalistas que inicialmente estudaram o Islam para descobrir seus pontos duvidosos. A beleza do Islam e seus princípios verdadeiros que concordam com a disposição natural do homem e com o intelecto íntegro mudou suas vidas, e eles mais tarde aceitaram o Islam. Os que eram antes, inimigos do Islam, agora atestam que ele é a verdadeira religião. Margoliouth³⁸ ficou conhecido por seu preconceito e inimizade contra o Islam, mas a grandeza da Palavra de Allah fez com que ele reconhecesse e falasse a verdade. Ele disse: *Todos os*

³⁸ Rew. G. Margoliouth: In Introduction to th Koran .

pesquisadores concordam que o Alcorão ocupa uma posição de excelência nas maiores escrituras religiosas, apesar de ser uma religião recente nas paginas dessas escrituras, que a história testemunhou, mas o Alcorão produz efeitos que ultrapassam tudo e a todos, na transformação do ser humano. É o novo pensamento humano mais qualificado e normas estruturais da escola da moral mais prestigiada.

[32] O Islam é uma religião de apoio social; ele obriga os muçulmanos a satisfazerem as necessidades de seus irmãos, onde quer que estejam. O Profeta S.A.W. disse:

“O bom exemplo que os crentes demonstram, com relação ao seu carinho, sua misericórdia e amabilidade recíprocas, é como se fosse proveniente de um só corpo; quando um membro se encontra indisposto, todo o resto do corpo mostra sua debilidade e febre”. [Muslim]

O Islam ordena que os muçulmanos se esforcem para melhorar suas condições oferecendo a caridade, seja a caridade obrigatória ou voluntária. O Profeta S.A.W. disse:

“Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ame para seu irmão aquilo que ama para si mesmo”. [al-Bukahri]

Ordena que os muçulmanos apoiem seus irmãos em tempos de crise e agonia. O Profeta S.A.W. disse:

“Os crentes são como uma estrutura sólida, cada um (tijolo) fortalece o outro” e então ele fechou as mãos e intercalou os dedos. [al-Bukhâri]

Ordena que os muçulmanos socorram seus irmãos e lhes prestem assistência em períodos de guerra. Allah S.W.T diz:

E, se eles vos pedem socorro em defesa da religião, impender-vos-á socorro. [8:72]

Proíbe que eles abandonem uns aos outros nos períodos de necessidade. O Profeta S.A.W. disse:

O muçulmano é irmão de outro muçulmano, ele não o injustiça, nem o entrega ao inimigo, e quem ajuda seu irmão quando ele tem necessidade, Allah estará lá por ele quando tiver necessidade. [al-Bukhâri]

[33] A religião do Islam instituiu um sistema justo de herança, que distribui a riqueza do finado entre seus herdeiros de acordo com seus direitos, sejam eles jovens ou idosos, homens ou mulheres. Esta divisão da riqueza é atestada pelo intelecto sã. A riqueza é distribuída entre os herdeiros de acordo com seu grau de parentesco com o falecido e com o benefício que a que eles têm direito. Ninguém tem direito de distribuir a herança da forma que desejar. Um dos benefícios deste sistema é que ele distribui fontes, não importa o quão vastas, dividindo-as em partes menores, e desta forma impedindo a monopolização. O Nobre Alcorão esclarece a parcela que deve ser dada aos filhos, pais, esposas e achegados, nos três versículos: 11, 12 e 13, do capítulo 4. O Profeta S.A.W, também disse:

“Por certo, Allah deu à cada pessoa seu direito. Então que nenhum de vós deixe algo para alguém a quem já tenha sido destinada uma porção da herança”. [Abu Dawûd & at-Tîrmidhi]

[34] A religião do Islam legislou a forma de legar uma porção da riqueza do indivíduo. Cada muçulmano tem o direito de legar uma porção de sua riqueza a quem ele desejar para que seja usada após sua morte, por uma causa justa, para que isso seja contado como uma caridade contínua. Entretanto, a religião limitou a quantia máxima que uma pessoa pode legar a um terço de sua riqueza total. Aamir ibn Sa’d R.A.A. disse:

“O Profeta S.A.W. me visitou enquanto eu estava doente em Makkah. Eu disse a ele, ‘Tenho alguma riqueza, posso

deixá-la por inteiro (para caridade)?’ Ele respondeu, ‘Não’, Eu disse, ‘E metade dela?’, Então eu disse, ‘Um terço?’, Ele respondeu, ‘Um terço, e um terço é muito. Se você deixar seus herdeiros ricos isso seria melhor para eles do que deixá-los pobres. O que você gastar será um ato de caridade para você, até mesmo um bocado de comida com que você alimente sua esposa. Talvez Allah eleve seu status e faça com que algumas pessoas se beneficiem de você, ou que faça com que se prejudiquem’’ [al-Bukhâri]

O Islam colocou uma condição, através da qual, o indivíduo pode deixar em testamento, especificamente: que ele não prejudique seus herdeiros legais. Allah S.W.T. diz:

... Depois de executado o testamento que houver sido feito, ou de pagas às dívidas, sem prejuízo de ninguém. É recomendação de Allah. [4:12]

[35] A religião do Islam introduziu um sistema de punição criminal que garante paz e segurança. O assassinato é evitado, a riqueza e a honra são protegidas, os criminosos subjugados, e os direitos das pessoas são protegidos da usurpação. O crime é reduzido e seu impacto diminuído, pois no Islam o crime tem uma punição fixa que lhe serve. O Islam sentencia a pena de morte para o assassinato premeditado. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! É-vos prescrito o talião para o homicídio. [2:178]

O assassino não deve ser decapitado se os guardiões do falecido escolherem perdoá-lo. Allah S.W.T. diz:

E aquele, a quem se isenta de algo do sangue de seu irmão, deverá seguir, convenientemente, o acordo e ressarci-lo, com benevolência. [2:178]

A punição para o roubo é separar a mão do punho. Allah S.W.T. diz:

E ao ladrão e à ladra, cortai-lhes, a ambos, a mão, como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento de Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio. [5:38]

Se o ladrão soubesse que sua mão seria cortada por roubo, ele não roubaria. Ele daria valor à sua mão e o dinheiro das pessoas estaria à salvo do mal.

A punição para fornicação é o açoitamento para aqueles que nunca se casaram. Allah S.W.T. diz:

À adúltera e ao adúltero, açoitai a cada um deles com cem açoites. [24:2]

Uma pessoa também é açoitada se acusar falsamente outra pessoa de fornicação. Allah S.W.T. diz:

E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites. [24:4]

Todas as punições e castigos no Islam são derivados de um princípio geral. Allah S.W.T. diz:

E a recompensa de má ação é má ação igual a ela. [42:40]

Allah S.W.T. também diz:

E, se punis o inimigo, puni-o de igual modo com que fostes punidos. [16:126]

Há condições e diretrizes específicas para a aplicação destes castigos. Além disso, a aplicação destes castigos pode ser evitado através de concessão de perdão, sobretudo no que estiver relacionado a uma das categorias dos direitos humanos. Allah S.W.T. diz:

E a quem indulta e se emenda, seu prêmio impenderá a Allah. [42:40]

A razão por trás da aplicação destes castigos não é buscar vingança, ou expressar a severidade. Ao contrário, o objetivo da aplicação destes castigos é proteger os direitos humanos, estabilizar a segurança na sociedade e servir de impedimento para aqueles que pensam em fazer algo que poderia prejudicar a sociedade. Se a pessoa que quer matar sabe que também será morta, e se a pessoa que quer roubar sabe que terá sua mão cortada, e se o fornicador ou aquele que acusa os outros falsamente deste crime sabem que serão açoitados, isto certamente os deteria de cometer tais crimes. Allah S.W.T. diz:

E, no talião, há vida para vós, ó dotados de discernimento, para serdes piedosos. [2:179]

Alguns podem dizer que os castigos legislados pelo Islam para certos crimes são muito severos. Todos concordam que estas ações são crimes, cujo perigo é aparente na sociedade e que eles devem ser tratados e erradicados, e aqueles que os cometem devem ser punidos. Sendo assim, a única diferença (de opinião) aqui se refere ao tipo de punição que se adéqua a estes crimes. Cada um de nós deve se perguntar se as punições legisladas pelo Islam são mais bem sucedidas em erradicar o crime e diminuí-lo, ou as leis feitas pelos homens, que só aumentam a taxa de criminalidade. Certamente uma parte doente do corpo deve ser amputada se isso significar sobrevivência para o resto do corpo.

[36] A religião do Islam permitiu todos os tipos de transações financeiras, tais como compra e venda, formação de companhias, comércio e criação de estratégias para facilitar assuntos da vida diária. Isto, é claro, é permitido em concordância com as diretrizes específicas da *Shari'ah* de forma que nenhuma parte seja prejudicada pela transação e que se preservem os direitos do indivíduo. Nada é proibido no Islam exceto o que resulta em prejuízo, como juro, aposta ou

uma transação na qual o produto e as condições são desconhecidos.

Apesar de todos terem o direito de usar livremente seu dinheiro, de acordo com a *Shari'ah*, um indivíduo deve ser impedido de usá-lo, se suas ações forem infligir mal a ele mesmo ou a outros. Os jovens, os doentes mentais, os incapazes³⁹ e aqueles que possuem dívida até que ela seja paga, estão entre os que são impedidos de usar sua riqueza. Assim, podemos ver sabedoria e proteção dos direitos, o que está em pleno acordo com a lógica humana.

[37] O Islam é uma religião clara e inequívoca. Não há nenhuma crença no Islam que seja confusa; o indivíduo tem o direito de questionar sobre tudo isso. Allah S.W.T. diz:

Então, interrogai os sábios da Mensagem, se não sabeis. [21:7]

O Islam advertiu veementemente contra ocultar dos outros o conhecimento que Allah revelou. Allah S.W.T. diz:

Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação, depois de o havermos tornado evidente, para os homens, no Livro, a esses Allah os amaldiçoará, também os amaldiçoarão os amaldiçoadores. [2:159]

[38] O Islam é uma religião de unidade e cooperação que convida os muçulmanos a ficarem unidos de forma que eles possam alcançar a hegemonia e a honra. Isto é alcançado através do seguinte:

- Deixar de lado vontades e desejos pessoais, que são mexidos por sentimentos tribais e nacionalistas, e são

³⁹ Aqueles que ao sabem como tomar parte em transações financeiras e podem ser passados para trás.

considerados fatores que levariam à fraqueza e desintegração da nação muçulmana.

- Purificar crenças e atos de adoração das coisas que os estragam, como associar parceiros a Allah e as inovações na religião.
- Cooperação entre muçulmanos em todos os assuntos, sejam eles, políticos, econômicos, sociais etc, que levam à paz e segurança. Allah S.W.T. diz:

E agarrai-vos todos à corda de Allah, e não vos separeis. [3:103]

O Islam proíbe que os muçulmanos entrem em divergência e se dividam em grupos. Allah S.W.T diz:

E não sejais como os que se separaram e discreparam, após haver-lhes chegado as evidências. E esses terão formidável castigo. [3:105]

Além disso, a divergência não é da religião de Allah. Allah S.W.T. diz:

Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles. Apenas, sua questão será entregue à Allah; em seguida, Ele os informará do que faziam. [6:159]

A religião esclareceu os resultados prejudiciais da divergência e da divisão; dentre eles, que os inimigos do Islam não temeriam os muçulmanos e ganhariam uma posição de destaque e os muçulmanos cairiam para um nível mais baixo. Allah S.W.T. diz:

...e não disputeis, senão, vos acovardareis, e vossa força se irá. [8:46]

[39] Alguns dos assuntos do mundo invisível foram explicados pelo Islam, que também mencionou histórias de nações

anteriores. Muitos versículos detalham o que aconteceu entre as nações e seus Profetas e Mensageiros. Allah S.W.T. diz:

E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação, a Faraó e a seus dignitários. Mas estes seguiram a ordem de Faraó. E a ordem de Faraó não era assisada. [11:96-97]

Allah S.W.T. diz:

E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel. Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é *Âhmad*”. Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: “Isso é evidente magia!” [61:6]

Allah S.W.T. diz:

E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Não sois senão forjadores de mentiras” [11:50]

Allah S.W.T. diz:

E ao povo de *Thamud* enviamos seu irmão *Salih*. Ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que não seja Ele; Ele vos fez surgir da terra e vos fez povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento às súplicas.” [11:61]

Similarmente, Allah narrou as histórias de outros profetas e mensageiros e o que aconteceu entre eles e suas nações.

[40] A religião do Islam desafia toda a humanidade a criar algo parecido com o Alcorão, o Último Livro Divino. Este desafio é válido até o Dia do Julgamento. Allah S.W.T. diz:

Então, que façam vir uma mensagem igual a ele, se são verídicos. [52:34]

Allah diminuiu este desafio pedindo à humanidade que tente trazer apenas alguns capítulos semelhantes aos capítulos do Alcorão. Allah S.W.T. diz:

Ou dizem: “Ele o forjou?” Dize: “Então, fazei vir dez suras forjadas, iguais às dele, e, para tal, convocai quem puderdes, em vez de Allah, se sois verídicos”. [11:13]

Allah diminuiu esse desafio ainda mais e pediu que eles tentassem trazer um capítulo⁴⁰ semelhante a ele. Allah S.W.T. diz:

E, se estais em dúvida acerca do que fazemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura igual à dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos. [2:23]

Este desafio foi feito para toda a criação, jinns e homens. Allah S.W.T. diz:

Dize: “Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns dele fossem coadjutores dos outros.” [17:88]

[41] A Jihad é legislada para proteger a religião, o indivíduo, a família e a nação. A religião ordena que a *jihad* seja travada contra aqueles que buscam impedir a divulgação da religião de Allah, pois ela é uma convocação global, não limitada a uma raça específica. Sendo assim, todos deveriam ter uma chance de conhecê-la e conhecer o bem, a justiça e o amor que ela contém. A *jihad* também é travada para aliviar a opressão e socorrer os oprimidos. Allah S.W.T. diz:

⁴⁰ O menor capítulo do Alcorão tem apenas três versículos, e mesmo assim ninguém na história da humanidade trouxe algo semelhante a ele.

E combatei, no caminho de Allah, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores. [2:190]

A *jihad* no Islam é travada para que a Palavra de Allah seja tornada suprema e que Sua religião seja difundida. Allah S.W.T. diz:

E combatei-os, até que não mais haja sedição da idolatria, e que a religião toda seja de Allah. [8:39]

Uma pessoa disse ao Profeta S.A.W.:

“Uma pessoa luta por um espólio de guerra, outra luta por fama e outro luta para aparecer. Qual deles está lutando por causa de Allah?” O Profeta S.A.W, respondeu: “Quem luta para elevar a Palavra de Allah e torná-la suprema, ele é o que luta por causa de Allah.” [al-Bukhâri]

O objetivo da *jihad* não é atingir algum benefício mundano, pessoal ou satânico, nem é ser levada para expandir as fronteiras de alguém, ou mostrar a força militar de alguém ou por vingança. Allah S.W.T. diz:

E não sejais como os que saíram de seus lares, com arrogância e ostentação, para serem vistos pelos outros. [8:47]

[42] O Islam é uma religião que ordena o bem e proíbe o mal. Isto salvaguarda a nação muçulmana. Pois os princípios da religião não podem nunca ser mantidos a menos que seus seguidores se atenham aos seus mandamentos e se abstenham de suas proibições. Ela também busca retificar aqueles que divergiram da Senda Reta, e detê-los de cometer atos pecaminosos. Desta maneira, a sociedade é protegida do mal e da decadência. O Profeta S.A.W. disse:

“A similitude daqueles que permanecem dentro dos limites estabelecidos por Allah e daqueles que os transgredem é como um grupo de pessoas que dividiram seus lugares em um navio (antes dele partir para o mar). Alguns deles ficaram acima do convés enquanto que outros ficaram abaixo. Quando os que estavam abaixo precisaram de água, tiveram que passar por aqueles que estavam acima deles. Então eles disseram: ‘Se fizermos um buraco em nossa parte, não teremos que incomodar os que estão acima de nós’. Se eles (os que estão acima) deixarem-lhes fazerem o que querem, todos serão destruídos, e se eles forem impedidos, todos estarão à salvo.” [*al-Bukhâri*]

[43] A religião do Islam é um sinal do advento do Dia da Ressurreição e do fim deste mundo. O Profeta S.A.W. esclareceu que ele era o último Profeta, e que seu comissionamento como um Profeta era um sinal da proximidade da Hora Final. Anas R.A.A. disse que o Profeta S.A.W. disse:

“‘A Hora e eu fomos trazidos como estes dois’ e ele juntou seu dedo indicador e o dedo médio” [*Muslim*]

Isto devido ao fato de ele ser o último Mensageiro.

O Aspecto Político do Islam

A legislação Islâmica introduziu princípios básicos e regras gerais nos assuntos políticos que atuam como as bases sobre as quais o Estado Islâmico é construído. O governante do Estado Muçulmano executa e aplica os mandamentos de Allah. Allah S.W.T. diz:

Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da verdade? [5:50]

O governante de um país Islâmico é na verdade um representante da nação, o que o obriga a aplicar o seguinte:

[1] Fazer tudo dentro de sua capacidade para aplicar as legislações e leis de Allah, e fornecer meios de vida honráveis e honestos para a nação, para salvaguardar a religião, a segurança das vidas e a riqueza. O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele servo de Allah que for incumbido de cuidar de assuntos dos Muçulmanos, e depois não ser leal a eles, não sentirá o cheiro do Paraíso.” [al-Bukhâri]

O governante do Estado Islâmico deve ter as características necessárias, conforme descrito por Umar ibn al-Khattab R.A.A. quando ele disse aos seus Companheiros: **“Mostrem-me um homem a quem eu possa designar a responsabilidade por certos assuntos que me preocupam”**. Eles responderam: **“Abdur-Rahman ibn Auf”**. Ele disse: **“Ele é fraco”**. Eles mencionaram outro homem e ele disse: **“Não é dele que eu preciso”**. Então eles perguntaram: **“Que tipo de pessoa você quer?”** Ele disse: **“Eu quero um homem que, se ele for líder deles, se comporte como se fosse um deles, e se ele não for líder deles, que aparente ser.”** Eles disseram: **“Ninguém é**

mais adequado que Ar-Rabee'ah ibn ul-Haarith” Umar disse: “Vocês falaram a verdade”, e ele o designou.

[2] O governante não deve escolher ninguém dos muçulmanos que não se encaixe na função ou em quem não se confie. Ele não deve favorecer um amigo ou um parente ao invés de um candidato para um determinado posto.

As regras e princípios mencionados acima são caracterizados pelo seguinte:

Elas são divinas, ordenadas por Allah e suas luzes são todas consideradas iguais... O governante e o governado, o rico e o pobre, o nobre e o plebeu, o branco e o negro – ninguém, não importa quão elevada seja sua posição, tem permissão de violá-las ou criar leis que contradigam estas. Allah S.W.T. diz:

E não é admissível a crente algum nem a crente alguma – quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão – que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho. [33:36]

Todos devem se submeter, respeitar e aplicar estas regras e princípios; ambos governantes e governados. Allah S.W.T. diz:

O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que este julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: “Ouvimos e obedecemos”. E esses são os bem-aventurados. [24:51]

No Islam, nenhum homem tem poder absoluto; inclusive o governante, pois seus poderes são restringidos pelos limites estabelecidos pela Legislação Islâmica; se o governante se opuser a ela, o povo deve desobedecê-lo e seguir a verdade. O Profeta S.A.W. disse:

“É obrigatório para o muçulmano ouvir e obedecer (a autoridade) naquilo que ele gostar ou não, exceto se ele for ordenado a fazer algo pecaminoso. Se ele for ordenado a cometer um pecado, ele não deve ouvir nem obedecer”. [al-Bukhâri]

Consulta mútua. O sistema político no Islam é construído com base nela. Allah S.W.T. diz:

E para os que atendem a seu Senhor, e cumprem a oração, e cuja conduta é a consulta, entre eles, e despendam daquilo que lhes damos por sustento. [42:38]

Allah S.W.T. também diz:

E, por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. [3:159]

No primeiro versículo, Allah associa a consulta mútua com as orações, que são a espinha dorsal do Islam. Isto indica a importância de consulta mútua no Islam em todos os assuntos que dizem respeito à *Ummah* (nação). As pessoas com conhecimento devem ser consultadas nestes assuntos. Ao final do primeiro versículo, Allah S.W.T. elogia os crentes em geral por eles se consultarem mutuamente em todos os assuntos.

No segundo versículo, Allah S.W.T. ordena Seu Mensageiro, que era o Chefe de Estado, a consultar mutuamente seus Companheiros em assuntos de interesse comum para a *Ummah* (nação) se nenhuma regra aparente sobre o assunto houver sido revelada. Não há consulta mútua quanto aos assuntos que têm regra legislada pelo Islam.

O Profeta S.A.W, foi ordenado a consultar seus companheiros. Allah S.W.T, disse para ele:

E consulta-os sobre a decisão. [3:159]

Abu Hurairah narrou que nunca viu alguém que frequentemente consultava os outros, mais do que o Profeta S.A.W, junto de seus companheiros. [*at-Tîrmidhi*]

Os sábios estabeleceram a obrigação de o governante consultar o povo em assuntos relativos aos seus interesses. Se ele negligenciar sua consulta, as pessoas devem exigir, para que possam expressar suas opiniões. Isto é baseado nos versículos mencionados acima, e porque a religião do Islam considera o governante como um deputado que é responsável por cumprir aquilo que lhe foi delegado. Assim o povo deve monitorar, de que forma o governante aplica a Lei. O Islam dá a todos a liberdade de expressar suas opiniões e de criticar da maneira que considerarem apropriada, de acordo com os princípios estabelecidos pela religião. Eles não devem fazer isso de uma forma que cause perturbação. O Profeta S.A.W. disse:

“Certamente a melhor *Jihad* é pronunciar uma palavra de justiça diante de um governante tirano” [*Abu Dawûd & ibn Majaah*]

Abu Bakr, o primeiro Califa do Islam, se dirigiu às pessoas dizendo:

“Ó povo! Eu fui designado como seu governante apesar de eu não ser o melhor dentre vós. Então se me encontrarem sobre a verdade, me ajudem. Mas se me encontrarem no erro, me corrijam. Obedeçam-me enquanto eu obedecer Allah quanto a conduzir seus assuntos. Entretanto, se eu desobedecê-LO, não reivindico que me obedçam”

Umar ibn al-Khattab, o segundo Califa, subiu um dia no púlpito e se dirigiu às pessoas dizendo: **“Ó povo! Se souberem que caí em corrupção... então endireitem-me”**. Um beduíno se levantou no meio do povo e disse: **“Por Allah! Se soubermos**

que você se entortou (corrompeu), nós o endireitaremos com nossas espadas”, e ainda assim ‘Umar não ficou bravo nem pensou mal dele. Ele apenas levantou suas mãos para os céus e disse: **“Louvado seja Allah Que fez dentre nossa nação uma pessoa capaz de corrigir a tortuosidade de ‘Umar.”**

[3] O governante também prestará contas e será questionado. Uma vez, Umar se dirigiu ao povo vestindo duas peças de roupa. Quando ele disse: **“Ó povo! Escutai e obedecel”,** um homem se levantou e disse: **“Nós não ouviremos nem obedeceremos!”** Umar R.A.A. perguntou: **“E por que não?”** O homem respondeu: **“Porque você está usando duas peças de roupa e nós estamos usando apenas uma** (ele deu uma roupa para cada muçulmano). Umar então gritou o mais alto que podia: **“Abd Allah ibn ‘Umar (filho dele)! Diga-lhes!”** Abd Allah disse: **“É minha roupa que eu dei a ele”** O homem então disse: **“Agora nós ouvimos e obedecemos”**.

Assim o Islam preserva os direitos e a liberdade, tanto da sociedade como do indivíduo. Ele protege as fontes da legislação dos caprichos e vontades dos legisladores, pois eles modelam suas legislações com necessidades pessoais e regionais e com as circunstâncias. A Legislação Islâmica não discute outros detalhes menores do governo. Isso com o objetivo de deixar a porta aberta para que os muçulmanos criem regras e regulamentos apropriados que se encaixem nas suas condições específicas e sirvam ao máximo aos seus interesses em qualquer época e local específico, contanto que tais regras e regulamentos não contradigam os princípios e fundamentos do Islam.

O Aspecto de Guerra no Islam

É o que ficou conhecido como Jihad no Islam. De um modo geral, a Jihad significa “esforço espiritual”, ou seja, o abandono das proibições e do ilícito, e o cumprimento das obrigações de acordo com as capacidades do individuo, em busca da satisfação de Allah.

E de um modo específico, a Jihad quer dizer, travar luta em prol da divulgação da religião de Allah diante de todas as pessoas. Com base nestes princípios, não se trata de uma questão nova para o Islam, pelo contrário, todas as religiões divinas seguem o mesmo princípio.

A Bíblia, no Antigo Testamento, Deuteronômio 20:10-16, estabeleceu as normas de guerras nas mais terríveis formas de destruição.

10 Quando te aproximares de alguma cidade para pelejar contra ela, oferecer-lhe-ás a paz.

11 Se a sua resposta é de paz, e te abrir as portas, todo o povo que nela se achar será sujeito a trabalhos forçados e te servirá.

12 Porém, se ela não fizer paz contigo, mas te fizer guerra, então, a sitiarás.

13 E o SENHOR, teu Deus, a dará na tua mão; e todos os do sexo masculino que houver nela passarás a fio de espada;

14 mas as mulheres, e as crianças, e os animais, e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e desfrutarás o despojo dos inimigos que o SENHOR, teu Deus, te deu.

15 Assim farás a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destes povos.

16 Porém, das cidades destas nações que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança, não deixarás com vida tudo o que tem fôlego.

Já no Novo Testamento, Mateus 10:34-39, a Bíblia ensina o seguinte.

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.

36 Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;

38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.

39 Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.

Há dois tipos de Jihad:

[1] Jihad de defesa: consiste no enfrentamento de quem agride os muçulmanos (agressão contra Islam ou honra ou propriedades). Diante deste tipo de situação, todos os membros têm a obrigação de recorrer meios militares para conter os agressores. Allah S.W.T. disse:

E combatei, no caminho de Allah, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores. [2:190]

Se o inimigo não for contra os muçulmanos! Caso contrário, torna-se obrigatório para os muçulmanos mais próximos a se juntarem aos agredidos até que o inimigo se afaste. Este é um direito legítimo para todas as pessoas, independentemente de suas religiões e doutrinas.

[2] Jihad necessária: consiste na luta contra líderes ditadores que perseguem os muçulmanos e os torturam e impedem aqueles que querem divulgar a religião do Islam às pessoas ou barram os que desejam abraça-la. Isto porque se trata de um convite universal e não restrito a uma determinada comunidade, aliás, todas as pessoas têm o direito de ouvir e conhecer de tudo aquilo que a religião pode apresentar, de bom e de justiça. Estas são as principais causas da Jihad.

Um dos companheiros do Profeta S.A.W, respondeu ao Imperador romano, quando este perguntou sobre o motivo, pelo qual, o companheiro o trouxe para o seu país. Ele disse: Nós viemos para salvar os servos da adoração de outros servos, para a adoração do Senhor dos servos e tira-los da estreiteza do mundo para o gozo da Outra Vida e da opressão das religiões para a justiça do Islam.

A Jihad é permitida também para conter a injustiça e salvar os oprimidos. Allah S.W.T. disse:

E por que razão não combateis no caminho de Allah e pela salvação dos indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, os quais dizem: “Senhor nosso! Faze-nos sair desta cidade, cujos habitantes são injustos; e faze-nos de Tua parte, um protetor, e faze-nos, de Tua parte, um socorredor”? [4:75]

O Islam proíbe guerras que objetivam a expansão territorial ou extensão de influência ou vingança, que resultam em destruição, ou luta para mostrar musculatura, vanglória e força, porque, a luta no Islam é permitida somente para elevar a

Palavra de Allah e não pelos interesses pessoais e vontades satânicas. Allah S.W.T. disse:

E não sejais como os que saíram de seus lares, com arrogância e ostentação, para serem vistos pelos outros. [8:47]

Certa vez, um homem perguntou ao Profeta de Allah, dizendo:

“Um homem que luta para ganhar despojos, outro que luta para ser mencionado e outro que luta para elevar seu status, qual destes homens está no caminho de Allah”? O Profeta S.A.W, disse: “Aquele que luta para que a Palavra de Allah seja a suprema, esse está no caminho de Allah”. [al-Bukhâri]

Regras e etiquetas da Jihad no Islam: é proibido matar inimigos, exceto aqueles que participam dos combates. O Islam proíbe a matança de anciãos, crianças, mulheres, doentes, médicos dos doentes, feridos e aqueles que se dedicam exclusivamente a cultos. Proíbe também eliminar as vidas dos feridos de guerra ou mutilá-los, matar animais, destruir casas, poluir água e poços ou perseguir os fugitivos da batalha.

Estas são as instruções do Mensageiro de Allah e de seus Califas que deram ao exército pela causa do Islam. O Profeta S.A.W, disse:

“Ide à batalha em nome de Allah e no caminho de Allah contra os incrédulos; ide à batalha e não trais nem inúteis nem mateis crianças” [Muslim]

Abu Bakr R.A.A, dizia ao exército: Tenham cuidado de dez princípios e preservem-os. Ele definiu claramente em seguinte: **“Não traem; não desonrem os acordos; não fraudem; não mutilem; não matem crianças; não matem idoso nem mulher; não derrubem nem queimem árvores; não degolem animais exceto para se alimentarem; encontrarão povos**

isolados em mosteiros, deixem-nos em suas práticas religiosas”. [at-Tabari]

No Islam, os prisioneiros de guerra têm direitos: é proibido castigá-los ou humilhá-los ou aterrorizá-los ou mutilá-los ou privá-los de comida e bebida até a morte. Eles devem ser respeitados e bem tratados. Allah S.W.T. disse:

E cedem o alimento – embora a ele apegados – a um necessitado e a um órfão e a um cativo. Dizendo: “Apenas alimentamo-vos por amor de Allah. Não desejamos de vós nem recompensa nem agradecimento”. [76:8-9]

O Profeta S.A.W, disse:

Desatem os cativos, alimentem os famintos e visitem os doentes. [al-Bukhâri]

O Estado muçulmano tem a liberdade de decidir sobre a situação de cativos, concedendo-os liberdade incondicional ou condicional, como pagamento de resgate ou troca por prisioneiros muçulmanos.

E os que caírem sob domínio dos muçulmanos têm também seus direitos: o Islam garante a preservação da honra deles, de sua propriedade, nobreza, dignidade e proíbe a vingança contra eles, ordena a reconciliação e o estabelecimento de boas relações com eles, através da exortação da prática do bem e da justiça e da coibição do mal. Uma das provas destes princípios é o tratamento dado por Umar Ibn al-Khattab R..A.A, aos habitantes da Jerusalém depois de conquistá-la. Umar disse: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso, esta é a garantia concedida por Umar Ibn al-Khattab, Califa dos crentes, aos habitantes da Jerusalém: Umar garante-lhes a preservação de suas vidas, propriedade, igrejas e cruzeiros, nada será imposto sobre a religião (cristianismo) deles e nunca podem ser prejudicados”.

Alguma vez a história testemunhou este exemplo de nobreza, justiça e tolerância por parte de um conquistador dominador para com um perdedor derrotado? O Califa poderia colocá-los sob uma série de requisitos e condições, mas ele foi justo e buscou somente a propagação da religião de Allah por amor que sempre teve nas pessoas, por isso, mais uma vez, a Jihad no Islam não tem como objetivos mundanos.

Antes de se travar qualquer Jihad, duas opções devem ser apresentadas aos não-muçulmanos que estiverem sob domínio de um governo muçulmano: (i) abraçar o Islam ou (ii) pagar *jiziyah*⁴¹ para que possam permanecer em suas religiões.

As três divisões da Jiziyah:

A Jiziyah é tributada de seguintes categorias:

[1] Ricos

[2] Comerciantes e agricultores

[3] Trabalhadores e artesãos

O tributo pago por não-muçulmanos é em troca da proteção dada a eles contra qualquer inimigo externo, a preservação e manutenção da honra, propriedade e vida deles e a garantia de gozarem de todos os direitos que gozam os muçulmanos. Khalid Ibn al-Ualide R.A, na sua época, declarou o seguinte: “Nós nos comprometemos a proteger-vos contra qualquer inimigo com a condição de pagarem a Jiziyah, caso não proteger-vos não tendes de pagar nada⁴²”.

⁴¹ A jiziyah é uma taxa paga por não-muçulmanos que escolhem residir em uma terra muçulmana em troca de proteção.

⁴² História de Balādhurī.

O pagamento da Jiziyah não é obrigatório para todos. Os seguintes grupos são isentos da Jiziyah: o pobre, as crianças, a mulher, os escravos, os cegos e os deficientes físicos. Por outro lado, o Estado muçulmano tem a obrigação de garantir a proteção deles e garanti-los o recebimento de pensão da casa do tesouro dos muçulmanos.

Certa vez, Umar Ibn al-Khattab, Califa dos crentes, se deparou com um idoso judeu pedindo esmola. Quando Umar se inteirou da situação dele e soube que ele pagava a Jiziyah, disse: não é justo, abandonarmos você na velhice enquanto na juventude você pagava a Jiziyah. Umar o levou para sua própria casa, o alimentou e lhe deu roupa, depois enviou-o ao responsável da casa do tesouro dos muçulmanos, e ordenou para que ele e todos que estivessem na mesma condição recebessem do tesouro uma pensão suficiente que cubra as suas necessidades básicas junto com as famílias. Por certo, Allah S.A.W, diz: “As sadaqats (as ajudas caridosas), são, apenas, para os pobres e os necessitados”, os pobres são os muçulmanos e, os necessitados são os povos do Livro.

Ainda na época de Khalid Ibn al-Ualide R.A, foi narrado que ele disse aos habitantes da cidade de al-Hirah⁴³: **Qualquer idoso incapaz de trabalhar ou que estiver doente ou ficou empobrecido ao ponto de se tornar dependente da ajuda de seus irmãos da mesma fé, está isento do pagamento da Jiziyah e tem o direito da pensão da casa do tesouro dos muçulmanos.**

De acordo com a pesquisadora alemã, Iise Lictenstadter⁴⁴: As alternativas apresentadas por persas aos romanos não eram a escolha entre a espada e o Islam, mas eram entre o Islam e a

⁴³ Al-Hīra é uma antiga cidade localizada a sul de al-Kufah no centro-sul do Iraque.

⁴⁴ Islam and the Modern Age P 67

Jiziyah, um plano que merecia o louvor por ser a luz norteadora, sobretudo quando foi implementado na Inglaterra durante o reinado da rainha Elizabeth.

Os não-muçulmanos que preferem permanecer sob governo muçulmano têm todos seus direitos garantidos. Allah S.A.W, diz:

Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimes para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes. [60:8]

O Mensageiro de Allah S.A.W, disse:

“Quem cometer injustiça com um aliado ou diminui-lo ou sobrecarregá-lo ou tomar alguma coisa dele, sem autorização, serei o argumento contra ele no Dia do Juízo Final” [Abu Dawûd]

Este é um breve apanhado sobre a Jihad e quem pretender mais detalhes, o favor de consultar livros voltados especificamente a este assunto.

O Aspecto Econômico do Islam

A riqueza é a energia e a base, sobre a qual, a vida é mantida. A lei Islâmica objetiva com ela estabelecer uma sociedade equilibrada, na qual a justiça social é sustentada e o indivíduo pode viver uma vida honrável. Allah S.W.T. disse:

As riquezas e os filhos são o ornamento da vida terrena.
[18:46]

Como o Islam considera o dinheiro uma das necessidades indispensáveis sem a qual o indivíduo nem a sociedade podem existir, ele ordena que o *Zakaah* (2,5%) seja retirado do capital dos ricos, se a quantidade necessária da qual ele é retirado está sob posse da pessoa pelo período de um ano lunar. O dinheiro deve ser distribuído entre os pobres. É um direito dos pobres e é proibido negar-lhes.

Isso não significa que o Islam abole posses individuais e propriedades privadas; ao contrário, ele as sanciona e as respeita. Existem muitos textos explícitos que proíbem a transgressão contra a riqueza e a propriedade dos outros. Allah S.W.T. diz:

E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós.
[2:188]

O Islam decretou leis e regulamentos cuja aplicação garante alcançar seu objetivo, fornecer uma vida honrável para cada indivíduo na sociedade islâmica. Alguns desses regulamentos são:

[1] O Islam proibiu os juros, pois não permite que as pessoas explorem os outros nem devorem suas riquezas erroneamente. O Islam tornou a riqueza e a propriedade invioláveis. Devido ao fato de que os juros levam as pessoas a abandonar a

generosidade e os leva ao acúmulo de riquezas nas mãos de poucos. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Temei a Allah e deixai o que resta da usura, se sois crentes. E, se o não fizerdes, certificai-vos de uma guerra de Allah e de Seu Mensageiro; e, se vos voltardes para Allah arrependidos, tereis vosso capital. Não estareis cometendo injustiça nem sofrendo injustiça. [2:278-279]

[2] A religião do Islam encoraja as pessoas a dar empréstimos.

[3] Também encoraja a pessoa a estender o prazo (para devolução), se ela estiver tendo dificuldade para pagar o empréstimo. Não se deve ser severo com aquela que tenciona pagar seu débito. Quanto àqueles que têm como pagar o débito, mas escolhem não pagar, deve-se tomar uma providência diferente. Allah S.W.T. diz:

E, se um devedor estiver em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade. [2:280]

O Profeta S.A.W. disse:

“Quem emprestar dinheiro a uma pessoa com dificuldade receberá uma recompensa de caridade para cada dia que der à pessoa. E quem estende o prazo para o devedor que tem dificuldade em pagar um empréstimo receberá uma recompensa de caridade por cada dia que assim fizer.” [Ibn Mâjah]

[4] O Islam encoraja que o empréstimo seja perdoado em sua totalidade se for difícil para o devedor pagá-lo. Allah S.W.T. diz:

E, se um devedor estiver em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade. E fazerdes caridade vos é melhor. Se soubésseis! [2:280]

O Profeta S.A.W. disse:

“Quem deseja que Allah o salve das dificuldades no Dia da Recompensa, que ele estenda o prazo para um devedor ou que perdoe a dívida”. [Muslim]

[5] Acumular e monopolizar qualquer tipo de comodidade é proibido, porque assim o comerciante se empossa de produtos que as pessoas precisam sem vendê-los até que todo o fornecimento diminua, e ele então os vende ao preço que desejar. Isso prejudica tanto o indivíduo como a sociedade, os ricos e os pobres. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem acumular (comodidades) estaria pecando...”
[Muslim]

Abu Yusuf, o aluno do *Imam Abu Haneefah*, que Allah esteja satisfeito com ele, disse:

“Qualquer coisa que é acumulada e se torna comprovadamente prejudicial para as pessoas, é considerada como do tipo proibido de monopólio, mesmo que (a coisa acumulada) seja ouro ou prata.”

Quem acumular (qualquer coisa que as pessoas precisam) estaria certamente fazendo mal uso do que possui. A razão pela qual o monopólio é proibido é para proteger as pessoas de se prejudicarem, pois por certo, as pessoas têm muitas necessidades diferentes, e monopolizar seria impor dificuldade sobre as pessoas.

Um governante deve forçar aquele que acumula comodidades a vendê-las por um preço razoável, que não seja prejudicial nem para o comerciante nem para os clientes. Se o monopolista se recusar a vender, desta forma, o governante deve tomar posse das comodidades acumuladas e vendê-las pelo preço razoável de forma a prevenir aqueles que estejam pensando em explorar as pessoas de monopolizar os bens dos quais elas precisam.

[6] O Islam proibiu impostos cobrados de um comerciante para permitir que ele venda seus produtos ou para que importe para outro país. O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que recolhe impostos dos comerciantes não entrará no Paraíso.” [*Âḥmad & Abu Dawûd*]

Esse imposto é considerado como receber dinheiro ilegalmente e dá-lo àqueles que não o merecem. Todos que contribuem para esse imposto, incluindo cobradores, escrivães, testemunhas e recebedores caem no dito do Profeta S.A.W.:

“Nenhuma carne cresce a partir de coisas ilícitas será admitida no Paraíso. O Inferno terá a melhor reivindicação dela” [*at-Tîrmidhi*]

[7] O Islam proibiu o acúmulo de riqueza e o não gasto dela com os direitos de Allah; ambos, indivíduo e sociedade se beneficiariam disso. A riqueza deve circular na sociedade para estimular a economia, e com isso todos os indivíduos dentro da sociedade se beneficiariam. Allah S.W.T. diz:

E os que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo. [9:34]

Como o Islam respeita a propriedade individual, impõe direitos e deveres sobre ela. Dentre elas estão obrigações relativas ao proprietário, tais como ele deve cuidar de si e de seus dependentes, parentes e aqueles que ele mantém. Há outros direitos relacionados aos indivíduos na sociedade, como o dever de tirar a caridade obrigatória, dar em caridade e ajudar os outros. Outras obrigações referem-se a ações sociais, como o dever de construir escolas, hospitais, orfanatos, mesquitas e outras instalações que beneficiariam a sociedade. O que se busca com isso é que os recursos não fiquem acumulados nas mãos de poucos dentro da sociedade.

[8] Proíbe fraudar as medidas e o peso, pois isto é um tipo de roubo, trapaça e enganação. Allah S.W.T. diz:

Ai dos fraudadores, que, quando compram algo, por medida, aos homens, a exigem exata, e, quando lhes vendem algo, por medida ou peso, fraudam-nos. [83:1-3]

[9] Proibiu o monopólio de propriedade pública, como a água ou pastagens abertas, que não pertencem a ninguém; e também proibiu prevenir as pessoas de se beneficiar delas. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Há três tipo de pessoas com quem Allah não falará no Dia do Juízo nem as olhará. Uma pessoa (comerciante) que jurou falsamente ter comprado um produto por um preço maior que aquele pelo que (o comprador) o comprou, uma pessoa que jura falsamente pelo (tempo sagrado de) ‘Asr (a tarde) para usurpar o dinheiro de um muçulmano, e um homem que recusou dar um excedente de água. Nesse dia, Allah dirá a ele: ‘Hoje eu nego a você a Minha Graça assim como você negou o excedente de suas necessidades, mesmo você não sendo criador delas’” [*al-Bukhâri*]

O Profeta S.A.W. disse:

“Todos os muçulmanos tem parcelas iguais em três coisas: pastagem, água e fogo.” [*Âhmad*]

[10] A Religião do Islam estabeleceu um sistema de herança através do qual a riqueza é distribuída entre os herdeiros legais de um homem; sejam eles jovens, velhos, homens ou mulheres. Ninguém tem o direito de distribuir a herança de qualquer maneira. Um dos benefícios desse sistema é que ele divide os estados não importando seu tamanho quando for dividida em partes menores, tornando, desta forma, impossível que o dinheiro fique estagnado com certo grupo. O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo, Allah deu à cada pessoa seu direito. Então que nenhum de vós deixe algo para alguém a quem já tenha sido destinada uma porção da herança”. [Abu Dawûd & at-Tîrmidhi]

[11] O Islam legislou doações, que são de dois tipos:

a) Doações privadas limitadas à família e aos filhos do doador para protegê-los da pobreza e de ter que pedir esmola. A condição para sua validade é que a doação deve servir para causas caridosas após cessar a descendência do doador.

b) Doações de caridade pública que são usadas para manter causas caridosas, tais como construir hospitais, escolas, ruas, livrarias públicas, mesquitas, casas de assistência social para órfãos, menores abandonados e idosos, e tudo isso é de interesse público. O Profeta S.A.W. disse:

“Quando morre o ser humano, suas obras cessam, exceto em três casos: uma caridade permanente, um conhecimento benéfico e um filho virtuoso que implora a Allah por ele”. [Muslim]

[12] A Religião do Islam legislou um sistema de transmissão; assim, todo muçulmano tem o direito de transferir uma porção de seu dinheiro para ser usado após sua morte para propósitos virtuosos. A religião limitou esta porção para um terço, para que os herdeiros não sejam prejudicados. Aamir bin Sa’d R.A.A. disse:

“O Profeta S.A.W. me visitou enquanto eu estava doente em Makkah. Eu disse a ele, ‘Tenho alguma riqueza, posso deixá-la por inteiro (para caridade)?’ Ele respondeu, ‘Não’, Eu disse, ‘E metade dela?’, Então eu disse, ‘Um terço?’, Ele respondeu, ‘Um terço, e um terço é muito. Se você deixar seus herdeiros ricos isso seria melhor para eles do que deixá-los pobres. O que você gastar será um ato de caridade

para você, até mesmo um bocado de comida com que você alimente sua esposa. Talvez Allah eleve seu status e faça com que algumas pessoas se beneficiem de você, ou que faça com que se prejudiquem” [al-Bukhâri]

[13] o Islam proibiu tudo que se insere na seguinte condição descrita por Allah:

Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós. [4:29]

Isso inclui:

a) Usurpação de qualquer coisa sem direito, pois isso envolve injustiçar os outros e espalhar corrupção na sociedade. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem usurpar o direito de um muçulmano através de um falso juramento, Allah tornará o Inferno obrigatório para ele e o Paraíso proibido.” Um homem perguntou, **“Mesmo se fosse algo insignificante?”** Ele respondeu: **“Mesmo se fosse um ramo de uma árvore de ‘Arak”** [Muslim]

b) Roubo. O Profeta S.A.W. disse:

“O fornicador que fornicava não é um crente verdadeiro enquanto cometer este pecado, nenhum ladrão que rouba é um crente verdadeiro enquanto cometa furtos, e nenhum ébrio que bebe vinho é um crente verdadeiro enquanto ele beber”. [Muslim]

Pois isso inclui tomar a riqueza das pessoas sem direito. Allah S.W.T. diz:

E ao ladrão e à ladra, cortai-lhes, a ambos, a mão, como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento de Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio. [5:38]

c) Fraude e Trapaça. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Quem lutar contra nós não é um de nós, e quem nos fraudar não é um de nós.” [Muslim]

d) Suborno. Allah S.W.T. diz:

E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis, em suborno, aos juízes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis. [2:188]

O Profeta S.A.W. disse:

“Que Allah amaldiçoe aquele que suborna e aquele que aceita o suborno em assuntos de regras judiciais”. [at-Tîrmidhi]

Allah amaldiçoou aquele que suborna porque ajuda a espalhar o mal na sociedade; se ele não tivesse oferecido suborno, nunca teria havido nenhum suborno. Allah amaldiçoou aquele que aceita o suborno porque toma para si o que não é dele por direito, e quebra a confiança que lhe foi dada; pois ele cobra por uma responsabilidade que lhe foi designada antes.

e) Proíbe que a pessoa venda algo para um cliente depois de seu irmão estar prestes a fazer um negócio com ele, exceto se ele permitir que o outro faça isso. Porque este ato cria inimizade e ódio entre os indivíduos na sociedade. O Profeta S.A.W. disse:

“Que nenhum de vós venda algo se seu irmão (comerciante) estiver prestes a fazer um negócio, e que nenhum de vós peça em casamento uma mulher a quem seu irmão já pediu, exceto com permissão dele”. [Muslim]

O Aspecto Social do Islam

O Islam introduziu leis sociais que estabelecem direitos e deveres de cada indivíduo para garantir a estabilidade da sociedade. Alguns desses direitos são específicos, enquanto que outros são gerais. Dos direitos específicos:

Direitos do Governante

[1] Os muçulmanos devem obedecer ao governante enquanto ele não ordená-los a fazer algo proibido no Islam. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. [4:59]

[2] Eles devem dar conselhos sinceros ao governante, de maneira gentil, guiando a ele e seu povo para coisas benéficas, e para lembrá-lo das necessidades dos que estão sob sua responsabilidade. Allah S.W.T. instruiu Moisés e seu irmão Aarão ao enviá-los para Faraó para pregar a verdadeira religião:

Então, dizei-lhe dito afável, na esperança de ele meditar ou recluir a Allah. [20:44]

[3] Apoiá-lo em períodos de adversidade e crise e não se revoltar contra ele ou abandoná-lo, mesmo que a pessoa seja de um grupo que não jurou lealdade a ele.

Direitos dos Governados

Estes direitos caem sob cinco fundamentos gerais:

[1] Justiça. Ela é alcançada quando se dá a todos o que é deles por direito. Um governante deve ser justo, de forma que proteja

os direitos dos outros, execute suas tarefas, distribua responsabilidades e aplique as leis e decisões. Todos devem ser iguais diante dele; nenhum grupo ou indivíduo deve ser favorecido acima de outros. O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo a pessoa mais amada para Allah e a que estará sentada mais próximo dEle, no Dia da Prestação de Contas, será o governante justo. E por certo a pessoa mais detestável no Dia da Prestação de Contas e que terá a punição mais severa, será o governante tirano.” [*at-Tîrmidhi*]

O Profeta S.A.W. também disse:

“O governante tirano terá a punição mais severa no Dia da Prestação de Contas”. [*Sahîh Al-Jâmi`*]

[2] Ele não deve oprimir, enganar ou trapacear o povo. O Profeta S.A.W. disse:

“Nenhum servo recebe a responsabilidade sobre um povo e morre em um estado em que ele foi desleal a ele, exceto que Allah proíba para ele o Paraíso” [*Muslim*]

[3] Ele deve consultá-los em relação aos assuntos referentes a seus interesses⁴⁵ políticos, sociais e econômicos. Ele deve permitir que eles expressem suas opiniões, e ele deve aceitar as opiniões se elas provarem ser o melhor para o interesse público. Allah S.W.T. diz:

E, por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. [3:159]

⁴⁵ A Consulta está limitada àqueles assuntos para os quais não há texto no Alcorão nem na Sunnah.

O Mensageiro de Allah S.A.W. acampou atrás dos poços antes da Batalha de Badr, então um de seus Companheiros (*Al-Hubab ibn al-Mundhir*) perguntou-lhe: **“Allah o inspirou para escolher este lugar, ou isso é estratégia de guerra?” O Profeta respondeu: “Isso é estratégia de guerra.” Então, *Al-Hubab* disse ao Profeta: “Então vamos acampar após os poço para bloqueá-los para o inimigo” Então o Profeta S.A.W. aceitou seu conselho.**

[4] Suas leis e constituição devem estar de acordo com a Lei Islâmica. Não há espaço para ele julgar de acordo com seus caprichos e vontades. *‘Umar ibn al-Khattab*, o segundo Califa do Islam, disse a *Abu Maryam as-Salooli* que matou seu irmão, *Zaid ibn ul-Khattab*: **“Por Allah, eu não vou gostar de você até que a terra goste de sangue!”** Ele respondeu: **“Isso [ódio] vai me privar dos meus direitos?”** *‘Umar* disse: **“Não”** Então ele disse: **“Então não há problema, pois apenas as mulheres ficam desgostosas quando não gostam delas”.**

[5] Ele não deve se isolar dos governados e trancar suas portas diante deles, nem deve diminuí-los ou designar mediadores entre ele e o público, que permitem que algumas pessoas entrem, mas impedem outras. O Profeta S.A.W disse:

“A quem é dada uma responsabilidade sobre um assunto dos muçulmanos, mas se ausenta enquanto eles estão em extrema necessidade e pobreza, Allah Se ausentará dele enquanto ele estiver em extrema necessidade e pobre no dia do ajuste de contas.” [*Abu Dawûd*]

[6] Ele deve ser misericordioso aos que estão sob sua proteção e não deve sobrecarregá-los com tarefas insuportáveis nem restringir seus modos de vida. O Profeta s.a.w. disse:

“Ó Allah, quem assumir o comando de algo da minha nação e dificultar as coisas para eles, então dificulte as coisas para ele, e quem assumir o comando de algo de minha *Ummah*

(Nação) e for gentil com ela, então seja gentil com ele.”
[Muslim]

Umar ibn ul-Khattab explicou a grandiosidade deste assunto em suas palavras:

“Por Allah, se uma mula tropeçar no Iraque, receio que Allah me questione porque não aplainei o caminho para ela”

O governante muçulmano deve ser como al-Hassan al-Basri, que Allah tenha misericórdia dele, que descreveu em uma carta enviada a Umar ibn Abdul-Azeez, na qual ele disse:

“Ó Líder dos Crentes! Saiba que Allah fez do governante justo aquele que endireita os tortuosos, aquele que reprime os opressores, que reforma os corruptos, aquele que fortalece e traz justiça para os fracos, e aquele que dá refúgio aos aflitos.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como um pastor que busca pelas melhores pastagens para seu gado e o desvia das áreas de perigo e dos animais selvagens, e os protege dos perigos.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como um pai que trabalha duramente por causa de seus filhos, os educa enquanto crescem, ganha o pão para eles enquanto estiver vivo e deixa para eles (riqueza) após sua morte.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como uma mãe afetuosa que tem cuidado amoroso com seu filho. Ela o carrega com dificuldade e lhe dá à luz com dificuldade. Ela cuida dele enquanto é pequeno, ficando acordada à noite quando ele está acordado e dormindo quando ele dorme. Ora o alimenta, ora o desmama, e ela fica feliz com a boa saúde dele e se preocupa quando ele reclama.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é o guardião dos órfãos e patrocinador dos necessitados, ele cuida dos jovens e sustenta os idosos.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é como um coração por entre as costelas. Quando o coração é saudável, as costelas ficam saudáveis, mas quando ele está doente elas ficam doentes.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo é aquele que ouve as Palavras de Allah e faz com que outros a escutem, ele é aquele que busca recompensa de Allah, e faz com que seu povo busque recompensa dEle. Ele é aquele que se submete à vontade de Allah e faz com que seu povo se submeta à vontade de Allah. Ó Líder dos Crentes, não faça mau uso do que Allah concedeu a você, como um servo cujo amo confiou a ele sua riqueza e sua família e ele desperdiçou sua riqueza e deixou seus filhos sem teto.

Ó Líder dos Crentes! Um governante justo sabe que Allah prescreveu certas punições para deter seus servos de fazer o mal. E se aquele que tem essa responsabilidade cometesse um pecado que necessitasse da punição? Os castigos protegem as vidas das pessoas... E se o responsável cometesse um assassinato?

Ó Líder dos Crentes! Lembre-se da morte, e do que acontecerá após ela, e o pouco número de apoiadores. Então reúna as provisões que puder para se preparar para os horrores que a seguirão.

Ó Líder dos Crentes! Saiba que você terá uma casa diferente da que você tem hoje. Nela, seu sono será mais longo, seus amigos partirão com você e o deixarão sozinho. Então, leve as provisões que acompanhem você.

Um dia, quando a pessoa fugirá de seu irmão, e de sua mãe e de seu pai, e de sua companheira e de seus filhos [80:34-6]

Ó Líder dos Crentes, lembre-se das palavras de Allah:

Quando for revolido o que há nos sepulcros, e for recolhido o que há nos peitos. [100:9-10]

Neste Dia os segredos serão revelados, assim como seu registro das ações que:

...não deixa nem coisa pequena nem coisa grande sem enumerá-la. [18:49]

Ó Líder dos Crentes, ainda há tempo antes de a morte chegar e todas as esperanças serem despedaçadas e perdidas (para trabalhar pela retidão).

Ó Líder dos Crentes! Julgue entre seus súditos com as leis do Islam, e não os guie no caminho dos malfeitores. Não dê aos orgulhosos poder sobre os fracos, pois eles não observam os pactos nem a honra para com o crente; assim para que você não carregue os pecados dos outros. Não seja enganado por aqueles que apreciam as coisas que levam à sua miséria, e que devoram as coisas boas enquanto privam você das coisas boas da Derradeira Vida. Não pense no seu poder hoje, mas pense nele amanhã quando você se tornar cativo da morte, de pé no Dia da Sentença diante de Allah, na presença de uma assembleia de anjos, profetas e mensageiros, quando...

E as faces avassalar-se-ão, perante O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. [20:111]

Ó Líder dos Crentes! Apesar de eu não ter alcançado com este conselho o nível dos homens sábios e de sua razão e sabedoria antes de mim, eu fiz o meu melhor para ser sincero em meu conselho para você. “Então leve minha

mensagem como um remédio dado por uma pessoa amorosa ao seu melhor amigo, apesar de ter um gosto amargo, ele serve como uma cura.”

Direitos dos Pais

Os filhos devem obedecer aos pais conquanto eles não os ordenem a fazer algo pecaminoso. Os filhos devem tratar bem seus pais e ser generosos com eles, se esforçar para agradá-los e sustentá-los. Eles devem assegurar as necessidades dos pais, tais como, comida, bebida, vestimenta e abrigo. Os filhos devem falar com eles brandamente e não devem ser severos, devem ter paciência em servi-los e ter consideração por seus sentimentos. Os filhos não devem falar mal deles nem machucar seus sentimentos nem fazer nada que os deixe com raiva. Allah S.W.T. diz:

E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; e decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas “Ufa”, nem os maltrates, e dizei-lhes dito nobre. E baixa a ambos a asa da humildade, por misericórdia. E dize: Senhor meu! Tem misericórdia deles, como quando eles cuidaram de mim, enquanto pequenino. [17:23-24]

O Islam considera a desobediência aos pais um dos maiores pecados. Abd Allah ibn Amr R.A.A. narrou que um beduíno veio ao Profeta S.A.W. e disse:

“Ó Mensageiro de Allah S.A.W., quais são os pecados mais graves?” Ele respondeu: “Associar parceiros a Allah” Ele disse: “E depois?” Ele respondeu: “Desobediência aos pais” Ele disse: “E depois?” Ele respondeu: “Um juramento

submerso⁴⁶” Ele disse: **“E o que é um juramento submerso?”** Ele respondeu: **“Uma mentira que é jurada para se usurpar propriedade de outro muçulmano”** [*al-Bukhâri*]

Para elucidar o status dos pais no Islam, o Profeta S.A.W. disse:

“O agrado de Allah é obtido através do agrado dos pais, e a ira de Allah é decorrente da ira dos pais”. [*Ibn Hibbân*]

É obrigatório que esses direitos sejam dados aos pais, mesmo que eles sejam de uma religião diferente. Asmaa bint Abi Bakr disse:

“Minha mãe, quando ainda se mantinha na idolatria, fez-me uma visita, ainda nos tempos do Mensageiro de Allah S.A.W. Foi então que eu o consultei, dizendo-lhe: ‘Minha mãe esteve em minha casa, e veio me pedir ajuda; porém, continua conservando a sua idolatria. Acaso tenho eu o dever de manter os meus laços com ela?’ Ele disse ‘Sim, conserva os teus laços com ela!’” [*al-Bukhâri*]

As mães têm uma prioridade em relação aos pais no que se refere ao bom tratamento e o companheirismo. Abu Hurairah R.A.A. relatou que um homem disse ao Profeta S.A.W.:

“Ó Mensageiro de Allah, quem é a melhor pessoa a quem devo oferecer minha amizade?” Ele respondeu **“A sua mãe, depois sua mãe, depois sua mãe, depois seu pai, e depois aqueles após ele, e depois aqueles após ele”** [*Muslim*]

O Profeta S.A.W. concedeu à mãe três direitos e ao pai um direito, isto porque a mãe passa dificuldades e sofrimentos mais que o pai. As mães são como Allah S.W.T. descreveu:

⁴⁶ Um juramento que submerge aquele que jura no pecado ou no Inferno.

E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe carrega-o penosamente, e o dá à luz, penosamente. [46:15]

Ela sofre durante a gestação, sugando a nutrição dela, durante o parto, e quando ela o alimenta após o parto e ficando acordada durante as noites.

Direitos do Marido

[1] Seu papel de liderança. Ele tem o direito de ser o líder da casa. Ele não tem que ser, entretanto, um tirano mesquinho. Ele tem o direito de aplicar o que ele vê como melhor para o interesse dos assuntos da família. Allah S.W.T. diz:

Os homens têm autoridade sobre as mulheres, pelo que Allah preferiu alguns a outros, e pelo que despendem de suas riquezas. [4:34]

Isso porque, geralmente os homens são mais racionais para lidar com os assuntos, em contraste com as mulheres que são mais emocionais. Mas os maridos devem ainda assim consultar as esposas e aceitar suas opiniões nos assuntos matrimoniais.

[2] A esposa deve obedecer ao marido conquanto ele não a ordene a cometer um pecado. Aisha R.A.A, disse: **Ó Mensageiro de Allah, a quem a mulher deve mais favores? Ele respondeu: ao marido! E a quem o homem deve mais favores? Ele respondeu: a mãe!** [Al-Mustâdrak]

[3] A esposa não deve sobrecarregar o marido com pedidos que ele não pode atender. Ela deve se interessar em agradá-lo e fazer o que ele deseja.

[4] A mulher deve proteger e guardar a riqueza, os filhos e a honra do marido. O Profeta S.A.W. disse:

“As melhores das mulheres são aquelas que quando você olha para ela você se agrada, quando você manda, ela obedece, e quando você não está presente, ela mantém seus segredos e protege sua riqueza”. (o narrador) disse: em seguida, ele recitou o seguinte versículo: “Os homens têm autoridade sobre as mulheres”. [at-Tayâlsy]

[5] Uma mulher não deve permitir que entre na casa dele ninguém que ele não goste. O Profeta S.A.W. disse:

“Sabei que tendes direitos sobre vossas mulheres e elas têm direitos sobre vós. Os vossos direitos é exigirdes que não vos traíam, nem permitam que entre em vossas casas quem não deseíais, e os seus direitos sobre vós é que deveis tratá-las bem, alimentando-as e vestindo-as.” [ibn Mâjah]

Os primeiros muçulmanos costumavam aplicar essas instruções. *‘Awf bint Muhlim ash-Shaybani* deu um conselho à sua filha na noite do casamento dela:

Minha filha, você partiu de sua casa onde você nasceu e do ninho onde você foi criada, para um homem que você não conhece e um companheiro com quem você não está familiarizada. Portanto, seja uma criada para ele e ele será seu escravo. Observe para ele dez qualidades e ele será um tesouro para você:

1ª e 2ª: contentamento, obediência,

3ª e 4ª: cuidado com sua beleza e perfume, evite que ele olhe para suas falhas e mantém o bom odor,

5ª e 6ª: tenha consideração pela hora em que ele dorme e por suas refeições,

7ª e 8ª: tenha cuidado com o dinheiro e com os filhos dele,

9ª e 10ª: evite desobedecê-lo, e mantenha os segredos dele. Não mostre felicidade quando ele estiver preocupado nem pesar quando ele estiver feliz.

Direitos da Esposa

[1] O dote⁴⁷. Uma mulher tem o direito de receber o dote que deve ser declarado durante o contrato de casamento. Ele é uma parte essencial do contrato de casamento e não pode ser cedido pela esposa, mesmo que ela escolha assim fazer, até que o contrato seja concluído. Allah S.W.T. diz:

E concedei às mulheres, no casamento, suas saduqat, como dádiva. E, se elas vos cedem, voluntariamente, algo destas, desfrutai-o, com deleite e proveito. [4:4]

[2] Justiça e Equidade: se um homem tem mais de uma esposa, ele tem o dever de tratá-las justa e razoavelmente. Ele deve tratá-las com equidade quanto à comida, bebida, vestimenta, residência e tempo dedicado a cada uma. O Profeta S.A.W. disse:

“Se um homem tem duas esposas e favorece uma delas mais que a outra no bom tratamento, ele virá no Dia da Sentença com um lado seu inclinado” [Abu Dawûd]

[3] Sustentar a esposa e os filhos: Um marido tem o dever de prover uma residência apropriada e as necessidades de vida, tais como comida, bebida, vestimenta, assim como dinheiro para mantê-los, em uma quantidade que esteja dentro de suas condições. Allah S.W.T. diz:

Que aquele, que tem prosperidade, despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede. Allah não impõe a alma

⁴⁷ Dote: no Islam, o dote é trazido pelo marido para a noiva.

alguma senão o que Ele lhe concede. Allah fará, após a dificuldade, facilidade. [65:7]

Para encorajar os muçulmanos a proverem para suas famílias, o Islam considerou a ação como caridade pela qual a pessoa será recompensada. O Profeta S.A.W. disse para um de seus companheiros chamado Sa'd ibn Abi Waqqaas:

“Por certo o que quer que tenha gasto será considerado como caridade, mesmo um bocado de comida que você ponha na boca de sua esposa” [al-Bukhâri]

A esposa tem o direito de pegar dinheiro do marido sem que ele saiba se ele não sustentá-los devidamente. *Hind bint 'Utbah* disse para o Profeta S.A.W.:

“Ó Mensageiro de Allah S.A.W. por certo Abu Sufyan é avarento, e ele não me dá o que eu e meu filho precisamos, exceto o que eu pego dele sem ele saber.” Ele disse: “Pegue sem exageros aquilo que você e seu filho precisarem”. [al-Bukhâri]

[4] Manter relações especiais e compassivas: esta é uma das coisas mais importantes que a religião ordena que o marido ofereça... Pois uma esposa tem necessidade de um coração amoroso e de um marido que brinque com ela e que satisfaça seus desejos. Isto garante que sua esposa não o culpe por coisas pequenas.

[5] Guardar os segredos dela. Ele deve manter suas relações íntimas em segredo, evitar expor os segredos dela e outras coisas que ele note ou ouça dela. O Profeta S.A.W. disse:

“A pior das pessoas diante de Allah, no Dia da Sentença, é o homem que tem relações com sua esposa e ela tem relações com ele, e depois ele divulga os segredos dela” [Muslim]

[6] Trata-la com gentileza: Um marido deve tratar sua esposa com gentileza. Ele deve consultá-la sobre os assuntos do dia a dia, dar a ela o que a deixa feliz e mostrar que ele a ama brincando com ela. O Profeta S.A.W. disse:

“Os melhores e mais completos crentes são os melhores em caráter e modos, e os melhores dentre vós são os que são melhores para vossas esposas” [*at-Tirmidhi*]

[7] O marido deve ser paciente com os defeitos dela, e não deve procurar apontá-los. O Profeta S.A.W. disse:

“Que um crente não despreze uma crente. Mesmo que ele odeie uma característica, ele se apraz com outra (ou ele disse ‘outras’)” [*Muslim*]

[8] Ele deve protegê-la com ciúme e não deve levá-la a lugares corrompidos nem ruins. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras. [66:6]

[9] O marido deve proteger a riqueza dela. Ele não deve tomar nada que pertença a ela até que ela lhe dê permissão e ele não deve usar a riqueza dela exceto com consentimento dela. Allah S.W.T. diz:

E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós. [2:188]

E o Profeta S.A.W. disse:

“Não é lícito tomar dinheiro de um muçulmano sem o seu consentimento”. [*Sahîh Al-Jâmi* ‘]

Direitos dos Parentes

O Islam incentiva as pessoas a ajudarem e cuidarem de seus parentes, financeiramente – satisfazendo suas necessidades através de caridade obrigatória ou voluntária, e moralmente – procurando saber sobre suas condições, tratando-os com gentileza e compreensão, compartilhando de suas alegrias e tristezas. Allah S.W.T. diz:

E temei a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente, e respeitai os laços consangüíneos. [4:1]

O Islam incentiva os muçulmanos a tratarem os parentes próximos com bondade mesmo se eles não o tratarem com bondade. Encoraja o indivíduo a perdoá-los mesmo que eles o tenham injustiçado, e a ser amigável com eles mesmo que eles não o sejam com ele. O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que mantém os laços com seus parentes e que seus parentes mantêm laços com ele, não é (o verdadeiro mantenedor) dos laços. Mas sim, aquele que mantém laços com eles, mesmo que eles cortem relações com ele”. [al-Bukhâri]

O Islam também alertou contra o corte dos laços consangüíneos e considerou isso um dos maiores pecados. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

Allah criou a criação, e quando terminou, o ventre se levantou (como se pedisse alguma coisa). Ele disse: “O que você diz?” e o ventre disse: “Eu levanto buscando refúgio em Ti contra o rompimento dos laços consangüíneos”. Ele disse: “Você não está satisfeito que Eu mantenha laços com aqueles que o mantiverem (laços consangüíneos) e que rompa com aqueles que romperem com você?” e o ventre respondeu: “É claro que sim, Senhor”. Ele disse: “Isto é para você” (Então Abu Hurairah disse [recitando o versículo]): **“Então, se voltásseis às costas, quiçá, semeásseis**

a corrupção na terra e cortásseis vossos laços consangüíneos?”⁴⁸ [al-Bukhâri]

Direitos dos Filhos

Os direitos dos filhos consistem em garanti-los a proteção, seus assuntos devem ser observados, devem ter uma criação apropriada e devem ter suas necessidades satisfeitas, como alimentar, beber, vestir e abrigar. O Profeta S.A.W. disse:

“É pecado suficiente para uma pessoa que ela seja negligente para com sua família”. [Abu Dawûd]

O indivíduo deve escolher nomes apropriados para os filhos. O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo no Dia do Ajuste de Contas vocês serão chamados pelos seus nomes e pelos nomes de seus pais, portanto mantenham os bons nomes”. [Abu Dawûd]

Eles devem aprender boas maneiras, como a modéstia, o respeito pelos mais velhos, lealdade, honestidade, obediência aos pais, e que eles fiquem longe do linguajar sujo e das más obras, como mentir, fraudar e enganar, trapacear, desonestidade, roubo, desobediência aos pais etc.

Eles devem ser educados naquilo que os ajudará nesta vida e também na outra. Receber boa criação, e conhecer as boas companhias. O Profeta S.A.W. disse:

“Cada um de vós é um guardião, e responsável por aquilo que está sob sua custódia. O governante é um guardião dos seus súditos e responsável por eles; um marido é guardião de sua família e responsável por ela; uma mulher é guardiã da casa de seu marido e responsável por ela; e um servo é

⁴⁸ Surah Muhammad [47:22]

guardião da propriedade de seu mestre, e responsável por ela” [*al-Bukhâri*]

A pessoa deve cuidar da segurança dos filhos. Isso envolve, não invocar Allah contra os próprios filhos. O Profeta S.A.W. disse:

“Não supliquem contra vocês mesmo, não supliquem contra seus filhos, e não supliquem contra suas riquezas. [Pode ser que sua súplica] concorde com um período no qual Allah conceda àqueles que pedem, e sua súplica pode ser atendida” [*Muslim*]

Os filhos devem ser tratados com igualdade; o indivíduo não deve preferir alguns a outros em presentes e em tratamento. Isso porque o tratamento injusto leva à desobediência e cria ódio entre eles. Nu‘man ibn Basheer narrou:

“Meu pai me deu uma quantia de sua riqueza como caridade e minha mãe, ‘Amrah bint Rawaahah, disse: ‘Eu não concordo até que o Mensageiro de Allah S.A.W. preste testemunho disso’ Então meu pai foi até o Profeta S.A.W. para prestar testemunho de sua caridade para mim. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse: **‘Você fez o mesmo com seus outros filhos?’** ao que (meu pai) respondeu, ‘Não’. Ele disse: **‘Tema Allah no que concerne seus filhos’**. Com isso, meu pai retornou e pegou de volta a caridade [que havia me dado]” [*Muslim*]

Direitos do Vizinho

O Islam ordena que o indivíduo seja bom para seus vizinhos em todos os aspectos. Allah S.W.T. diz:

E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho de caminho, e os escravos

que possuís. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante. [4:36]

A religião proibiu prejudicar o vizinho, verbalmente ou fisicamente. Abu Hurairah R.A.A. disse:

“Tal e tal mulher jejua durante o dia, reza durante a noite, mas ela prejudica seu vizinho com seu discurso” O Profeta S.A.W. disse **“Não há nenhum bem nela e ela entrará no Inferno”** Foi dito: **“Tal e tal mulher reza [apenas] o que é obrigatório, e jejua [apenas] o mês de Ramadan, e ela dá pedaços de Iqit (iogurte seco) em caridade, mas não prejudica ninguém com sua língua’** Ele respondeu, **‘Ela está no Paraíso’”** [*Âḥmad & al-Ḥâkim*]

O Islam deu direitos e uma posição alta ao vizinho. O Profeta S.A.W. disse:

“O Arcanjo Gabriel insistiu tanto acerca do bom-trato para com o vizinho, que cheguei a pensar que o incluiria como um dos herdeiros.” [*al-Bukhârî*]

O Islam considera que prejudicar o vizinho é uma negação da fé. O Profeta S.A.W. disse:

“Por Deus, nunca chegará a ser um verdadeiro crente, por Deus, nunca chegará a ser um verdadeiro crente, por Deus, nunca chegará a ser um verdadeiro crente.” Foi-lhe perguntado: **“Ó Mensageiro de Deus, quem é esse?”** Disse: **“É aquele cujo vizinho não se encontra a salvo das suas más ações”.** [*al-Bukhârî*]

O indivíduo deve ser paciente com o prejuízo que seu vizinho possa lhe causar e deve ser gentil e indulgente com ele. Um homem disse a Ibn Abbas R.A.A.:

“Eu tenho um vizinho que me prejudica, me amaldiçoa e me causa desconforto.” Ele respondeu: **“Se ele desobedece**

Allah em relação a você, então obedeça Allah em relação a ele”. [Ghazali, em “Ihya’ ‘Uloom-ud-Deen”, v. 2, p. 212]

Há três tipos de vizinhos:

- 1) Um parente muçulmano: Este vizinho tem três direitos: os direitos de parente, os direitos de vizinho e os direitos de muçulmano.
- 2) Um vizinho muçulmano: Este tipo tem dois direitos: os direitos de vizinho e os direitos de muçulmano.
- 3) Um vizinho não muçulmano: Este tipo tem um direito: o direito de vizinho. A família de Abd Allah ibn Amr cozinhou um carneiro inteiro para ele, mas quando ele chegou, disse:

“Vocês deram uma parte para nosso vizinho judeu? Vocês deram uma parte para nosso vizinho judeu? Eu ouvi o Mensageiro de Allah S.A.W. dizer: ‘o Arcanjo Gabriel insistiu tanto acerca do bom-trato para com o vizinho, que cheguei a pensar que o incluiria como um dos herdeiros.’”
[at-Tîrmidhi]

Direitos dos Amigos e Companheiros

O Islam encoraja que a pessoa considere as necessidades de seus amigos e prescreveu certos direitos que devem ser mantidos em relação a eles; tais como ajudá-los e dar-lhes conselho sincero. O Profeta S.A.W. disse:

“O melhor dos amigos, aos olhos de Allah, é quem for melhor para o amigo. O melhor dos vizinhos, perante Allah, é quem convive melhor com o vizinho”. [at-Tîrmidhi]

Eles devem receber esses direitos mesmo após a morte de seu amigo. Um homem da tribo de *Bani Salamah* perguntou ao Mensageiro de Allah:

“Uma vez que morreram os meus pais, teria eu de cumprir com mais algum dever, em sinal de benevolência para com eles?” O Profeta S.A.W. disse: “Sim, rogar a Allah e pedir-Lhe o perdão para eles; cumprires os compromissos por eles assumidos; estreitares os laços de sangue de ambos e seres generoso com suas amizades” [Abu Dawûd]

Direitos dos Hospedes

No Islam, os hospedes têm o direito de receber generosidade. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem crê em Allah e no Último Dia, que seja generoso com seu vizinho. Quem crê em Allah e no Último Dia, que seja generoso com seu hospede no que ele dá.” Um homem disse, “E o que ele deve dar Ó Mensageiro de Allah?” Ele respondeu, “Um dia e uma noite, e deve honrar seu hospede por três dias. Quem fizer mais, então isso será uma caridade para ele. E quem acredita em Allah e no Último Dia, que fale com justiça ou que fique calado”. [al-Bukhâri]

O Islam considera que honrar o hospede é uma boa obra pela qual o sujeito será recompensado. O Profeta S.A.W. disse:

“Não há ninguém que se equipara a uma pessoa que toma as rédeas [de seu cavalo] e luta pela causa de Allah, evitando o mal das pessoas, e ninguém se equipara a uma pessoa entre seu rebanho na periferia dando comida a seu hospede, honrando seu direito.” [Âhmad & al-Hâkim]

O Islam também descreveu a maneira com que uma pessoa deve tratar seu hospede. Ele deve cumprimentá-lo honradamente com um semblante alegre e deve partir com ele de uma boa maneira. O hospede, entretanto, também deve levar as condições de seu anfitrião em consideração, sem

sobrecarregá-lo com o que ele não pode proporcionar. O Profeta S.A.W. disse:

“É ilegal para um muçulmano ficar com seu irmão até que ele o faça cair em pecado” Eles disseram: **“Ó Mensageiro de Allah S.A.W., como ele (o hospede) pode fazer com que ele (o anfitrião) caia em pecado?”** Ele S.A.W. respondeu: **“Quando fica com ele enquanto ele não tem [dinheiro suficiente] para lhe servir comida.”** [Muslim]

Imam Ghazali escreveu em seu livro, *“Thyaa ‘Uloom-ud-Deen”* (i.e. *Renascimento das Ciências Religiosas*) sobre o Profeta Muhammad S.A.W.:

“O Mensageiro de Allah S.A.W. honrava seus convidados. Ele até abria sua vestimenta no chão para um convidado não aparentado se sentar. Ele costumava oferecer a seu convidado sua própria almofada e insistia até que ele aceitasse. Ninguém chegava até ele como convidado se não pensando que ele era o mais generoso dentre as pessoas. Ele dava a cada um dos seus companheiros, sentados com ele, uma porção devida de sua atenção. Ele voltava seus ouvidos, suas vistas, seu discurso e sua atenção para aqueles que estavam em sua companhia. Mesmo assim, seus encontros eram caracterizados por modéstia, humildade e honestidade. Ele chamava seus companheiros por seus apelidos para honrá-los. Ele estava muito distante de se enraivecer e se conformava muito facilmente.”

Direitos do Empregado

O Islam ordena que o relacionamento entre o empregador e o empregado seja baseado nos princípios de irmandade, igualdade e dignidade. O Profeta S.A.W. disse:

“Seus servos são seus irmãos que Allah colocou sob sua autoridade. Quem tem seu irmão sob sua autoridade, que o alimente daquilo com o que come e que o vista daquilo com o que se veste. Que não o encarregue de algo maior do que pode suportar, e se assim fizer, que o ajude.” [*al-Bukhâri*]

O Islam garantiu seus direitos de receber o salário. O Profeta S.A.W. narrou de Allah S.W.T. que Ele disse:

“E estarei contra três tipos de pessoa no Dia do Acerto de Contas: uma pessoa que jura em Meu nome e trai seu juramento, uma pessoa que vende um homem livre e come com o dinheiro que ganhou disso, e uma pessoa que contratou um trabalhador, o faz trabalhar com tudo de si e não lhe dá o que é seu direito (seu salário).” [*al-Bukhâri*]

O Islam também ordena que o salário seja negociado antes que o trabalho comece. Em um Dito do Profeta coletado por Âhmad, o Profeta S.A.W proibiu a contratação de um homem antes de negociar seu salário.

O Islam também recomenda que os salários sejam pagos imediatamente após a tarefa ter sido completada. O Profeta S.A.W. disse:

“Paguem ao trabalhador o salário dele antes de seu suor secar” [*ibn Majaah*]

Eles não devem ser sobrecarregados; se lhe for dado algo maior do que sua capacidade, ele deve receber um salário extra ou ajuda. O Profeta S.A.W. disse:

“Que não o encarregue de algo maior do que pode suportar, e se assim fizer, que o ajude.” [*al-Bukhâri*]

Para elevar a honra e a dignidade do trabalho, o Profeta S.A.W, disse que ele é o melhor e mais puro dos ganhos, se for feito através de meios permissíveis. O Profeta S.A.W. disse:

“Nenhuma pessoa come uma comida melhor do que aquela [que foi comprada com o salário] que suas próprias mãos produziram. Por certo, Davi A.S., o Profeta de Allah, comeu daquilo que suas próprias mãos ganhavam.” [*al-Bukhâri*]

Para encorajar o trabalho, o Profeta S.A.W. disse:

“Por Aquele em cujas mãos está minha alma, se um de vocês for cortar lenha, e carregá-la em suas costas, isso é melhor do que pedir às pessoas, eles lhes dando dinheiro ou não.” [*al-Bukhâri*]

Direitos do Empregador

Como o Islam diz que o empregador deve dar ao empregado seus devidos direitos, também os empregados devem observar os direitos do empregador. Eles devem realizar o trabalho da melhor forma, sem atraso ou falhas. O Profeta S.A.W.:

“Por certo Allah gosta que se um de vocês realiza um trabalho, que o faça perfeitamente.” [*Abu Ya'laa*]

Para encorajar as pessoas a fazerem seus trabalhos perfeitamente e sinceramente, o Islam tornou este tipo de salário o melhor dos ganhos. O Profeta S.A.W. disse:

“Os melhores dos ganhos são aqueles obtidos trabalhando-se sincera e devidamente.” [*Âhmad*]

Direitos e Obrigações Gerais

O Islam obriga os muçulmanos a satisfazerem as necessidades de seus irmãos, onde quer que estejam. O Profeta S.A.W. disse:

“O bom exemplo que os crentes demonstram, com relação ao seu carinho, sua misericórdia e amabilidade recíprocas, é

como se fosse proveniente de um só corpo; quando um membro se encontra indisposto, todo o resto do corpo mostra sua debilidade e febre”. [Muslim]

O Islam ordena que os muçulmanos se esforcem para melhorar suas condições. O Profeta S.A.W. disse:

“Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ame para seu irmão aquilo que ama para si mesmo”. [al-Bukahri]

Ordena que os muçulmanos apoiem seus irmãos em tempos de crise e agonia. O Profeta S.A.W. disse:

“Os crentes são como uma estrutura sólida, cada um (tijolo) fortalece o outro” e então ele fechou as mãos e intercalou os dedos. [al-Bukhâri]

Ordena que os muçulmanos socorram seus irmãos e lhes prestem assistência em períodos de guerra se eles precisarem. Allah. S.W.T diz:

E, se eles vos pedem socorro em defesa da religião, impender-vos-á socorro. [8:72]

Proíbe que eles abandonem uns aos outros nos períodos de necessidade. O Profeta S.A.W. disse:

“Ninguém deixa de proteger seu irmão muçulmano quando sua honra é atacada, exceto que Allah também deixe de protegê-lo nos períodos em que ele mais precisar. E ninguém vem em socorro de seu irmão muçulmano quando sua honra é atacada sem que Allah venha em seu socorro no período em que ele mais precisar”. [Abu Dawûd]

O Aspecto Moral do Islam

O Islam aperfeiçoou a moral e a elevou em uma alta posição. O Profeta S.A.W. disse:

“Eu fui trazido para aperfeiçoar e completar o caráter correto e a moral” [*al-Hâkim*]

O Islam encoraja e ordena toda boa maneira, e proíbe e alerta contra todo mal e modos indecentes. Allah S.W.T. diz:

Toma-te, Muhammad, de indulgência e ordena o que é conveniente, e dá de ombros aos ignorantes. [7:199]

O Profeta S.A.W. disse:

“Vocês sabem quem é o falido?” Eles (seus companheiros) disseram, **“O falido é aquele que não tem nem dinheiro nem riqueza.”** O Profeta S.A.W. disse, **“O falido na minha nação é aquele que chega no Dia do Acerto de Contas com [a recompensa de suas] orações, caridade, jejum; ele vem [com elas] mas [na sua vida anterior] ele amaldiçoou uma pessoa e acusou falsamente outra, matou uma pessoa e bateu em outra. Então (as vítimas) recebem de recompensas dele. Quando as recompensas de todas as ações (agressor) tiverem sido distribuídas antes de ele pagar seus pecados, os pecados (das vítimas) serão jogados sobre ele, e ele será jogado no Inferno.”** [*Muslim*]

A religião do Islam definiu a forma como um muçulmano deve se relacionar com os outros e com a sociedade. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Evite o que é proibido e você será o melhor adorador, esteja satisfeito com o sustento que Allah lhe concedeu e você será o mais rico dentre as pessoas, seja bom para o seu vizinho e você será um verdadeiro crente, deseje para os

outros o que você deseja para si mesmo e você será um verdadeiro muçulmano, e não ria muito, pois por certo muito riso causa a morte do coração” [Tirmidhi]

Ele S.A.W. também disse:

“Um verdadeiro muçulmano é aquele, de cuja língua e mãos, os outros muçulmanos estão salvos, e um verdadeiro muhaajir⁴⁹ é aquele que deixou o que Allah proibiu” [Al-Bukhâri].

O Islam tem por objetivo formar uma sociedade coesa, na qual, os indivíduos demonstram amor e misericórdia mútua uns aos outros; isto é conseguido através da aplicação de seus mandamentos e abandono daquilo que ele proibiu. A seguir estão certas práticas que o Islam proibiu:

[1] Associar parceiros a Allah (*Shrik*) seja em relação a Sua Senhoria, ou em atos de adoração. Allah S.W.T. diz:

Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. [4:116]

[2] Feitiçaria. Abu Hurairah relatou que o Profeta S.A.W. disse:

“Fiquem longe dos pecados destrutivos: associar parceiros a Allah (*Shirk*) e feitiçaria.” [al-Bukhâri].

[3] Opressão, transgressão contra os outros e dissipação de seus direitos. Allah S.W.T. diz:

Dize: “Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a transgressão desarrazoada...” [7:33]

⁴⁹ Muhaajir: uma pessoa que fez hijrah: migração de uma terra de descrença para uma terra islâmica por Allah.

[4] Assassinato, exceto se ele for legislado em uma punição. Allah S.W.T. diz:

E quem mata um crente, intencionalmente, sua recompensa será o Inferno; e nele eterno, e Allah irar-Se-á contra ele, e amaldiçoá-lo-á e preparar-lhe-á formidável castigo. [4:93]

[5] Cortar os laços e as relações familiares. Allah S.W.T. diz:

Então, se voltásseis as costas, quiçá, semeásseis corrupção na terra e cortásseis vossos laços consangüíneos? Esses são os que Allah amaldiçoou: então, Ele os ensurdeceu e lhes encegueceu as vistas. [47: 22-23].

O profeta S.A.W disse:

“Quem corta os laços das relações não irá entrar no Paraíso” [Muslim]

O que se quer dizer aqui, com cortar os laços das relações, é aquele que não visita seus parentes ou que está alheio às necessidades deles; também aquele que é arrogante com eles ou que não ajuda os fracos e os pobres dentre eles, sendo ele rico. Se uma pessoa dá caridade à outra pessoa pobre enquanto ambas não gozam de nenhuma relação de parentesco, oferecedor receberá a recompensa pela caridade, mas se ele der caridade a uma pessoa pobre que tem laços com ela, ele recebe a recompensa por manter os laços de parentesco bem como pela caridade. Se uma pessoa é pobre, deve manter os laços das relações, cumprimentando seus parentes, perguntando sobre eles e sendo bondoso com eles. O Profeta S.A.W. disse:

“Unam-se e mantenham os laços das relações, mesmo que seja cumprimentando-os” [al-Bazzar]

[6] Fornicação e adultério, assim como todas as coisas que podem levar a eles. Allah S.W.T. diz:

E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho! [17:32]

A punição demonstra a severidade do ato; a razão para sua severidade é que ela protege nação da corrupção e do mal, e protege a nação de sucumbir, a linhagem não fica obscura e os problemas relacionados à herança e casamento não ocorrem. Também protege a nação das doenças e epidemias. O Profeta S.A.W. disse:

“Ó migrantes (de *Makkah* para *Madinah*) se vocês forem afligidos por cinco coisas, e eu busco refúgio em Allah de que vocês as vejam, nenhum pecado licencioso é cometido abertamente em uma sociedade sem que Allah faça com que doenças e pragas que nunca existiram antes se espalhem por ela...” [Ibn Mâjah].

[7] O Islam também proibiu a homossexualidade. Allah diz quando menciona a história do Povo de Lot:

E quando Nossa ordem chegou, revolvemos as cidades de cima para baixo e fizemos chover sobre elas pedras de sijjil, sem interrupção. Marcadas junto de teu Senhor. E elas não estão longe dos injustos. [11:82-83].

Lesbianismo também é proibido no Islam, e certas punições foram estabelecidas para erradicar este ato pecaminoso.

[8] O Islam proibiu a usurpação da riqueza dos órfãos e considera isso como dissipação dos direitos dos pobres. Allah S.W.T. diz:

Por certo, os que devoram as riquezas dos órfãos, injustamente, apenas devoram fogo, para dentro de seus ventres. E queimar-se-ão em Fogo ardente. [4:10]

Uma exceção é feita para esta rígida admoestação; aquele que é pobre e cuida de um órfão tem permissão para pegar uma

quantia que lhe baste da riqueza do órfão sob seus cuidados, isso por ele cuidar da criança, alimentá-la e dar-lhe roupas. Ele também deve tentar aumentar a riqueza do órfão, investindo-a. Allah S.W.T. diz:

E quem é rico, que se abstenha dessas riquezas. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente. [4:6]

[9] Falso testemunho e perjúrio são considerados pecados destrutivos. Isso é devido a seus resultados prejudiciais na sociedade, já que levaria a dissipação dos direitos das pessoas e à difusão da injustiça. Isso prejudica tanto aquele que presta testemunho, pois o ajuda em sua injustiça, como a vítima inocente, privando-a de seus direitos. O Profeta S.A.W. disse:

“Quereis que vos fale dos pecados mais graves?” Eles disseram, **“Sim, ó Mensageiro de Allah”**. Ele disse: **“Associar parceiros a Allah [*shirk*] e maltratar os pais”**. Ele estava encostado (enquanto mencionava aquilo), mas então se sentou reto (como se tivesse se alarmado) e disse: **“E prestar falso testemunho”**. (O narrador) disse: **“Ele continuou a repetir isso até que desejássemos que ele parasse”**. [*al-Bukhâri*]

[10] Jogo de azar, pois ele gasta os esforços físicos e monetários e não traz nenhum benefício, nem para o indivíduo nem para a sociedade. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nome de ídolos e as varinhas da sorte não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitais-as na esperança de serdes bem-aventurados. [5:90]

Se uma pessoa ganhar num jogo de azar, ela usurpou a riqueza de outras pessoas sem direito. O prazer sentido quando se ganha pode também fazer com que a pessoa use meios enganosos para ganhar novamente. Se a pessoa perde, ela terá desperdiçado seu dinheiro em algo que não traz nenhum

benefício. Esta perda pode levá-lo a roubar, se ela não tiver mais dinheiro, para continuar jogando, e assim seria capaz de recuperar o dinheiro que perdeu.

[11] Aceitar um falso juramento (um juramento “que submerge”) que é aceitar intencionalmente um falso juramento para usurpar o dinheiro de outra pessoa, o que o “submerge” no Fogo do Inferno. Allah S.W.T. diz:

Por certo, os que vendem o pacto de Allah e seus juramentos por ínfimo preço, esses não terão quinhão algum na Derradeira Vida, nem lhes falará Allah, nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo. [3:77]

O Profeta S.A.W. disse:

“Quem usurpar o direito de um muçulmano através de um falso juramento, Allah tornará o Inferno obrigatório para ele e o Paraíso proibido.” Um homem perguntou, **“Mesmo se fosse algo insignificante?”** Ele respondeu: **“Mesmo se fosse um ramo de uma árvore de ‘Arak”** [Muslim]

[12] Suicídio. Allah S.W.T. diz:

E não vos mateis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso. E a quem o faz, com agressão e injustiça, fá-lo-emos entrar no Fogo. E isso, para Allah é fácil. [4:29-30]

O Profeta S.A.W. disse:

“Quem se mata com algo será punido com este mesmo algo no Dia da Prestação de Contas” [Muslim]

[13] Mentir, trapacear, enganar e quebrar promessas. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Não atraíçoeis a Allah e ao Mensageiro nem atraíçoeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis. [8:27]

O Profeta S.A.W. disse:

“Se quatro traços forem encontrados em um indivíduo, ele é um hipócrita, e se ele tiver um desses traços, ele tem um traço de hipocrisia até que ele o abandone: quando lhe é confiado algo, ele se mostra traiçoeiro; quando ele fala, ele mente; quando ele jura, ele trai o juramento; e quando ele discute, ele é obsceno” [Muslim]

Em outra narração relatada por Muslim, o Profeta S.A.W. disse:

“... Mesmo que ele reze, jejue e pense que é muçulmano.”

[14] O Islam proibiu os muçulmanos de boicotarem ou nutrirem ciúmes uns entre os outros. O Profeta S.A.W. disse:

“Não se odeiem, não se invejem e não virem às costas uns para os outros; mas sejam como servos de Allah e sejam irmãos. Não é permitido a um muçulmano que abandone seu irmão por mais de três dias”. [Muslim]

O Profeta S.A.W, evidenciou as consequências negativas resultantes da inveja, certamente, na maior dos casos, ela conduz a inimizades e ao ódio. Ele S.A.W, disse:

“Atingir-vos-á a doença dos povos passados: a inveja e a inimizade, sendo que a inimizade é a rapadeira; não estou dizendo a rapadeira (destruidora) de cabelos, mas sim da religião; e juro em nome daquele, cuja minha alma está em Sua Mão, não entrarão no Paraíso sem que sejais crentes, e não sereis crentes sem que vos ameis mutuamente, quereis que vos informe o que pode provar (esse amor entre vós?). Difundam a saudação entre vós!” [at-Tîrmidhi]

[15] Ofensas e vulgaridade. O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo um crente não ofende nem insulta e ele não é vil nem obsceno em sua fala” [*Âhmad & at-Tîrmidhi*]

Mesmo em relação a seus inimigos, o Islam prega que os muçulmanos que peçam a Allah que os guie... E não que invoquem Allah contra eles. Abu Hurairah R.A.A. disse que foi dito ao Mensageiro de Allah S.A.W.:

“Ó Mensageiro de Allah S.A.W. suplique contra os pagãos”
Ele respondeu: “Eu não fui trazido para amaldiçoar, mas fui trazido como misericórdia” [*Muslim*]

[16] Avareza. A riqueza pertence a Allah. Ele a confiou aos seres humanos, para gastar com eles e com seus dependentes. Eles devem também gastar dela para ajudar seus irmãos necessitados. O Mensageiro de Allah S.A.W. buscou refúgio em Allah contra o mal deste traço. E disse:

“Há pior defeito que a avareza!?” [*Aljimi as-Saghir*]

O Profeta S.A.W explicou o que resultaria em uma sociedade devido à avareza e a miséria.

“Evitem crueldade e injustiça, pois, no Dia da Prestação de Contas, a injustiça será motivo para que uma pessoa seja lançada em vários tipos de escuridão. Salvaguardem-se contra a miséria; pois por certo ela destruiu nações antes de vocês. Ela as levou ao derramamento de sangue e a tratar o ilícito como lícito.” [*Muslim*]

A religião do Islam considera a pessoa rica que vê seus irmãos necessitados pedindo ajuda e não os ajuda, que está distante da verdadeira fé. O Profeta S.A.W. disse:

“Duas qualidades não se juntam dentro do crente, a avareza e o mau caráter” [*at-Tîrmidhi*]

[17] Extravagância e desperdício de dinheiro incorretamente. Allah S.W.T. diz:

E concede ao parente seu direito, e ao necessitado e ao filho do caminho. E não dissipes teus bens exageradamente. Por certo, os dissipadores são irmãos dos demônios. E o demônio é ingrato a seu Senhor. [17:26-27]

O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo, Allah proibiu para vós a desobediência ou indelicadeza com as mães, recusar a caridade às pessoas e pedir caridade, enterrar vossas filhas vivas, e Ele não gosta que vós espalheis histórias, nem de questionamento excessivo e nem de desperdício de dinheiro” [al-Bukhâri]

[18] Fanatismo e extremismo em assuntos religiosos. Allah S.W.T. diz:

Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. [2:185]

O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo esta é uma religião fácil. Ninguém torna a religião rígida sem que isso o domine. Então sejam retos e moderados, façam as coisas que são fáceis, e dêem alvissaras da recompensa de Allah. Busquem ajuda (através da realização de boas obras) de manhã, à tarde e em uma parte da noite [seus períodos de motivação].” [al-Bukhâri]

[19] Arrogância, orgulho e vaidade. Allah S.W.T. diz:

E não voltes, com desdém teu rosto aos homens, e não Andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso. E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz do asno. [31:18-19]

Sobre o orgulho, o Profeta S.A.W. disse:

“Uma pessoa que tiver o equivalente a uma semente de grão de mostarda de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Um homem disse, Ó Mensageiro de Allah S.A.W. e se uma pessoa gostar de vestir roupas boas? Ele respondeu, Por certo Allah é belo e ama a beleza. O orgulho é que você rejeite a verdade e despreze as pessoas”. [Muslim]

Sobre a vaidade, o Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que arrasta sua roupa (no chão) por vaidade, Allah não irá olhar para ele no Dia da Prestação de Contas”. [al-Bukhâri]

[20] Espiar as pessoas, procurar seus defeitos, pensar mal delas e falar mal delas pelas costas. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Evitai muitas das conjecturas. Por certo, uma parte das conjecturas é pecado. E não vos espieis. E não faleis mal, uns dos outros, pelas costas. Algum de vós gostaria de comer a carne de seu irmão morto? Pois, odiá-la-íeis! E temei a Allah. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso. [49:12]

O Profeta S.A.W. disse:

“Vocês sabem o que é falar mal pelas costas?” Eles (seus companheiros) disseram, “Allah e Seu Mensageiros sabem mais!” Ele disse: “Mencionar sobre seu irmão aquilo de que ele não gosta” Eles disseram: “E se isso [característica] que eu tiver dito estiver presente em meu irmão?” Ele respondeu: “Se ele tem [a característica] o de que você falou, você falou mal dele, e se não tem, você o difamou.” [Muslim]

[21] Ouvir escondido. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem escutar a conversa de outro enquanto ele não gosta disso ou enquanto eles o evitam, metal (derretido) será

derramado em seus ouvidos no Dia do Acerto de Contas”

[*al-Bukhâri*]

[22] Arrogância diante dos infortúnios das pessoas. O Profeta S.A.W. disse:

“Não fique feliz com a tristeza de seu irmão, pode ser que Allah mostre misericórdia a ele e ponha você à prova” [*at-Tîrmidhi*].

[23] Interferir nos assuntos que não lhes dizem respeito. O Profeta S.A.W. disse:

“Em verdade, é característica de um verdadeiro muçulmano que ele deixe aquilo que não lhe diz respeito” [*at-Tîrmidhi*].

[24] Zombar dos outros, seja colocando apelidos neles ou empregando outros tipos de discurso, ações ou sinais. O Islam proíbe uma pessoa de diminuir ou ridicularizar outra. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de outro grupo – quiçá, este seja melhor que aquele – nem mulheres, de mulheres – quiçá, estas sejam melhores que aquelas – e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos depreciativos. [49:11]

[25] O Islam proibiu que um juiz seja injusto em seus julgamentos, pois no Islam, um juiz é considerado como aquele que aplica a lei de Allah. Ele tem um papel executivo, não legislativo. Se ele é injusto, trai a confiança que foi depositada nele. Allah S.W.T. diz:

E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da fé. [5:44]

O Profeta S.A.W. disse:

“Os juízes são de três tipos; dois dos quais estão no Inferno, e um que está no Paraíso. Um homem que julgou injustamente enquanto sabia, está no Inferno. Um juiz que julga enquanto é ignorante e injustiça as pessoas está no Inferno. E um juiz que julgou com a verdade está no Paraíso.” [Abu Dawûd & at-Tîrmidhi]

[26] *Dayouth*: terminologia árabe que significa uma pessoa que não protege a família e fica contente com as promiscuidades dela. O Profeta S.A.W. disse:

“Três não entrarão no Paraíso: um que maltrata seus pais, um *dayouth*, e mulheres que agem como homens” [Nasaa’i].

[27] Parecer-se com o sexo oposto. Ibn Abbas R.A.A. disse:

“O Mensageiro de Allah S.A.W amaldiçoou aqueles homens que se fazem parecer com as mulheres, e aquelas mulheres que se fazem parecer com os homens” [al-Bukhâri].

[28] Lembrar às pessoas dos favores que você fez para elas ou da generosidade que você possa ter mostrado. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Não derroqueis vossas esmolas com o alarde e a moléstia. [2:264]

[29] Tomar um presente dado. O Profeta S.A.W. disse:

“Uma pessoa que toma um presente que ela deu é como um cachorro que vomita e depois come seu vômito” [al-Bukhâri & Muslim]

[30] Maledicência; que é informar a alguém sobre o que os outros falam dessa pessoa visando estragar suas relações ou com outras más intenções. Allah S.W.T. diz:

E não obedeças a nenhum mísero constante jurador, incessante difamador, grande semeador de maledicência. [68:10-11]

O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que semeia maledicência não entrará no Paraíso”
[Muslim]

As más conseqüências que resultam da maledicência são bem conhecidas. Ela começa com inimizade e ódio dentre as pessoas e as faz abandonarem umas às outras, e isto é algo que o Mensageiro de Allah S.A.W. proibiu. Ele disse:

“Não é permitido que uma pessoa abandone seu irmão por mais de três noites: eles se encontram, e mudam suas direções para longe um do outro. O melhor dos dois é o primeiro que tentar cumprimentar o outro (com *Salam*).”
[al-Bukhâri]

A maledicência pode resultar nos maus pensamentos e na espionagem dos outros para chegar a uma verdade sobre o que foi dito. Também, vários pecados podem ser cometidos, o que Allah S.W.T. proibiu em Suas Palavras:

Por certo, uma parte das conjecturas é pecado. E não vos espieis. [49:12]

[31] Ser arrogante com os fracos, seja a fraqueza física, como os doentes, inválidos ou idosos; ou financeira, como os pobres, os necessitados e aqueles sobre quem ele tem autoridade. A sociedade deve ser construída sobre misericórdia, amor e fraternidade. Allah S.W.T. diz:

E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante. [4:36]

[32] Tencionar prejudicar os herdeiros através de falso testamento, tal como alegar falsamente que ele tem um empréstimo. Allah S.W.T. diz:

Isso depois de executado o testamento que houver feito, ou de pagas as dívidas. [4:11]

Proibições relativas à Comida, Bebida e Vestimentas

[1] O Islam proíbe o vinho e todos os tipos de drogas viciadoras, sejam elas ingeridas, inaladas ou injetadas. Allah S.W.T. diz:

“Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nomes de ídolos e as varinhas da sorte não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados. Satã deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão, entre vós, por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis disso?” [5: 90-91].

Para impedir aqueles que buscam lucro através de sua venda ou que ajudam em sua difusão, o Profeta S.A.W. disse:

“A ira de Allah está nas bebidas alcoólicas, em seu fabricante, com aquele que o ajuda, com aquele que guarda a bebida, com aquele que a transporta, com o que carrega, com o distribuidor, com o vendedor, com aquele que a compra, com aquele que consome e com quem quer que faça uso de seu processo de venda e de seus lucros.” [Abu Dawûd]

Com isso, o Islam preserva a mente e outros sentidos de qualquer coisa que os prejudique. Também busca salvaguardar a humanidade de cair ao nível de criação que não tem consciência. Como é bem sabido, aqueles que bebem álcool e usam drogas ficam viciados nelas. Sendo assim, eles tentariam satisfazer sua necessidade adquirindo dinheiro através de outros meios; mesmo que isso signifique roubar e matar. A pessoa deve manter-se alerta, os crimes que as pessoas cometem contra

a honra e castidade dos outros por causa do uso dessas substâncias. Por esta razão, o Islam refere-se a isso como sendo a “mãe” de todos os pecados.

[2] O Islam proibiu o consumo de carniça, porcos e todas as outras coisas mencionadas nas Palavras de Allah S.W.T.:

“É-vos proibido o animal encontrado morto e o sangue e a carne de porco e o que é imolado com a invocação de outro nome que o de Allah; e o animal estrangulado e o que é morto por espancamento e por queda e por chifradas e o que a fera devora, parcialmente – exceto se o imolais – e o que é imolado sobre as pedras levantadas em nome de ídolos; e é-vos proibido que adivinheis o destino por meio de varinhas da sorte. Isso é perversidade.” [5: 3].

[3] Não é permitido comer coisas que foram abatidas, sobre as quais o Nome de Allah não foi mencionado, ou que foram intencionalmente deixadas de lado. Allah S.W.T. diz:

E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. [6:121]

[4] Proibiu a carne dos animais que têm dentes caninos, tais como leões, leopardos e lobos. Também proibiu os pássaros que têm garras, como as águias, falcões, gaviões e outros pássaros de presas.

[5] Proibiu todos os tipos de comida e bebida que são prejudiciais para o corpo, tais como cigarros e coisas semelhantes. Allah S.W.T. diz:

E não vos mateis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso. [4:29]

[6] Proibiu os homens de vestirem seda, ouro e prata, mas considerou como permitido para as mulheres. O Profeta S.A.W. disse:

“Por certo Allah tornou permitido usar seda e ouro para as mulheres da minha nação, mas proibiu para os homens”

[*Nassa’i*]

Não é permitido nem para homens nem para mulheres, no entanto, comer ou beber em utensílios feitos de ouro ou prata, pois o Profeta S.A.W. disse:

“Não bebam nem comam em utensílios de ouro ou prata e não comam em pratos de ouro ou prata, pois por certo estas coisas são para eles (descrentes) nesta vida e para nós (crentes) na próxima vida” [*Al-Bukhâri*].

Os Mandamentos do Islam

Os seguintes são exemplos do que o Islam ordena.

[1] Justiça e igualdade. Allah S.W.T. diz:

Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão. Ele vos exorta, para meditardes. [16:90]

Abu Bakr R.A.A. o primeiro califa do Islam, disse as seguintes palavras quando ele assumiu o comando:

“Aqueles que vocês consideram fortes são fracos para mim até que eu tome os direitos que eles devem, e os fracos são fortes até que eu lhes dê seus direitos. Obedeçam-me enquanto eu obedeço Allah em relação a vocês.”

A pessoa deve ser justa tanto em relação aos parentes como em relação às pessoas que não estão relacionadas a ela. Allah S.W.T. diz:

E, quando falardes, sede justos, ainda que se trate de parente. E sede fiéis ao pacto de Allah. Eis o que Ele vos recomenda para meditardes. [6:152]

A Justiça deve ser mostrada em momentos de prazer e de raiva, para muçulmanos e incrédulos. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Sede constantes em servir a Allah, sendo testemunhas com equanimidade. E que o ódio para com um povo não vos induza a não serdes justos. Sede justos: isso está mais próximo da piedade. E temei a Allah. Por certo, Allah do que fazeis, é Conhecedor. [5:8]

Allah afirma que a justiça pode ser imposta através da força. Allah S.W.T. diz:

Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança, para que os homens observem a equidade. E criamos o ferro: nele, há veemente força e benefícios para os humanos. [57:25]

Explicando este versículo, Sheikh Islam b. Taymiyyah disse:

“O objetivo do envio dos Mensageiros e da revelação dos Livros é que os humanos mantenham a justiça, que é alcançada através do cumprimento dos direitos de Allah e dos direitos de Sua criação. Quem se desvia do Livro, ele deve ser endireitado com o ‘ferro’.”

[2] Encoraja a preferência aos outros que a si mesmo, pois esta é uma indicação de verdadeiro amor e de bem-querer dos quais os resultados podem ser claramente sentidos na sociedade. Ela constrói e fortalece os laços individuais e é um indicador do amor entre as pessoas por ajudar e servir uns aos outros. Allah S.W.T. diz, elogiando aqueles que preferem um bem para os outros do que para si mesmos:

E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados. [59:9]

[3] Ordena que se busque a companhia dos virtuosos e proíbe que se busque a má companhia. O profeta S.A.W. deu um excelente exemplo explicando as conseqüências de se manter a companhia com ambas as pessoas boas e más. Ele S.A.W. disse:

“O exemplo de um companheiro virtuoso e de um mau é como um que carrega perfume e outro que é um ferreiro. Quanto ao que carrega perfume, ele pode lhe dar um pouco de perfume, você pode comprar um perfume dele ou ao menos você vai encontrar nele um perfume agradável.

Quanto ao ferreiro, ou ele vai queimar suas roupas, ou ele vai ter um odor horrível” [*Al-Bukhâri*]

[4] Ordena que os muçulmanos se esforcem para reconciliar duas pessoas quando houver disputa e desunião. Allah S.W.T. diz:

Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena caridade ou algo conveniente ou reconciliação entre as pessoas. E a quem o faz, em busca do agrado de Allah, Nós conceder-lhe-emos magnífico prêmio. [4:114]

Reconciliar as pessoas gera uma grande recompensa, semelhante à recompensa da oração, do jejum e dos atos obrigatórios de adoração. O Profeta S.A.W. disse:

“Quereis que vos informe sobre um nível que é tão bom quanto o do Jejum, da Oração e da caridade? Reconciliar duas pessoas, pois por certo a desunião entre as pessoas é o que desarraiga a religião.” [*Abu Dawûd e at-Tîrmidhi*].

O Islam legalizou a mentira nesse assunto, para unir as pessoas e impedir a divisão. O Profeta S.A.W. disse:

“Eu não considero como mentira quando uma pessoa tenta reconciliar duas pessoas sem tencionar o que foi entendido, (seja para) reconciliar as pessoas em tempos de guerra ou um marido ou uma esposa para agradar seu cônjuge.” [*Abu Dawûd*]

O Profeta S.A.W. também disse:

“Não é mentiroso aquele que busca reconciliar as pessoas dizendo coisas boas a respeito dele”[*al-Bukhâri*]

[5] Ordena que os muçulmanos recomendem a virtude e a retidão e que impeçam o mal e o vício de todas as formas possíveis, cada qual de acordo com sua capacidade. Isso é a

base para a segurança na sociedade que impede a disseminação da injustiça, corrupção moral e assegura que os direitos sejam mantidos e que a lei aplicada seja a *Shari'ah*, não as leis do pandemônio. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem dentre vós presenciar uma ação condenável, que se oponha a ela com suas mãos; se não puder, que o faça com suas palavras; se também não puder, que o faça com o coração, sendo que isto é o mínimo que se espera de sua fé”
[*Muslim*]

Através disso, aqueles que são ignorantes em relação a alguns aspectos do Islam aprenderiam com eles, e aqueles que estão desatentos seriam admoestados. Os que estão moralmente corrompidos são retificados enquanto que os corretos são apoiados, e a Lei de Allah é defendida e aplicada. Allah S.W.T. diz:

E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição. [5:2]

O Profeta S.A.W. explicou as consequências se as pessoas pararem de ordenar o bem e proibir o mal. Ele S.A.W. disse:

“A similitude daqueles que permanecem dentro dos limites estabelecidos por Allah e daqueles que os transgredem é como um grupo de pessoas que dividiram seus lugares em um navio (antes dele partir para o mar). Alguns deles ficaram acima do convés enquanto que outros ficaram abaixo. Quando os que estavam abaixo precisaram de água, tiveram que passar por aqueles que estavam acima deles. Então eles disseram: ‘Se fizermos um buraco em nossa parte, não teremos que incomodar os que estão acima de nós’. Se eles (os que estão acima) os deixarem fazerem o que querem, todos serão destruídos, e se eles forem impedidos, todos estarão à salvo.” [*al-Bukhâri*]

Allah também menciona a punição para o abandono deste ato. Ele S.A.W. disse:

Os que renegaram a Fé, dentre os filhos de Israel, foram amaldiçoados pela boca de Davi e de Jesus, filho de Maria. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão. Eles não coíbiavam uns aos outros de nenhum ato reprovável que cometiam. Que execrável, em verdade, o que faziam. [5:78-79].

O Islam, entretanto, prescreveu algumas diretrizes e princípios que devem ser seguidos quando ordenar o bem e proibir o mal. Dentre eles estão os seguintes:

1. Aquele que assume esta tarefa deve possuir conhecimento sobre o que ele ordena e proíbe, para que ele não faça com que a pessoa a quem ele fala se afaste da religião. Sufyaan bin Abd Allah ath-Thaqafi disse:

“Eu disse: ‘**Ó Mensageiro de Allah S.A.W. aconselha-me com algo que eu possa suportar**’ Ele disse: “**Diga ‘Meu Senhor é Allah’ e então obedeça**” Eu disse: ‘**Ó Mensageiro de Allah S.A.W., o que você mais teme para mim?**’ Ele então segurou sua língua com a mão e disse: “**Isto!**” [*at-Tîrmidhi*]

2. Proibir um mal não deve levar a realização de um mal maior.

3. Ele não deve se envolver com aquilo que proíbe nem negligenciar aquilo que ordena. Allah S.W.T diz:

Ó vós que credes! Por que não dizeis o que fazeis? Grave é, em sendo abominação perante Allah, que digais o que não fazeis. [61:2-3]

4. Ele deve ser gentil e delicado quando ordenar ou proibir. O Profeta S.A.W. disse:

“Nada é feito com gentileza sem que embelezado por ela, e nada é desprovido de gentileza sem que seja desfigurado (pela ausência da gentileza)” [Muslim]

5. Ele também deve suportar qualquer inconveniência que resulte de sua tarefa. Allah S.W.T. menciona que *Luqman* disse em seu grandioso conselho para seu filho:

Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável e paciente, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções. [31:17]

[6] O Islam ordena as boas maneiras. O Profeta S.A.W disse:

“Nada terá maior peso na balança (no Dia da prestação de Contas) mais que o bom carácter.” [Sahîh Al-Jâmi]

O Profeta S.A.W. também apontou a recompensa pelas boas maneiras. Ele disse:

“Os mais amados e mais próximos a mim dentre vocês, no Dia do Ajuste de Contas, são os melhores de vocês em caráter. E por certo os mais odiados e mais distantes de mim dentre vocês no Dia do Ajuste de Contas são aqueles que falam com pretensão, os que se gabam e os ‘Mutafayhiqoon’.” Eles disseram: **“Ó Mensageiro de Allah S.A.W, nós entendemos aqueles que falam com pretensão e os que se gabam, mas quem são os ‘Mutafayhiqoon’?”** Ele disse: **“Os arrogantes” [at-Tîrmidhi]**

[7] O Islam ordenou os atos de generosidade. O Profeta S.A.W. disse:

“Seja bondoso para com todos, tanto para os merecedores ou para os não-merecedores, se você fizer ao merecedor, será uma bondade merecida para ele; e se você fizer para o não-merecedor, você será o merecedor da (prática da) bondade”.

[8] O Islam legislou que a pessoa deve confirmar os relatos antes de publicar um julgamento sobre eles. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificaí-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito. [49:6]

[9] O Islam prescreve que as pessoas sejam sinceras umas com as outras. O Profeta S.A.W. disse:

“A religião é sinceridade”. Nós perguntamos, “A quem?” Ele respondeu, “À Allah, a Seu livro, a Seu Mensageiro, e aos líderes dos muçulmanos e às pessoas em geral” [Muslim]

A sinceridade com Allah é alcançada através da crença nEle, na adoração dEle apenas, e na declaração de que Ele está muito distante de qualquer imperfeição em Seus Nomes e Atributos. A pessoa deve acreditar que Ele Dispõe de todos os assuntos deste universo. O que Ele desejar, existirá, e o que Ele não desejar, nunca acontecerá. A pessoa deve cumprir com todos os Seus mandamentos e evitar todas as Suas proibições.

Sinceridade com Seu Livro é realizada através da crença de que ele é a Palavra de Allah, revelada por Ele, e que ele é a última das Escrituras Sagradas. A pessoa deve aplicar e se submeter aos seus comandos, tomar como permitido àquilo que foi declarado desta forma e se abster do que foi proibido nele (no livro).

Sinceridade com Seu Mensageiro envolve que a pessoa obedeça suas ordens, acredite em tudo sobre o que ele nos informou, e se abster de tudo o que ele proibiu. Ele deve ser amado e respeitado, e sua Tradição deve ser seguida e disseminada dentre as massas.

A pessoa deve mostrar sinceridade aos líderes dos muçulmanos obedecendo-os a menos que eles ordenem o pecado, guiando-os

ao que é melhor e ajudando-os, e abstendo-se de se rebelar contra eles. Ao contrário, os líderes devem ser aconselhados gentilmente e lembrados dos direitos das pessoas.

Sinceridade com as massas muçulmanas é alcançada orientando-as para o que é bom e benéfico, tanto em assuntos relativos à religião ou à vida mundana. O indivíduo deve ajudar as pessoas a satisfazerem suas necessidades, e protegê-las do que é maléfico. Deve amar para elas o que ama para si e odiar para elas o que odeia para si, e deve tratá-las da mesma forma que gostaria de ser tratado.

[10] O Islam prescreveu a generosidade devido à afeição e amor que ela espalha. Allah S.W.T. estabeleceu uma diretriz no seguinte versículo definindo os limites da generosidade. Allah S.W.T. diz:

E não deixes tua mão atada ao pescoço (como um miserável), e não a estendas, com exagero, pois tornar-te-ías censurado, afligido. [17:29]

[11] O Islam prescreveu ocultar as faltas das pessoas e ajudar a aliviar sua aflição e a facilitar seus assuntos. O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que aliviar de um crente uma angústia, das angústias dessa vida, Allah aliviará algumas angústias no Dia do Juízo; e àquele que resolver a dificuldade de um necessitado, Allah resolverá as dificuldades, tanto nesta, como na Outra Vida; e à pessoa que for discreta para com as faltas de um muçulmano, Allah será discreto com as faltas dela, nesta e na Outra Vida, e Allah estará ajudando o servo enquanto este estiver ajudando o seu irmão”
[Muslim]

[12] O Islam ordenou e encorajou a paciência, seja em atos de obediência ou se abstendo das proibições. Allah S.W.T diz:

E pacienta quanto ao julgamento de teu Senhor, pois estás diante de Nossos Olhos. [52:48]

Também ordenou a paciência no enfrentamento das diferentes provações através das quais Allah testa Seus servos, como pobreza, fome, doença e medo. Allah S.W.T. diz:

E, em verdade, pomo-vos à prova, com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o Paraíso aos perseverantes. Àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: “Por certo somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos”. Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados. [2:155-157]

[13] O Islam ordena suprimir a raiva e perdoar os outros enquanto tem capacidade de se vingar. Isso fortalece os laços entre os membros da sociedade e distancia aquelas coisas que possam causar inimizade e romper os laços. Allah S.W.T. prometeu uma grande recompensa e elogiou enormemente aqueles que tentam adquirir esta característica. Allah S.W.T. diz:

E apressai-vos para um perdão de vosso Senhor e para um Paraíso, cuja amplidão é a dos céus e da terra, preparado para os piedosos, que despendem, na prosperidade e na adversidade, e que contêm o rancor, e indultam as outras pessoas – e Allah ama os benfeitores – e que, quando cometem obscenidade, ou são injustos com si mesmos, lembram-se de Allah e imploram perdão de seus delitos – e quem perdoa os delitos senão Allah? – e não se obstinam no que fizeram, enquanto sabem. [3:133-134]

O Islam ordena que a pessoa o mal pelo bem, para unir os corações e remover o ódio, bem como deter-se de se vingar. Allah S.W.T. diz:

E o bom e o mau não se igualam. Revida o mal com o que é melhor: então, eis aquele entre o qual e ti há inimizade, como íntimo aliado. [41:34]

Breve Apanhado das Etiquetas Islâmicas

A religião do Islam introduziu várias maneiras que os muçulmanos são encorajados a se submeter para formar uma personalidade islâmica completa. Dentre elas estão as seguintes.

- **Etiquetas para as Refeições**

[1] Mencionar o nome de Allah dizendo “**Bismi Ellâh**” [i.e. Eu começo com o Nome de Allah] e concluir agradecendo e louvando a Ele dizendo “**Alhamdu Lillâh**” [Todo louvor e agradecimento é para Allah] quando terminar. Comer do lado do prato que estiver mais próximo dela e usar a mão direita, pois a esquerda é mais usada para limpar o que é detestável. ‘Umar bin Abi Salamah disse:

“Quando eu era menino, eu estava [comendo] na sala com o Mensageiro de Allah S.A.W., e minha mão estava (pegando comida) de todos os lados do prato (enquanto eu comia). Então o Mensageiro de Allah S.A.W. disse pra mim: ‘**Menino, mencione o nome de Allah, coma com a sua mão direita, e coma daquilo que estiver à sua frente**’” [al-Bukhâri]

[2] Nunca reclamar ou criticar a comida, não importa o quão ruim ela seja. Abu Hurairah disse:

“**O Mensageiro de Allah nunca pôs algum defeito na comida. Se ele gostasse, ele comia, se ele não gostasse, ele deixava**” [al-Bukhâri]

[3] Evitar comer ou beber em excesso. Allah .S.W.T diz:

E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos. [7:31]

O Profeta S.A.W. disse:

“O homem não enche um recipiente pior do que seu estômago. É suficiente para o ser humano comer alguns bocados com os quais ele pode endireitar suas costas, e se ele precisa [comer mais], então [que ele deixe] um terço para sua comida, um terço para sua bebida e um terço para sua respiração” [at-Tîrmidhi]

[4] Não se deve respirar ou soprar dentro dos recipientes. Ibn ‘Abbas disse que:

“O Profeta S.A.W. proibiu respirar dentro dos recipientes ou soprar dentro deles” [Abu Dawûd & at-Tîrmidhi]

[5] Não se deve sujar a comida nem a bebida dos outros. Sa’id al-Khudri R.A.A narra que ouviu o Profeta S.A.W, proibindo sujar o odre (ou fonte de água). [al-Bukhâri]

[6] Recomenda-se comer com outras pessoas e não individualmente. Um homem disse ao Mensageiro de Allah S.A.W.:

“Por certo nós comemos, mas nossa fome não está saciada” Ele disse: **“Vocês se reúnem para comer ou comem individualmente?”** Ele disse: **“Individualmente”** Ele disse: **“Reúnam-se e comam juntos e mencionem o Nome de Allah, e sua [comida] será abençoada”** [Abu Dawûd & ibn Mâjah]

[7] Pedir permissão para levar outros, caso for convidado. Um homem dos Ansar chamado *Abu Shua’ib* convidou cinco pessoas das quais o Profeta S.A.W. era uma delas. Outra pessoa foi com eles. O Profeta S.A.W. disse:

“Este homem veio conosco; se você permitir, ele entrará; se não, ele voltará” O anfitrião disse: **“Não, ao contrário, eu dou minha permissão a ele”** [al-Bukhâri]

- **Etiquetas para pedir Permissão**

[1] É obrigatório pedir permissão para entrar em casa alheia. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Não entreis em casas outras que as vossas, até que peçais permissão e cumprimenteis seus habitantes. [24:27]

[2] Uma pessoa está dentro da casa e pede permissão para entrar em uma sala. Allah S.W.T. diz:

E, quando as crianças, dentre vós, atingirem a puberdade, que peçam permissão para estar em vossa presença, como pediram permissão os que foram antes delas. [24:59]

Isso é para salvaguardar as famílias e proteger a privacidade dos lares, conforme indicado pelas palavras do Profeta S.A.W.:

“Um homem estava olhando dentro de uma sala do Profeta s.a.w. através de um buraco na porta, e o Profeta s.a.w. tinha um dente de um pente com o qual ele estava coçando sua cabeça. Ele disse ao homem: “Se eu soubesse que você estava olhando, eu teria furado seu olho com ele. Por certo, pedir permissão foi legislado para que uma pessoa não veja [os assuntos privados da casa de uma pessoa]” [al-Bukhâri & Muslim]

Não se deve ser persistente em pedir permissão. O Profeta S.A.W. disse:

“Peça permissão três vezes. Se for-lhe dada, entre, e se não for, vá embora” [Muslim]

A pessoa que pede permissão deve revelar sua identidade. Jaabir R.A.A. disse:

“Eu fui até o Profeta S.A.W. para tratar de um empréstimo de meu pai. Eu bati na porta e ele disse: ‘Quem está aí?’ Eu disse: ‘Eu’ Ele respondeu: ‘Eu, Eu!!’ como se não tivesse gostado [do que eu disse]” [al-Bukhâri]

- **Etiquetas da saudação**

O Islam encoraja os membros da sociedade a cumprimentarem uns aos outros com *Salam* devido ao amor e a amizade que ele produz. O Profeta s.a.w. disse:

“Vocês nunca entrarão no Paraíso até que acreditem, e vocês nunca acreditarão completamente até que amem uns aos outros. Não deveria eu guiá-los à algo que se vocês fizerem vocês amarão uns aos outros? Espalhem o cumprimento do ‘Salaam’ entre vocês” [Muslim]

É obrigatório que a pessoa responda ao ser cumprimentada com *Salam*. Allah S.W.T. diz:

E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a. [4:86]

O Islam também esclareceu quem deve iniciar o cumprimento. O Profeta S.A.W. disse:

“O que está em sua montaria deve cumprimentar o pedestre, o pedestre deve cumprimentar quem estiver sentado, e um grupo menor deve cumprimentar um grupo maior” [al-Bukhâri & Muslim]

- **Etiquetas referentes ao assento**

O indivíduo deve cumprimentar aqueles que estiverem presentes em uma reunião ao entrar e ao sair. O Profeta S.A.W. disse:

“Se um de vocês chegar a uma reunião, que cumprimente todos com *Salam*. Se lhe parecer que deve se sentar, então que ele sente. Quando se levantar para ir embora então que de novo diga *Salam*, pois por certo o primeiro não é mais importante do que o último. [Abu Dawûd & at-Tîrmidhi]

As pessoas devem dar espaço para as outras. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Quando se vos diz: “Dai espaço”, nas assembleias, daí espaço. Allah vos dará espaço no Paraíso. E, quando se diz: “Erguei-vos”, erguei-vos. Allah elevará, em escalões, os que crêem dentre vós, e àqueles aos quais é concedida a ciência. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor. [58:11]

Não se deve pedir aos outros que se levantem para que eles sentem em seu lugar. O Profeta S.A.W. disse:

“Uma pessoa não deve fazer com que outra se levante de seu lugar para se sentar nele, mas sim, deve se espalhar e dar espaço” [Muslim]

Se uma pessoa se levantar e sair de seu lugar, ela tem mais direito sobre ele quando retorna. O Profeta S.A.W. disse:

“Se uma pessoa se levanta de seu lugar e retorna a ele, ela tem mais direito a ele” [Muslim]

Uma pessoa não deve separar duas que estão sentadas juntas exceto após pedir-lhes permissão. O Profeta S.A.W. disse:

“Não é permitido para uma pessoa separar duas (sentando entre elas) a menos que elas lhe dêem permissão.” [Abu Dawûd & at-Tîrmidhi]

Não se deve falar a alguém com privacidade na presença de uma terceira pessoa. O Profeta S.A.W. disse:

“Se vocês forem três, duas pessoas não devem falar com privacidade sem a terceira até que vocês se misturem com outras pessoas, pois isso o magoaria” [*al-Bukhâri & Muslim*]

As pessoas que estão em uma reunião não devem se ocupar com tolices ou conversas livres da lembrança de Allah ou fora de discussões úteis de assuntos mundanos e religiosos. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Ninguém se levanta de uma reunião na qual o nome de Allah não foi mencionado exceto que eles sejam como os que se levantam ao redor da carcaça de um asno, e sua reunião será fonte de lamentação para ele” [*Abu Dawûd*]

Não se deve falar para as pessoas em assuntos que detestam. Anas Ibn Malik R.A.A, narrou que um homem chegou diante do Mensageiro de Allah S.A.W, no estado de palidez; raramente o Mensageiro falava no que a pessoa podia não gostar, em sua frente. Quando o homem se ausentou, o ele S.A.W, disse:

“Se vocês puderem, peçam este homem para lavar seus braços”. [*Abu Dawûd*]

- **Etiquetas das Reuniões**

O Islam considera o sentimento das pessoas que se juntam em qualquer local; então as pessoas desejam estar juntas. Sendo assim, o Islam instrui seus seguidores a estarem limpos; eles não devem se apresentar com qualquer odor que incomode os outros, e eles devem se apresentar bem vestidos de forma que não prejudiquem os olhos dos outros. O Islam também instrui as pessoas a prestarem atenção em quem estiver falando sem interrompê-lo e sentar onde eles encontrarem espaço sem passar por entre as pessoas ou causar-lhes qualquer

inconveniência. O Profeta S.A.W, disse sobre as reuniões da Oração de Sexta-Feira (*Jumu'ah*):

“Quem toma um banho na sexta-feira, usa perfume, veste suas melhores roupas, e comparece à oração de sexta-feira sem passar pelos pescoços das pessoas e realiza orações facultativas que puder, e permanece quieto enquanto o Imam sobe no púlpito até ele concluir a oração, a oração dele será uma expiação para a semana anterior inteira”
[*Abu Dawûd & Ibn Mâjah*]

Quando alguém espirra, deve dizer,

“Alhâmdu Lillâh” (Todo o louvor é para a Allah)

Aqueles que o escutam devem dizer:

“Yarhâmuka Allâh (que Allah tenha misericórdia de você)”

Aquele que espirrou deve responder dizendo,

“Yahdeekumu Allâh wa yuslihu bâlakum (que Allah te guie e melhore seu coração, sua vida e seus assuntos)”.

O Profeta S.A.W. disse:

“Quando um de vocês espirrar, que ele diga ‘Alhâmdu Lillâh’ e que seu irmão ou companheiro diga a ele ‘Yarhâmuka Allâh’ e que ele (que espirrou) diga ‘Yahdeekumu Allâh wa yuslihu bâlakum’” [*al-Bukhâri*]

Dentre as etiquetas está o que *Abu Hurairah* R.A.A. relatou, que o Profeta S.A.W. disse:

“Quando um de vocês espirrar, que ele ponha suas mãos no rosto e que baixe sua voz” [*al-Hâkim*]

Quando uma pessoa tem vontade de bocejar, deve tentar ao máximo evitar. O Profeta S.A.W disse:

“Por certo, Allah ama o espirro mas odeia o bocejo. Quando um de vocês espirra e depois agradece e louva Allah, é direito dele que todo muçulmano que o escute diga ‘Yarhâmuka Allâh’. Quanto ao bocejar, ele é do Satanás, então que tente evitar o máximo que puder. E se um de vocês fizer ‘Aahh!’ (ao bocejar), o Satanás ri” [*al-Bukhâri*]

Não se deve arrotar em público. *Ibn ‘Umar* R.A.A. disse:

“Um homem arrotou enquanto estava na companhia do Mensageiro de Allah S.A.W., e então ele disse a ele: ‘Poupe-nos do seu arroto, pois os mais saciados nesta vida estarão com fome por mais tempo no Dia da Ressurreição’ [*at-Tîrmidhi & Ibn Mâjah*]

• **Etiquetas de Conversação**

A pessoa deve sempre mostrar-se atenta a quem fala, sem interrompê-lo, até que ele termine. O Mensageiro de Allah S.A.W. começou um discurso durante a Peregrinação de Despedida dizendo a um de seus companheiros:

“Peça às pessoas para ficarem quietas” [*al-Bukhâri & Muslim*]

Deve-se falar claramente e explicar adequadamente sua intenção para que o ouvinte possa entender. *Aishah*, a esposa do Profeta, disse:

“As palavras do Profeta eram claras de forma que qualquer pessoa que o escutasse poderia entendê-lo” [*Abu Dawûd*]

O falante, assim como o ouvinte, deve ser animado e agradável em suas expressões e discurso. O Profeta S.A.W. disse:

“Não subestime nenhuma boa ação, mesmo o encontrar seu irmão com um rosto alegre” [*Muslim*]

O Profeta S.A.W. também disse:

“Há uma caridade a ser dada para cada junta do corpo humano (em sinal de gratidão à Allah) todos os dias em que o sol nasce. Julgar justamente entre duas pessoas é considerado caridade, e ajudar um homem com sua montaria ajudando-o a montar ou colocando sua bagagem na montaria, também é considerado caridade, e cada passo do caminho de alguém para oferecer uma oração obrigatória (na mesquita) é considerado caridade, e remover algo prejudicial do caminho também é caridade” [*al-Bukhâri*]

- **Etiquetas para se visitar um doente**

O Islam encoraja fortemente as pessoas a visitarem os doentes e considerou isso um direito que o muçulmano deve a seu irmão. O Profeta S.A.W. disse:

“Os direitos de um muçulmano sobre outro são cinco: responder os cumprimentos de *Salam*, visitar o doente, seguir o cortejo funeral, responder ao convite e dizer *YarhamukAllah* àquele que espirrar” [*al-Bukhâri*]

Quanto à recompensa que um muçulmano recebe por visitar seu irmão doente, o Profeta S.A.W disse:

“Quem visita uma pessoa doente receberá recompensa continua até retornar” [*Muslim*]

A pessoa deve mostrar amor e compaixão quando visita o doente. *Aishah b. Sa’d* disse que seu pai disse:

“Eu estava doente em Makkah, então o Profeta S.A.W. veio me visitar, e ele colocou a mão dele sobre minha testa e passou por cima do meu peito e do meu estômago, e

suplicou a Allah dizendo: “Ó Allah, cure *Sa’d...*” [Abu Dawûd]

Deve-se suplicar pelo doente, O Profeta S.A.W. disse:

“Quem visitar um doente cuja hora ainda não foi determinada e disser sete vezes:

‘As’alu Allah Al-‘Adheem, Rub Al-‘Arsh Al-‘Adheem an yashfiyak

(Eu suplico a Allah, o Magnífico, o Senhor do Trono
Magnífico, que Ele cure você)

E Allah irá curá-lo daquela doença.” [Abu Dawûd & at-Tîrmidhî]

• **Etiquetas do Gracejo**

A vida no Islam não é como alguns erroneamente acreditam; que não deve haver nenhum entretenimento que seja. Um companheiro do Profeta S.A.W. chamado *Handalah al-Usaidi* disse:

“*Abu Bakr* me encontrou e perguntou: ‘Como vai você oh *Handalah*?’ Ele respondeu: ‘*Handalah* se tornou um hipócrita!’ Ele respondeu: ‘Allah está bem distante de qualquer imperfeição! O que você está dizendo?’ *Handalah* disse: ‘Quando estamos com o Mensageiro de Allah S.A.W. ele nos lembra do Fogo do Inferno e do Paraíso como se estivessem diante de nossos olhos, mas quando deixamos a companhia do Mensageiro de Allah S.A.W., nos envolvemos com nossas esposas, filhos e propriedades e esquecemos muito’ *Abu Bakr* disse: ‘Por Allah, o mesmo acontece comigo’. Então *Abu Bakr* e eu saímos até estarmos com o Mensageiro de Allah s.a.w. Eu disse: “*Handalah* se tornou um hipócrita oh Mensageiro de Allah s.a.w.!” O Mensageiro

de Allah S.A.W. respondeu: **“E como é isso?”** Eu disse: **‘Quando estamos com você, você nos lembra do Fogo do Inferno e do Paraíso como se estivessem diante de nossos olhos, mas quando deixamos sua companhia, nos envolvemos com nossas esposas, filhos e propriedades e esquecemos muito’** Com isso, o Mensageiro de Allah S.A.W. comentou: **‘Por Aquele em cujas mãos está minha alma, se vocês ficarem no estado em que ficam quando estão comigo, os anjos [desceriam e] lhes dariam apertos de mão em suas camas e quando vocês andassem, mas ao contrário, oh Handalah, há uma hora para isso e uma hora para aquilo (e ele disse isso três vezes)’**” [Muslim]

Aqui o Profeta explicou que a diversão e o relaxamento permitidos são algo desejável para que o homem volte às suas atividades e vivacidade. O Profeta S.A.W. ensinou seus companheiros as etiquetas do gracejo quando eles lhe perguntaram:

“Ó Mensageiro de Allah S.A.W., você brinca conosco?” Ele disse: **“Sim, mas eu não falo exceto o que é correto e verdadeiro”** [at-Tirmidhi]

A pessoa pode brincar tanto com suas ações como com sua fala. *Anas ibn Malik* R.A.A. relatou que:

Um beduíno chamado *Zaahir* costumava trazer presentes do deserto para o Profeta S.A.W., e o Profeta S.A.W. costumava fornecer-lhe provisão quando ele partia. O Profeta S.A.W. disse: **“Por certo, *Zaahir* é nosso ‘deserto’ e nós somos a ‘cidade’ dele”**. Um dia, o Profeta S.A.W. veio até ele (inesperadamente) enquanto ele estava vendendo seus produtos e o prendeu pelas costas. *Zaahir* exclamou **“Solte-me!”** Então ele olhou para trás e reconheceu o Profeta S.A.W., então ele pressionou suas costas contra o peito dele. O Profeta S.A.W. gritou: **“Quem quer comprar este escravo?”** *Zaahir* disse:

“Oh Mensageiro de Allah, você verá que não tenho nenhum valor!” O Profeta S.A.W. respondeu: **“Mas para Allah você não é sem valor (ou ele disse) Ao contrário você tem valor na estima de Allah”** [*Ibn Hibbân*]

Não se deve gracejar de forma a prejudicar ou maltratar os outros. O Profeta S.A.W disse:

“Não é permitido que um muçulmano assuste outro muçulmano” [*Abu Dawûd*]

Não fazer gracejo contra a veracidade com o objetivo de fazer rir as pessoas. O Profeta S.A.W disse:

“Ai daquele que mente para fazer rir as pessoas, ai dele, ai dele!” [*Abu Dawûd*]

• Etiquetas das Condolências

As condolências foram prescritas para consolar a família do falecido e aliviar a dor e a angústia deles. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Nenhum crente consola seu irmão em época de angústia exceto que Allah S.W.T. o vestirá com ornamentos de honra no Dia do Ajuste de Contas” [*ibn Mâjah*]

Deve-se suplicar pela família da pessoa do falecido e encorajá-los a ter paciência e pensar na recompensa que eles receberão de Allah pela paciência nesse momento de angústia. *Ussamah bin Zaid* disse:

“Nós estávamos com o Profeta S.A.W. quando uma mensagem foi enviada por uma de suas filhas dizendo que ela estava chamando ele e que um filho dela estava morrendo. Ele disse ao mensageiro: ‘Volte até ela e diga que o que Allah pegou de volta (a criança) era dEle e dEle é o que Ele deu, e tudo com Allah é por um tempo prescrito.

Ordene que ela tenha paciência e busque recompensa de Allah.’ O mensageiro foi até o Profeta S.A.W. e disse: **‘Ela fez um juramento para que você vá até ela.’** O Profeta S.A.W. se levantou com *Sa’d ibn Ubaadah* e *Mu’aadh ibn Jabal*. Eu parti com eles e quando nós chegamos ele ergueu o menino e sua alma estava deixando seu corpo [sabia-se disso porque tremia] como [o som feito] quando [derrama-se água ou outras coisas] em uma cuia vazia. Os olhos dele [do Profeta S.A.W.] ficaram molhados, e *Sa’d* exclamou: **‘O que é isso oh Mensageiro de Allah S.A.W.?’** Ele respondeu: **‘Isto é a misericórdia de Allah instalada no coração de seus servos. Por certo as únicas pessoas a quem Allah mostra misericórdia de seus servos são aquelas que também mostram misericórdia.’**”
[*al-Bukhâri & Muslim*]

A pessoa deve suplicar a Allah que mostre misericórdia ao falecido. *Imam Ash-Shaafi’i* gostava que se dissesse à família do falecido:

“Que Allah lhe dê uma grande recompensa, que lhe agracie com paciência e que perdoe o seu [parente] falecido”.

É desejável preparar comida para a família do falecido. O Mensageiro de Allah S.A.W. disse:

“Preparem comida para a família de Ja’far, pois por certo um assunto que os preocupa chegou a eles” [*Abu Dawûd & at-Tîrmidhi*]

• Etiquetas para Dormir

Quando alguém deseja dormir, ele deve mencionar o Nome de Allah e deitar do seu lado direito, certificando-se de que não há nada que possa machucá-lo. O Profeta S.A.W. disse:

“Quando um de vocês se retirar para a cama, que pegue a ponta de sua coberta e passe ela na cama e mencione o Nome de Allah, pois por certo ele não sabe o que entrou lá após ele sair. Se desejar deitar, que deite sobre seu lado direito e diga:

‘Subhânaka Allâhumma! Rabbi Bika wadâ‘tu jânbi, wa Bika arfâ‘uhu. Inn amsâkta nafsi, faghfir laha. Wa in arsâltaha, fahfâdhaha bima tahfadhu bihi ‘ibâdaka as-sâliheen’

(Quão perfeito és ó Allah. Meu Senhor eu me deito e em Seu nome eu levanto, então se o Senhor levar minha alma então tenha misericórdia dela e se o Senhor retornar minha alma então proteja-a da forma que protege os Seus servos virtuosos)”
[*al-Bukhâri & Muslim*]

Ao se levantar, deve-se recitar as súplicas feitas pelo Mensageiro de Allah S.A.W. *Hudhaifah* R.A.A. disse:

“Quando o Profeta S.A.W. se retirava para sua cama, dizia: ‘Bismika amootu wa ahyaa’. Que significa: (Em Seu Nome eu morro e vivo).

E quando ele se levantava, dizia:

‘Alhâmdu Lillâhi Al-Ladhi ahyâna ba‘da ma amâtana wa Ilayhi an-nushoor’”.

(Todo louvor e agradecimento é para Aquele que nos trouxe de volta à vida após nos fazer morrer, e para Ele nós seremos ressuscitados).

Deve-se tentar se retirar para a cama cedo, exceto nos casos de necessidade.

“O Profeta S.A.W. odiava dormir antes da Oração da Noite (Ishaa) e falar após ela.” [*al-Bukhâri & Muslim*]

Não é recomendável dormir sobre o estômago (de braços). *Abu Hurairah* r.a.a. disse que o Mensageiro de Allah S.A.W. passou

por uma pessoa deitada sobre o estômago e bateu-lhe com força. Ele lhe disse:

“Em verdade Allah não gosta desta forma de se deitar” [*at-Tîrmidhi*]

Deve-se ter cuidado e tomar precauções das coisas que podem trazer algum prejuízo. O Profeta S.A.W. disse:

“Em verdade este fogo é um inimigo para vós, então quando forem dormir, apaguem-no” [*al-Bukhâri & Muslim*]

• Etiquetas das Necessidades

Antes de entrar no banheiro, deve-se suplicar. *Anas* disse que o Profeta S.A.W. ao satisfazer suas necessidades dizia:

“Bismi Ellah, Allâhumma inni a‘oodhu Bika min al-khubthi wa al-khabâ’ith”

“Em nome de Allah, Ó Allah, eu busco refúgio no Senhor contra os Jinns machos e fêmeas” [*al-Bukhâri*].

A’ishah R.A.A. disse:

“Quando o Mensageiro de Allah S.A.W. saía do lugar onde se fazem as necessidades, ele dizia:

“Ghufrânak”

“Eu peço Seu perdão”

[*Abu Dawûd, at-Tîrmidhi & ibn Mâjah*]

Não se deve ficar voltado para a *Qibla* (direção de Meca) nem ficar de costas para ela ao fazer as necessidades. *Abu Hurairah r.a.a.* disse:

“Por certo eu sou apenas como um pai é para seu filho. Vocês não devem ficar voltados para a *Qibla* nem devem ficar de costas (quando tiverem que satisfazer as necessidades)

nem devem se limpar com menos de três pedras, se não usarem um pedaço de osso” [Abu Dawûd & ibn Mâjah]

Deve-se ficar afastado das pessoas quando precisar fazer suas necessidades. *Jaabir* R.A.A. disse:

“Quando o Profeta S.A.W. precisava fazer suas necessidades ele se retirava para um lugar onde ninguém pudesse vê-lo.” [Abu Dawûd]

Não se deve usar a mão direita para limpar a sujeira. O Profeta S.A.W. disse:

“Quando um de vós beber, que ele não respire dentro do recipiente; quando fizer as necessidades, que ele não toque suas partes íntimas com sua mão direita e ele não deve se limpar com sua mão direita” [al-Bukhârî]

• Etiquetas para se aproximar da Esposa

Antes de ter relações com seu cônjuge, deve-se mencionar o Nome de Allah na maneira que o Profeta S.A.W. descreveu. Ele disse:

“Se alguém disser (antes da relação sexual) quando se aproximar de sua esposa, ‘Em Nome de Allah; O Allah, afaste Satanás de nós, e afaste Satanás daquilo que o Senhor nos conceder [de descendência]’ então, se Allah conceder a eles um filho, ele (Satanás) não o prejudicará.” [al-Bukhârî]

Deve-se brincar com a esposa. O Profeta S.A.W. disse a *Jaabir*:

“Você se casou, *Jaabir*?” Eu disse: **‘Sim.’** Ele disse: **‘Com uma virgem ou com uma mulher que já foi casada?’** *Jaabir* respondeu: **‘Com uma mulher que já foi casada.’** Ele disse: **‘Por que não se casou com uma virgem, para que você possa brincar com ela, fazê-la sorrir e que ela lhe faça sorrir?’”** [al-Bukhârî & Muslim]

A'ishah R.A.A. disse:

“O Mensageiro de Allah me beijava enquanto estava de jejum” [*al-Bukhâri & Muslim*]

O casal deve se agradar da maneira que gostam, com a condição que o Profeta S.A.W. explicou a ‘Umar quando veio até ele dizendo:

“Ó Mensageiro de Allah S.A.W. eu estou destruído!” Ele disse: “E o que foi que lhe destruiu?” Ele respondeu: “Eu mudei [a posição] da minha esposa à noite!” O Mensageiro de Allah S.A.W. não respondeu nada. Ele (‘Umar) disse: “Então este versículo foi revelado ao Mensageiro de Allah S.A.W: “Vossas mulheres são, para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como e quando quiserdes. [2:223]”. Vão pela frente delas ou por trás delas, mas evitem o ânus e a menstruação.”[*at-Tîrmidhi & ibn Mâjah*]

O homem não deve se retirar após a ejaculação até que ela tenha satisfeito seu desejo. E deve-se manter em segredo o que quer que ocorra entre ele e sua parceira na intimidade. O Profeta S.A.W. disse:

“Em verdade, entre as piores posições em que as pessoas estarão no Dia da Ressurreição está aquele que tem relações com sua esposa e depois divulga os assuntos íntimos dela” [*Muslim*]

• Etiquetas da Viagem

Antes de sair para uma viagem, deve-se devolver aos donos tudo aquilo que estava sob sua custódia, saldar dívidas e deixar provisão suficiente para sua família. Também deve devolver

qualquer coisa que tenha sido injustamente tirada de seu dono. O Profeta S.A.W. disse:

“Aquele que possui algo que foi injustamente tirado de seu irmão, que ele se livre disso, pois em verdade não Dinar nem Dirham [que alguém tira sem direito] exceto que isso seja retirado de suas boas obras e dado ao seu irmão, e se ele não tem boas obras, serão retiradas más obras de seu irmão e jogadas sobre eles” [*al-Bukhâri*]

Não é recomendável que a pessoa viaje, exceto em casos de necessidade nos quais não se encontra ninguém que possa acompanhar. O Profeta S.A.W. disse a uma pessoa que havia chegado de viagem:

“Quem acompanhou você?” Ele respondeu, **“Ninguém me acompanhou”**. Ao ouvir isso, o Mensageiro de Allah S.A.W. disse: **“Um viajante sozinho é um demônio, dois são dois demônios e três são um grupo viajante”** [*al-Hâkim*]

Deve-se escolher uma boa companhia e deve haver uma pessoa como líder entre elas. O Profeta S.A.W. disse:

“Se três pessoas saírem em viagem, um deles deve ser nomeado líder” [*Abu Dawûd*]

Antes de retornar de uma viagem, a pessoa deve informar à sua esposa sobre sua chegada. O Profeta s.a.w. costumava fazer isso e recomendou não chegar à noite. O Profeta S.A.W. disse:

“Se um de vocês estiver ausente durante algum tempo, que não se achegue à sua esposa (ao retornar) à noite” [*al-Bukhâri & Muslim*]

A pessoa deve despedir seus amigos e família. O Profeta S.A.W. disse:

“Os melhores companheiros perante Allah são aqueles que melhor tratam seus próprios companheiros (família); e o

melhor vizinho perante Allah é aquele que melhor trata seu próprio vizinho” [*al-Jâmi ‘u as-Saghîr*]

Não se deve atrasar o retorno para casa após haver finalizado os negócios. O Profeta S.A.W. disse:

“A viagem é uma porção do castigo de forma que a pessoa é privada de comer, beber e dormir. Se um de vocês terminar seus negócios, então que retorne para sua família”. [*al-Bukhâri & Muslim*]

- **Etiquetas para lidar com a propriedade pública**

Há certas etiquetas que devem ser observadas ao lidar com a propriedade pública. O Profeta S.A.W. estabeleceu de que forma deve-se agir ao atravessar estradas e passagens. Ele disse:

“Sejam cuidadosos e evitem sentar-se nos caminhos.” Eles disseram: **“Ó Mensageiro de Allah, não temos nenhum outro lugar para nos reunirmos e conversarmos.”** Então ele disse: **“Se vocês tiverem de fazê-lo, então dêem ao caminho o direito dele”** Eles disseram: **“E qual é o direito do caminho?”** Ele S.A.W. disse: **“Baixar os olhos (não olhar para os membros do sexo oposto), não prejudicar os outros, responder às saudações, ordenar o bem e proibir o mal”** [*al-Bukhâri & Muslim*]

Em outra narração ele disse:

“... e que vocês ajudem os que precisam e orientem os que estiverem perdidos” [*Abu Dawûd*]

Deve-se tomar cuidado com as estradas e não vandalizar a propriedade pública. O Profeta S.A.W. disse:

“Temam duas coisas pelas quais as pessoas amaldiçoam os outros” [Seus Companheiros] perguntaram: **“E quais são as**

duas coisas pelas quais as pessoas amaldiçoam os outros, Ó Mensageiro de Allah?” Ele respondeu: “Que ele faça suas necessidades em locais onde as pessoas andam ou buscam sombra” [Muslim]

Não se deve carregar consigo coisas que possam prejudicar as pessoas. O Profeta S.A.W. disse:

“Quando um de vocês passar por nossa mesquita ou pelo mercado em posse de uma flecha, que segure a parte de metal dela (ou ele disse: que a segure com sua mão) para que nenhum muçulmano seja machucado por ela” [al-Bukhâri e Muslim]

• Etiquetas do Comércio

Em geral, o comércio é permitido no Islam, pois é uma troca de produtos entre comprador e vendedor. Mas quando pode ocorrer prejuízo para uma das duas partes, o comércio é considerado ilegal e proibido. Allah S.W.T. diz:

Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas. [4:29]

O Islam considerou os lucros obtidos do comércio como a melhor e mais pura forma de ganhar a vida. O Profeta S.A.W. foi perguntado sobre qual ganho era melhor e mais puro, e ele respondeu:

“O trabalho de uma pessoa usando suas próprias mãos [trabalho manua] e todo comércio sincero e honesto” [Âhmad]

O Islam ordena que o indivíduo seja honesto enquanto conduz seus negócios. O Profeta S.A.W. disse:

“Um comerciante muçulmano que é honesto e confiável estará com os mártires no Dia do Ajuste de Contas.” [al-Hâkim]

Deve-se explicar quaisquer defeitos que não estejam aparentes no produto. O Profeta S.A.W. disse:

“Não é permitido a ninguém vender algo exceto que ele esclareça qualquer defeito que possa ser encontrado no produto, e qualquer um que souber também deve esclarecer” [*Âhmad*]

Não se deve trapacear. *Abu Hurairah* narrou que o Profeta S.A.W. passou por uma pilha de comida. Ele colocou suas mãos dentro dela e sentiu água em seus dedos. Ele disse:

“O que é isso, vendedor?” Ele disse: **“Isso foi deixado na chuva, O Mensageiro de Allah”** Ele disse: **“Você não podia ter colocado isso no topo da pilha para que as pessoas pudessem ver? Quem engana (as pessoas) não é um de nós.”** [*Muslim*]

O indivíduo deve ser honesto em suas negociações e não mentir. O Profeta S.A.W. disse:

“As duas partes envolvidas no negócio têm a opção de cancelar o negócio enquanto eles não tiverem se separado. Se ambos tiverem dito a verdade e esclarecido todos os aspectos, seu negócio dera abençoado para ambos. Mas se eles esconderem (as falhas ou outros aspectos) e mentirem, as bênçãos do negócio serão retiradas.” [*al-Bukhâri & Muslim*]

Deve-se ser maleável ao comprar e vender, pois isso é uma forma de formar e fortalecer relações entre comprador e vendedor e é uma forma de eliminar as causas do materialismo que destrói as relações humanas e fraternas. O Profeta S.A.W. disse:

“Que Allah tenha misericórdia daquele que é maleável quando compra, vende ou pede o pagamento de um empréstimo” [*al-Bukhâri*]

Não se deve jurar ao negociar. O Profeta S.A.W. disse:

“Tenham cuidado e evitem muitos juramentos ao negociarem, pois [se assim o fizerem falsamente] o comprador irá comprar, mas sua bênção será removida”
[Muslim]

O Islam encoraja a pessoa a receber de volta sua venda se o comprador estiver arrependido da compra. O Profeta S.A.W. disse:

“Quem recebe de volta a venda de seu irmão, Allah remove [a punição] por seus erros no Dia da Ressurreição” [Abu Dawûd & ibn Mâjah]

Estas são algumas das etiquetas que o Islam prescreveu. Há muitas outras, mas devido à brevidade, não as mencionamos aqui. É suficiente saber que não há assunto na vida exceto que haja um versículo do Alcorão, ou tradição profética que se refira a isso. A razão para isso é que a vida inteira de um muçulmano deve se tornar um ato de adoração, e um meio de aumentar as boas obras.

Conclusão

Nós concluiremos este livro com declarações de duas pessoas que abraçaram o Islam. *F. Filweas*⁵⁰ declara:

“O Ocidente está sofrendo de um grande vazio espiritual que nenhum princípio ou fé poderia preencher e trazer felicidade. Apesar da afluência, e a dita prosperidade econômica, e a satisfação das necessidades físicas das pessoas, o homem ocidental ainda tem um senso de inutilidade de sua vida. Suas perguntas: Por que estou vivo? Para onde estou indo? Por quê? Ninguém ainda lhe deu uma resposta satisfatória. Infelizmente, ele não tem idéia de que este remédio é encontrado na religião correta sobre a qual ele não conhece nada além das dúvidas e concepções erradas. Entretanto, raios de luz começaram a brilhar e começou a surgir a aurora após grupos de ocidentais, mesmo sendo poucos, terem começado a abraçar o Islam e o homem ocidental começou a ver com seus próprios olhos, tanto homens como mulheres aplicando o Islam e vivendo de acordo com seus ensinamentos. Todos os dias algumas pessoas abraçam a verdadeira religião e isso é só um começo...”

*Deborah Potter*⁵¹ declara:

⁵⁰ Um Oficial Inglês da Marinha Britânica que participou da Primeira e da Segunda Guerra Mundial. Ele foi criado em um ambiente Cristão e a cultura estava profundamente enraizada nele. Apesar disso, ele abraçou o Islam após se deparar com o Nobre Alcorão e várias obras da literatura Islâmica no ano de 1924 d.C. (Tirado do livro “What they say about Islam”, de Imad-ud-Deen Khaleel)

⁵¹ Nascida em 1954 d.C. em Traverse Michigan, ela se graduou na Universidade de Michigan no campo do Jornalismo. (Tirado do livro “What they say about Islam”, de Imad-ud-Deen Khaleel)

“O Islam, que é a Lei de Deus, é evidente na natureza ao nosso redor. Montanhas, oceanos, planetas, estrelas movem-se em órbita com a ordem de Allah. Eles estão em um estado de submissão à ordem de Allah, o Criador deles, assim como os personagens de uma história, e para Allah é o melhor exemplo. Eles não falam nem agem exceto com o que o autor decide para eles. Assim, cada átomo neste universo, até os objetos inanimados, está em estado de submissão. Entretanto, os humanos são uma exceção à essa regra, pois Allah lhe concedeu a liberdade de escolher. Ele tem a opção de se submeter à ordem de Allah ou criar suas próprias leis e Religião que desejar. Infelizmente ele escolhe a segunda opção na maioria das vezes. As pessoas na Europa e na América estão abraçando o Islam em grandes números porque eles têm sede de paz interior e segurança espiritual. Ao contrário, mesmo um grande número de Cristãos Orientalistas e padres, que originalmente começaram seu trabalho buscando destruir o Islam e chamar atenção para suas supostas falhas, eles mesmos se tornaram Muçulmanos. Isso é porque a evidência da verdade é decisiva; não há como refutá-la.”

Todo o louvor é apenas para Allah, o Senhor dos Mundos

**E que Allah exalte a menção de Seu Profeta e o conceda
proteção contra todo e qualquer insulto**



www.islamland.com



ISLAM LAND

GROW GOODNESS BY YOUR HAND

EXPLORE ISLAM IN ALL LANGUAGES



WWW.ISLAMLAND.COM